TOMA VULTO O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NO PARAGUAI

PARA REINICIAR A COMPRA DE LIBRAS

E' o que solicitam autoridades britânicas ao Banco do Brasil — Contravenção aos acôrdos existentes - Continua a alta dos títulos brasileiros na Bolsa de Londres — Sessenta e cinco milhões de esterlinos, a dívida inglesa

LONDRES, 11 — (Alfonso Mauri, da R.)

As discussões sôbre os saldos em esterlino do Brasil, entre funcionários da embaixada brasileira e representantes do Banco da Inglaterra e do Tesouro, prosseguem numa atmosfera "cordialissima" segundo me declarou hoje um porta-voz da embaixada do Brasil.

Poucas horas antes o Chanceler do Erário, Hugh Dalton, declarou, na Câmara dos Comuns, que o Banco do Brasil fôra solicitado pelas autoridades britânicas a reiniciar as compras de esterlino pois sua decisão de suspendê-los constituia uma contravenção dos acôrdos existentes.

Nos circulos financeiros de Londres considera-se como certo que há relação entre o desejo dos brasileiros de que seja saldada a dívida britânica — que monta a cerca de 65 milhões de esterlinos —

(Conclui na 8.ª pág.)

A MANHÃ

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 12 de Março de 1947 — NÚMERO 1.714

Diretor: ERNANI REIS

Gerente: ÁLVARO GONÇALVES

Emprêsa A NOITE

Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

TRANSBORDARAM AS AGUAS DO DOURO

Como uma consequência da cheia violenta e impetuosa ficaram inundadas as regiões de Vila Nova de Gaia e Ribeira — Luta para salvar os gêneros alimentícios — Aumenta a enchente — Submerso o cais portuense

Expressivo aspecto da caudalosa enchente do rio Douro, vendo-se um trecho de Gaia, atingida pelas águas

LISBOA, 10 (Serviço especial de A MANHÃ) Como uma consequencia das chuvas torrenciais e do vendaval furioso que assolaram a zona do Douro, verificou-se uma grande cheia desse rio, o qual transbordando subitamente do

(Conclui na 2.ª pág.)

Zona de guerra no Paraguai

ASSUMPÇÃO, 11 — (U. P.) Urgente — **A Rádio Nacional anunciou que a zona setentrional do país foi declarada zona de guerra. Simultaneamente, a população daquela zona foi exortada a mandar auxílio aos rebeldes.**

Longa entrevista entre Perón e o embaixador soviético

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O embaixador soviético, Sr. Sergeiv, acompanhado do chanceler argentino Sr. Bramuglia, visitou, esta manhã o general Peron na Casa Rosada. Os tres palestraram longamente. Não foi distribuida nenhuma nota oficial sobre a entrevista que se presume tenha sido vinculada a partida do chefe da missão comercial russa Sr. Constantine Shevelv, para Moscou bem como a outros aspectos das relações russo argentinas.

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAI

TROPAS DE CAVALARIA PARTEM DE ASSUNÇÃO PARA CONCEPCION — FÔRÇAS AÉREAS SÃO TAMBÉM ENVIADAS CONTRA OS REBELDES — MORINIGO AMEAÇA BOMBARDEAR OS QUARTÉIS REVOLTADOS

ASSUNÇÃO, 11 (INS)

O alto comando do Exército ordenou o envio de tropas por aviões contra as fôrças revolucionárias.

Além disso, 1.000 soldados de cavalaria partiram de Assunção rumo a Concepcion, sob o comando do tenente-coronel Hortigosa.

O lider comunista Obdulio Barther, falando pelo rádio, de Concepcion, disse que o seu partido apoia os revolucionários.

O govêrno conta com o apoio das tropas de Assunção, Missões, a Marinha e as Fôrças Aéreas.

25.000 civis se alistaram nas milicias do Partido Colorado, que apoia o govêrno do presidente Morinigo.

Já começou a agir o Conselho de Guerra, processando os militares rebeldes.

Até a última hora desta tarde mantém-se sem interrupção as comunicações em todo o Paraguai e com o estrangeiro.

Aviso de Morinigo

ASSUNÇÃO, 11 (U. P.) — O radio oficial paraguaio advertiu aos civis da cidade de Concepcion que as instalações militares rebeldes seriam atacadas com bombas de alto poder explosivo por aviões militares do govêrno.

Descoberto um plano comunista

ASSUNÇÃO, 11 (A. P.) — O governo despachou dois destacamentos de tropas legais na direção de Concepcion, com ordem de oferecer "batalha" aos sediciosos.

Mil cavalarianos partiram de Villa San Pedro, a cerca de 100 kms. ao norte de Assunção e a aproximadamente a mesma distancia ao sul de Concepción. Outra unidade, descrita como "poderoso destacamento militar" partiu de Assunção.

Concepción, San Pedro e Assunção ficam todas na margem ocidental do rio Paraguai.

Circulos oficiais dizem haver caido em mãos da policia um "plano comunista" para derrubar o governo Morinigo. Esses circulos dizem que os comunistas, vários dias antes de rebentar o mo-

(Conclui na 2.ª pág.)

OSCAR NIEMEYER DENTRE OS "CINCO GRANDES"

O grande arquiteto brasileiro figura na comissão de engenheiros designada para a construção da sede da O. N. U.

NOVA YORK, 11 (Por Paul Underwood, da U. P.)

Tudo indica que a futura capital do mundo terá um certo "sabor" latino-americano.

E' o que parece assegurado com a recente designação do brasileiro Oscar Niemeyer — um dos maiores expoentes das tendencias modernas da arquitetura latino-americana — como um dos "Cinco Grandes" Arquitetos que servirão de consultores das Nações Unidas.

A escolha de Oscar Niemeyer está sendo considerada aqui como um ato de reconhecimento do sucesso mundial alcançado pela arquitetura moderna latino-americana.

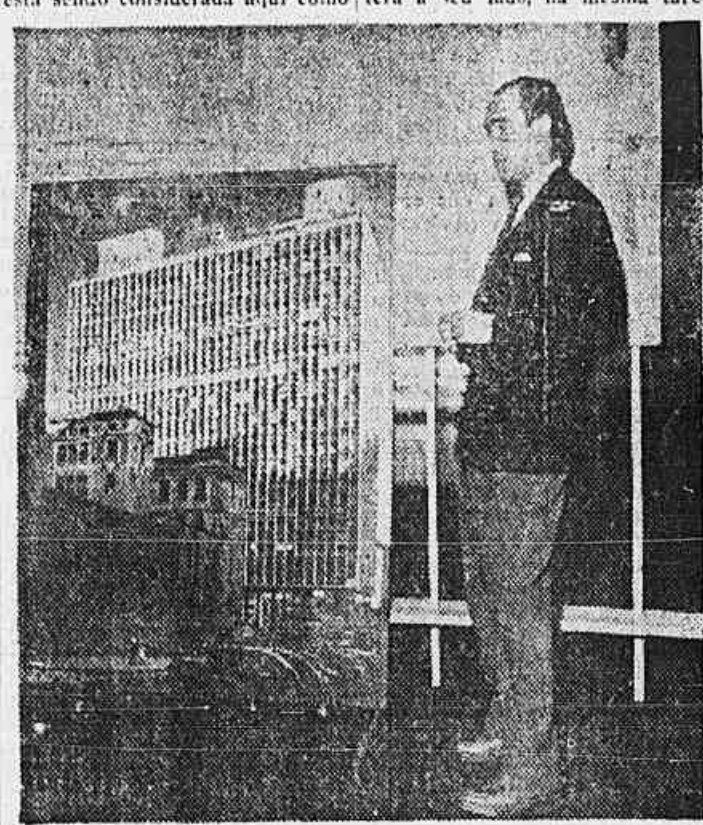
Juntamente com outros quatro colegas, também mundialmente conhecidos, Niemeyer preparará os planos gerais para a nova sede da "UN", um arranha-céus, cuja planta e cujos detalhes serão apresentados a aprovação da Assembléia Geral, em setembro próximo.

Os "Cinco Grandes"

Sob a orientação geral de Wallace K. Harrison, diretor de Planejamento da "UN", Niemeyer terá a seu lado, na mesma tarefa, o francês Charles Lecorbusier, o russo Nikolai D. Bassov, o inglês Howard Robertson, e o chinês Su-Cheng Liang.

A julgar pelos homens escolhidos para essa Junta de Consultores Arquitetônicos, a nova capital do Mundo representará algumas das principais tendencias da arquitetura moderna.

Oscar Niemeyer é provavelmen-

(Conclue na 8.ª página)

O arquiteto Oscar Niemeyer ao lado da maquete do Ministério da Educação, uma realização sua

UMA RÊDE DE HOSPITAIS PARA O BRASIL

EM ELABORAÇÃO UM VASTO PLANO NA PREVIDÊNCIA SOCIAL — SERA' NOMEADA UMA COMISSÃO PARA ESTUDAR O ASSUNTO — ANTE-PROJETOS

Estiveram, ontem, reunidos, sob a presidência do ministro Morvan Dias de Figueiredo os presidentes de autarquias e caixas da previdência social.

Durante a sessão foram debatidos os problemas do combate à tuberculose e a unificação de todos os serviços médicos-hospitalares dos Institutos.

O ministro do Trabalho apresentou um plano para a construção de hospitais em todos o território Nacional. Em seguida foi sugerido que se nomeasse uma comissão para estudar o assunto. A composição da mesma seria a de um representante de cada Instituto e um membro do D. N. P. S.. A proposta foi aceita unanimemente.

DIVISÃO DO TERRITORIO NACIONAL

Prosseguindo nos trabalhos foi elaborado um projeto de divisão do território nacional Assim cada autarquia será obrigada a construir em determinado Estado os hospitais necessários a atender, não só aos segurados dos Institutos, como também às entidade congeneres.

Utilizando o melhor minério do mundo

O BRASIL INICIA A FORJA DE CHAPAS DE AÇO

Uma fase da fabricação de chapas grossas

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

NA CONFERENCIA DE MOSCOU

VAI SER DISCUTIDA A SITUAÇÃO CHINESA

O IMPORTANTE ASSUNTO NÃO SERÁ, NO ENTANTO, DEBATIDO NO CONCLAVE DOS QUATRO GRANDES — EM OUTRA REUNIÃO, OS DEBATES — OPÔS-SE A RÚSSIA A DEBATER O PROBLEMA DAS TROPAS DE OCUPAÇÃO NA EUROPA — DISCORDÂNCIA SÔBRE A DESMILITARIZAÇÃO DA ALEMANHA

MOSCOU, 11 (A. F. P.)

Síntese da segunda sessão da Conferência do Conselho dos Quatro, hoje realizada:

Presidência — General George Mashall, Secretário de Estado norte-americano.

Ordem do dia—Leitura e aprovação da ata da sessão anterior. O Presidente anuncia a proposta Molotov, de ontem, para o exame da questão da politica dos Três Grandes, na China, de conformidade com o Acôrdo de Moscou, de dezembro de 1945. Bevin e Marshall, em nome das respectivas delegações, opõem-se à discussão do assunto, por considerarem que a Conferência foi convocada par tratar da Austria e da Alemanha, e não da China, e por não estar a China presente. Trava-se debate. Por fim se resolve que o caso chinês seja examinado em sessão privada entre os Três Grandes (Estados Unidos, Inglaterra e Rússia) e não na atual Conferência, que é dos Quatro Grandes (Estados Unidos, Inglaterra, Rússia, França), porque

(Conclue na 2.ª página)

CASA PROPRIA PARA O FUNCIONALISMO MUNICIPAL

Em circular de ontem, o secretário do Prefeito comunica haver a Diretoria do Banco da Prefeitura, em reunião de 13 de fevereiro p.p. resolvido mandar abrir, na Carteira Hipotecária, as inscrições relativas aos empréstimos destinados à aquisição de casa própria por parte dos funcionários municipais, a partir de 15 de março corrente.

VENDIDO A PESO DE OURO

O camarão é, agora, um privilégio dos hotéis granfinos — Arrebatado nas praias e vendido a Cr$ 45,00 e mais — Abuso que precisa ser coibido

Num instante em que as nossas autoridades, por determinação do proprio Presidente da Republica, se empenham numa energica e decisiva campanha contra as atividades nocivas dos especuladores de todos os matizes e portes, é oportuno lembrar aqui a necessidade de se opôr um paradeiro à ganancia inqualificavel de certo grupo de individuos que mantêm o monopolio da venda do camarão nesta capital.

Esse crustaceo, como se sabe, não é produto tabelado e assim, os que exploram a sua venda podem livre e ostensivamente excorchar os consumidores.

Privilégio dos hotéis granfinos

"Em geral — disse-nos um antigo funcionário do Entreposto de Pesca — o camarão do tipo graudo, escolhido, é destinado aos hoteis de luxo, que pagam preço alto pelo produto. E as sobras, isto é, os tipos conhecidos por "lixo-medio" e "lixo-pequeno", é que são entregues aos feirantes e ao pessoal do Mercado, que o vende de Cr$ .. 40,00 a Cr$ 45,00 o quilo. Ha casos em que dá até mais disto."

Arrebatado nas praias

Prosseguindo, declarou ainda o nosso informante que os especuladores vão às praias de Sepetiba, de Pedra da Guaratiba, e de Cabo Frio, onde são colhidos

(Conclue na 2.ª página)

REAFIRMADO O CONGELAMENTO DE PREÇOS

VIGORARÁ, AINDA, A TABELA DE 15 DE FEVEREIRO DE 1946 — COMO DECORREU A REUNIÃO, SOB A PRESIDÊNCIA DO CORONEL MÁRIO GOMES DA SILVA — EXECUÇÃO INTEGRAL DAS RESOLUÇÕES TOMADAS PELA C. C. P.

Esteve, ontem, reunida a Comissão Central de Preços. Ocupou a presidência o coronel Mário Gomes da Silva, nomeado, recentemente, pelo chefe do Govêrno, vice-presidente daquele órgão.

Os antigos membros da C.C.P. estiveram presentes à reunião, a qual compareceu também o delegado de Economia Popular.

Iniciando a sessão falou o coronel Mário Gomes da Silva que fez um retrospecto da sua vida pública e da situação da C.C.P., afirmando que de agora em diante as resoluções tomadas pelos seus membros serão cumpridas integralmente. Disse que o interêsse do presidente da República era

(Conclui na 2.ª pág.)

DIPLOMADO O GOVERNADOR ELEITO DE SÃO PAULO — Realizou-se ontem, em São Paulo, a solenidade da diplomação do governador eleito dêsse Estado, sr. Ademar de Barros, tendo comparecido ao ato grande número de politicos, autoridades e amigos pesoais do novo chefe do executivo paulista. No clichê um aspecto colhido no Tribunal Regional Eleitoral, quando o sr. Ademar de Barros recebia o seu diploma de governador do Estado de São Paulo, das mãos do desembargador Mario Guimarães presidente do T. R. E.

CURIOSIDADES

OPÕE-SE A CHINA

O chanceler do govêrno nacionalista declara que os assuntos internos chineses não deverão ser discutidos na Conferência de Moscou

NANKIN, 11 — (De Walter Logan, correspondente da U. P.)

O ministro das Relações Exteriores, Wang Shi Chien, anunciou que a China não está de acôrdo em que se incluam seus assuntos internos na ordem do dia da Conferencia de Moscou. Recordou que a China é membro do Conselho das Nações Unidas e disse que não é justo que sejam postas em discussão as questões do Extremo Oriente por parte dos Quatro Grandes, na ausencia de delegados chineses.

O citado titular recordou ainda que a China enviou recentemente notas aos Quatro Grandes pedindo-lhes que limitassem as conversações de Moscou às questões européias, notas que, segundo o ministro, a França e os Estados Unidos responderam manifestando-se de acôrdo com o ponto de vista chinês.

Por outro lado, a atitude dos comunistas chineses a respeito da intervenção estrangeira nos assuntos internos da China foi expressa sexta-feira passada em Yenan pelo general Chou En Lai, o qual negociou com o general Marshall e Chiang Kai Shek sôbre a pacificação do país, tendo expressado que os problemas da China devem ser e podem ser resolvidos pelo povo chinês. "Acreditamos — disse — que a Conferencia de Moscou deveria ater-se aos principios contidos na ultima declaração a respeito da China, a qual coincide com a declaração feita pelo presidente Truman em 1945. Alguns observadores expressam a crença de que não seria máu que a situação da China fosse amplamente discutida em Moscou, sempre que a China estivesse representada entre os Quatro Grandes.

Atualmente o mais alto diplomata chinês em Moscou é o embaixador Su Fing Chang.

A CULPADA FOI A LEITÔA...

Disputando o animal, os dois homens queriam acabar com a vida um do outro — Ambos internados em estado grave

Benedito Correia Cardoso, de 44 anos, brasileiro, viuvo, funileiro residente à rua Coronel Camisão, n.° 271 e José Balbino da Cruz, com 35 anos, brasileiro, casado, pedreiro, morador à praça da Laguna n.° 147, no interior do armazem da rua Oliveira Melo, n.° 478, discutiram violentamente a posse de uma leitôa.

" — E' minha!"

— "Sua nada! O bicho é meu!"

E os animos foram se azedando até que, com a intervenção de terceiros o caso foi levado ao conhecimento do comissário Giavo, do 21.° distrito policial.

A autoridade, depois de ouvir os dois homens mandou-os para as respectivas casas, aconselhando-lhes calma.

DUELO A FACA

E não havia passado uma hora, o comissário foi cientificado de que dois homens lutavam, armados de faca, na referida rua Oliveira Melo. Acompanhado dos investigadores Miguel e Newton para o local se dirigiu a autoridade, deparando com os dois operarios que, na delegacia afirmaram cada um de per si, ser proprietario de uma leitôa.

GRAVEMENTE FERIDOS

Solicitada a ambulancia, foram conduzidos ao Hospital Getulio Vargas os dois homens. Ali, ambos foram internados em estado grave. José Balbino da Cruz, cuja ferida foi em local melindroso submeteu-se a duas intervenções cirurgicas.

CEM MILHÕES DE PESOS PARA A COMPRA DAS FIRMAS DO EIXO

Passo de Perón para cumprir os têrmos do acôrdo de Chapultepec — Setenta companhias alemãs e japonesas

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O Banco Central, do governo, anunciou que foram depositados cem milhões de pesos para a aquisição de firmas inimigas, que Peron pretende expropriar.

O deposito, feito ontem, presumivelmente é apenas uma soma simbolica do total que eventualmente será pago pelas antigas propriedades do Eixo. Contudo, representa um passo de Peron para cumprir os termos do acordo de Chapultepec.

Um recente decreto do governo ordenou a compra de todas as empresas que estiveram "sujeitas à vigilancia" durante a guerra — o que incluiria setenta companhias alemães e japonesas.

Entre conhecidas empresas que o governo argentino já expropriou figuram as seguintes: Hamburgo Sud-Americano Line, Aceros Rochling Buderus, AFA Tudor Varta, Osaka Syosen Kabushiki, Hugo Stinnes Comercial e Maritima, Comercial Internacional de Telefonos, Chimica Bayer, Carl Zeiss Argentina, AGFA Argentina, Quimica Merck, Siemens Baunion, Thyssen Metal.

Dean Acheson recusou-se comentar

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Secretário de Estado Interino, Dean Acheson, declarou aos jornalistas que ainda não havia podido ler o relatório da Federação Norte-Americana do Trabalho sobre as condições de trabalho na Argentina. Acrescentou que, enquanto não ler o referido relatório, abster-se-á, naturalmente, de fazer qualquer comentário a respeito.

Quando um jornalista lhe perguntou como a Argentina havia cumprido a Ata de Chapultepec durante os ultimos meses, Acheson respondeu que não tinha comentário algum a fazer.

Transbordaram as águas do Douro

(Conclusão da 1.ª pág.)

seu leito, invadiu os terrenos marginais, e, pouco depois, submergia os cais da portuense Ribeira e de Vila Nova de Gaia, provocando inundações em todos os predios ali localizados.

Na zona ribeirinha de Miragaia foram os moradores acordados pelo guarda fiscal que estava de sentinela ao edifício da Alfandega e que, por acaso, viu surgir, inesperadamente, a agua na parte baixa daquele bairro, sob a arcaria dos predios. Os respectivos inquilinos abandonaram, alvoraçadamente, as suas residencias — algumas das quais eram já então inundadas. E, enquanto uns buscavam salvar alguma coisa dos seus parcos haveres, outros dispuseram-se apenas a garantir a sua propria segurança pessoal e a vida de seus filhos. Na ribeira, a agua no rio entrou por debaixo da arcada com grande impetuosidade, invadindo os diversos estabelecimentos comerciais que ali estão instalados.

Luta para salvar os gêneros alimentícios

Com a insperada invasão das aguas do Douro, nos armazens do cais da Ribeira, os respectivos comerciantes foram obrigados a contratar grande numero de camionetas para salvar as suas mercadorias. Desde 3 horas da madrugada foi, então, uma lufa-lufa no trabalho de transporte de centenas de sacos com batata, assim como de grande quantidade de outros generos alimenticios que se encontravam armazenados naqueles estabelecimentos ribeirinhos. O transito pelo cais ficou interrompido pelas aguas, tendo o publico de atravessar em pranchas, para alcançar o muro da Ribeira, ou praticando essa travessia em caiques.

Submerso o estaleiro naval

Em Gaia, o estaleiro naval encontra-se submerso — mesmo se verificando na rua marginal. As autoridades administrativas daquele concelho tomaram as necessária medidas de precaução, mandando reforçar a luz, com a instalação de projectores. Os bombeiros encontram-se de prevenção, com material adequado para acorrer a qualquer sinistro no rio.

Aumenta a enchente

Por telegrama enviado, ontem, de Valhadolide, às nossas autoridades maritimas, o rio Douro, às 18 horas continuava a aumentar assustadoramente de volume, tendo antes os Armadores Maritimos recebido um aviso de que, na Régua, às 14 horas, o nivel do rio havia atingido a altura de 13 metros.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Justiça

Concedendo naturalização: a Angelo Alexandre e Isak Katzewitsch, naturais da Russia; a Anael Fanny, natural da Polonia; a Marius Abrien Deydier, natural da França; a Margarida Persi Capua, João Marzullo, Angelo Scavino, Emilio Talcachi e Lagana Giuseppe, naturais da Italia; a Manuel Rodrigues e João Rodrigues Pacoal, naturais de Portugal; a Julio Pavella, natural da Argentina; a Carl Ernest Otto Siemes, natural da Alemanha.

Aposentando: Tiburcio de Souza Pais, guarda-civil, classe I; a Manuel Gomes dos Reis, guarda-civil, classe J; e a Pedro Vieira da Rocha, guarda-civil, classe G.

Concedendo aposentadoria: a Fernando Alves Pereira, serventuario, classe E; a Valentim Geier, escrivão de polícia classe M; e a Vitor Fernandes Junior, guarda-civil, classe J.

Concedendo reforma, ao sargento Agricola Menezes dos Santos; ao cabo Itamar Dias de Oliveira Santos; e ao soldado Casemiro da Silva Filho — todos da Policia Militar do Distrito Federal.

Nomeando: Newton Soares Coelho e Valdemar Candido Aleixo, interinamente inspetor de alunos, classe E; e Nelson Duarte, interinamente como substituto oficial de Justiça, padrão D, da Justiça do Distrito Federal.

Exonerando Irene Correia Tufani, de escriturario, classe E.

Concedendo exoneração: a José de Oliveira Castelo Branco, de escrevente juramentado da 10a. Circunscrição do Registro Civil; a Jeferson Machado de Goes Soares, de escrevente juramentado, padrão G; a Lucia Maria da Costa, de dactilografa, classe D; e a Pedro Dourado Gracioso, de policia especial, classe F.

Indultando do resto de sua pena os seguintes sentenciados: Candido da Veiga Alfien; João Lucas de Oliveira; João Pinto de Freitas; e Abraão Moisés.

Expulsando do território nacional, o português Valter Augusto, que conforme foi apurado pelo Departamento Federal de Segurança Publica, o referido estrangeiro se tem constituido elemento nocivo aos interesses do país.

Revogando a portaria ministerial de 10 de junho de 1929, em virtude da qual foi expulso do territorio nacional o polaco Gutmann Elissschek e a de 11 de setembro de 1917, pela qual foi expulso do territorio nacional o italiano Miguel D'Angelo.

Educação

Readmitindo Sebastião de Freitas Neto, no cargo de escriturario, classe E.

Agricultura

Nomeando Olavo Moreira Ferreira, interinamente, pratico rural, classe D e Hamilton Pinheiro Guerra interinamente, veterinario classe J.

Destituindo Valdemar Mendes Costa agronomo, classe K, de Diretor do Aprendizado Agricola "João Coimbra", da Superintendencia de Ensino Agricola e Veterinario.

Nomeando: Fernando Flávio Marques de Almeida, interinamente, engenheiro de minas, classe K; João Ferreira de Sousa Leal, interinamente, veterinário, classe J; Manuel Tavares Chaves, interinamente, agronomo, classe J; Reinaldo Ferreira de Oliveira Maia, interinamente, quimico, classe J; e Margarida Lindoman, interinamente, estatistico-auxiliar, classe F.

Trabalho

Dispensando Hercio Vargas de Carvalho, escriturário, classe 7, de Guarda-mór de Alfândega do Livramento, Rio Grande do Sul e designando para substitui-lo, Luis Angerani, oficial administrativo, classe H.

Demitindo Lourival Dutra Viana, de fiscal aduaneiro, classe F.

Recoduzindo João Soares da Silva, no cargo de suplente do Juiz do Trabalho Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Teresina e José Antonio Ribeiro de Miranda, no cargo de suplente de juiz do Trabalho Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Campos.

No Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica

Nomeando o tenente coronel Alcip Paula Freitas Coelho para exercer, desde a data da publicação deste decreto até 23 de novembro de 1947, as funções de suplente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica e Valdemar José de Carvalho, engenheiro, classe O, do Ministério da Agricultura, para exercer, desde a data da publicação dêste decreto até 12 de Julho de 1950, as funções de Membro do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

Reafirmado o congelamento de preços

(Conclusão da 1.ª página)

que a sua missão fôsse do povo e para o povo, e que portanto ali estava para cumprir as determinações do general Eurico Gaspar Dutra. A seguir, agradeceu a colaboração da imprensa, declarando que caso os jornalista fossem impedidos de comparecer às reuniões da C.C.P., êle não mais viria a essas sessões.

Côco babaçu

Após algumas palavras dos representantes da imprensa e dos consumidores, passou-se a discutir o caso do côco babaçu. Entrou o assunto em debate e dele participaram os srs. Mader Gonçalves, Ernani da Silveira, Teixeira Leite e Mário Lacerda de Melo. Discutiu-se o acôrdo feito entre o govêrno brasileiro e o norte-americano, havendo sérias criticas ao convênio, afirmando o representante da lavoura que o acôrdo estava prejudicando os Estados do Piauí e Maranhão. Posta a questão em votação resolveram que se oficiasse ao Ministério das Relações Exteriores e, posteriormente, que fôsse levado o caso ao conhecimento do presidente da República.

Congelamento dos preços

Em seguida, o Sr. Ernani da Silveira reportando-se a sua proposta anterior, sôbre o congelamento de preços, apresentou a seguinte indicação:

— "Considerando que o decreto-lei n. 9.125, de 4 de Abril de 1946, artigo 23, congelou os preços dos generos e utilidades essenciais nos niveis existentes a 15 de Fevereiro de 1946;

Considerando que, em virtude de estarem os preços em relação funcional uns em face dos outros, é precária e contraproducente a fixação de preços apenas de determinados produtos;

Considerando que tendo a Comissão Central de Preços função eminentemente técnica, devem repugnar-lhe as simples medidas de expediente a apreciação apenas de pedidos de aumentos;

Considerando que sem o estudo do custo e produção, a fixação dos preços passaria a depender do arbítrio ou mesmo da pressão das fôrças interessadas;

Propomos:

a) Seja recomendado aos orgãos executivos e de fiscalização em todo o país, que adotem medidas enérgicas no sentido de manutenção dos preços de todos os gêneros e utilidades essenciais, quer de procedência agro-pecuária, quer de procedência industrial, nas fontes produtoras, no atacado e no varejo, aos niveis congelados de 15 de Fevereiro de 1946, levadas em conta as alterações legalmente efetuadas;

b) seja solicitada a criação quanto antes, de um serviço nacional de levantamento e estudo dos custos de produção".

Travam-se, então, acalorados debates entre os membros da C. C. P., uns opinando pelo congelamento, outros lembrando que esta medida viria acarretar o retraimento do comércio. A discussão é intensa e há apartes de todos os lados. Aproveitando um momento de pausa o coronel Mario Gomes da Silva dá explicações sôbre a futura atitude que tomará para fazer cumprir qualquer que seja a resolução tomada pela C.C.P. Informou que ontem falou ao presidente da República sôbre a falta de recurso do órgão que dirige. Disse que o chefe do Govêrno ordenou ao ministro da Fazenda que fornecesse todos os recursos de que necessitasse a C. C. P. para o cumprimento de suas resoluções. Assim, finalizou, o que o preocupava não era a execução do serviço, mas sim a deliberação de suma importância que iam tomar. Novos debates se fazem ouvir, entrando o assunto em pauta para a votação, tendo a Comissão Central de Preços, por unanimidade, reafirmado o congelamento de preços vigentes em 15 de Fevereiro de 1946, com as alterações havidas nos preços de alguns produtos daquela data em diante.

A revolução no Paraguai

(Conclusão da 1.ª página)

vimento do dia 7, roubaram grande quatidade de dinamite, com a intenção de usá-la para destruir pontes e bloqueiar estradas, especialmente entre Ypacaray e Assunção. De posse da informação, a policia agiu com rapidez para impedir a execução do "plano", embora os rebeldes tivessem conseguido, por algum tempo se manter na posse da Chefatura de Policia de Assunção.

"Ultimatum"

ASSUNÇÃO, 11 (U.P.) — O govêrno em seu "ultimatum" dirigido à guarnição de Concepcion, preveniu os dez mil habitantes da cidade que evacuem todos os pontos estratégicos, os quais, anunciou, serão bombardeados do ar com projeteis pesados, a fim de ser abafado o levante da 1.ª Divisão de Infantaria ali acantonada.

Ignora-se se os habitantes iniciaram a evacução pelo menos da zona portuária, das proximidades dos quarteis e da estação ferroviaria, mas de acôrdo com o "ultimatum", êsses pontos seriam os objetivos escolhidos.

AUTORIZADA A FUNCIONAR NA REPÚBLICA

O Presidente da Republica assinou decreto, concedendo, à S/A. "Det Dansk Pufxfarselshab A/S", com séde em Copenhaque, Dinamarca, autorização para funcionar na Republica.

BRADEN NOVAMENTE ATACADO, NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — A Confederação Geral dos Empregados do Comércio, cujo secretário geral é o Ministro do Interior Angel Borlenghi, declarou que o relatório da comissão da Federação Americana do Trabalho (AFL), que visitou recentemente a Argentina, foi inspirado pelo principal adversário de Peron nos Estados Unidos — o assistente do secretário de Estado para os assuntos latino-americanos, Spruille Braden.

A VERDADE SÔBRE A RÚSSIA E O COMUNISMO

A máquina de guerra

TEMOS dito mais de uma vez que a famosa industrialização intensiva da Rússia não teve outro sentido senão o de uma preparação intensiva para a guerra. Os bens produzidos no curso dos planos quinquenais não se destinaram à melhoria das condições de vida do povo. Foram bens destinados à destruição. Em plena paz, desde 1928 até 1941 o povo russo viveu submetido às exigências de uma vigorosa economia de guerra. Daí, êste aparente paradoxo: à proporção que aumentava a quantidade dos bens produzidos pela indústria soviética, o padrão de vida do povo baixava a um nível verdadeiramente miserável. Nunca o povo russo foi mais pobre do que durante o tempo em que as usinas soviéticas produziram uma massa de bens sem precedentes na história da Rússia. Os fantásticos orçamentos militares do govêrno soviético exauriam, cada vez mais, as energias do povo russo.

A simples enumeração dos dados estatísticos relativos aos orçamentos de guerra do govêrno russo em tempo de paz permite formar uma idéia aproximada do que foi o sacrifício exigido do povo russo para reforçar a máquina militar do Estado. Em 1933, o orçamento de guerra era de 1 bilhão de rublos; em 1934 se elevou a 5 bilhões; em 1935 a 8 bilhões; em 1936 a 14 bilhões; em 1937 a 20 bilhões; em 1938 a 27 bilhões; em 1939 a 40 bilhões, e em 1940 a 58 bilhões de rublos. Portanto, em 7 anos, o orçamento de guerra se tornou 58 vezes maior. Em fevereiro de 1941, êsse orçamento era de 70 bilhões e 863 milhões de rublos. Cessada a guerra, tivemos em 1946 um orçamento de 72 e meio bilhões, e no corrente ano, segundo a própria emissora de Moscou, 67 bilhões (podemos admitir que um bilhão de rublos vale 4 bilhões de cruzeiros).

Mas nem mesmo êstes números astronômicos exprime com fidelidade a situação, pois que, além de despesas militares propriamente ditas, há o orçamento das indústrias para a defesa nacional, que já em 1938 era de 8 bilhões de rublos e que então nunca cessou de aumentar.

Quando pensamos no modo como funcionou essa imensa máquina de guerra desde que teve de entrar efetivamente em ação, logo somos dominados pela idéia de que foi em grande parte inútil o sacrifício do povo russo para construí-la. Desde o comêço da invasão alemã até fins de 1942, essa máquina de guerra laboriosamente montada durante mais de dez anos se revelou impotente para a defesa do solo russo e os exércitos russos não fizeram mais do que recuar, limitando-se às velhas táticas da época napoleônica e contando sobretudo com o clima, a vastidão territorial, a lama, o frio, as guerrilhas. Para que a Rússia enfrentasse vantajosamente a Alemanha, foi preciso que os Aliados ocidentais a socorressem não só com a abertura de novos teatros de guerra, mas também com uma quantidade de material de guerra que se mede em cifras colossais. Em dois anos mais de 80.000 caminhões foram especialmente construídos nos Estados Unidos e na Inglaterra e levados para a Rússia através do Irã, depois de um longo trajeto marítimo garantido pelas esquadras ocidentais. Mais de 9.000 aviões de caça e bombardeio foram entregues à União Soviética. 500 a 600 carros leves e trens blindados fizeram mensalmente o caminho das fábricas aliadas para os campos de batalha da Rússia; vagões, locomotivas, máquinas-ferramenta, produtos farmacêuticos, artigos de couro, peças de vestuário para o inverno, instrumentos de precisão, alimentos vitaminados, chocolate, conservas — tôda uma enorme corrente de produção aliada abasteceu os exércitos russos, que a indústria soviética deixava ao desamparo. Como pôde acontecer semelhante coisa? Como foi possível que a máquina de guerra criada para a guerra, à custa do martírio da população, se tenha revelado impotente na hora em que deveria entrar em funcionamento? Já indicamos alguns dos motivos dêsse fenômeno: o surto da indústria soviética foi uma espécie de armadura artificial, que não correspondeu ao desenvolvimento natural do país. Por outro lado, ela se concentrou na produção da quantidade e se mostrou incapaz de introduzir na produção qualquer dos melhoramentos exigidos pela guerra moderna. Mas tais melhoramentos não poderiam ser obtidos, por um motivo: o regime que impera na Rússia e que torna impossível qualquer iniciativa proveitosa e construtiva, uma vez que a iniciativa é, principalmente, um fruto da liberdade — e tôda liberdade foi confiscada na Rússia Soviética.

Estas condições persistem na Rússia do após-guerra. De um lado, vemos um govêrno ditatorial extremamente receoso e predominando, sufocando violentamente qualquer pretensão de liberdade do povo e procurando manter de pé a sua máquina de opressão interna e externa. Vê-se, de outro lado, o povo submetido a crescentes exigências no sentido da produção intensiva, reduzido a um padrão de vida inferior, num cotidiano e inglório sacrifício e sem nenhuma esperança de uma melhoria através do tempo e das transformações políticas da Rússia.

ERNANI REIS

JÁ CONFERÊNCIA DE MOSCOU
VAI SER DISCUTIDA A SITUAÇÃO CHINESA

(Conclusão da 1.ª página)

a França não fôra participe do Acôrdo de 1945.

Passa-se a outro assunto: a questão da limitação dos efetivos das tropas de ocupação na Europa. Molotov se opõe a que essa questão seja inserta na ordem do dia. Vence o ponto de vista soviético.

Passam os ministros ao terceiro assunto: o exame do relatório estabelecido, pela manhã, pelos suplentes indicando as principais questões a serem discutidas, entre as que levanta o relatório do Conselho de Contrôle Aliado, de Berlim. A primeira questão indicada pelo suplentes é a desmilitarização da Alemanha. Bidault observa que essa questão é estreitamente ligada à do potencial de guerra alemão e que portanto não seria aconselhável tratar de uma sem a outra. Molotov protesta a insuficiencia das medidas de desmilitarização tomadas nas três zonas de ocupação ocidentais. Pede que instruções precisas sejam dadas ao Conselho de Contrôle Aliado para a aplicação de medidas concretas e de conformidade com o estabelecido em Potsdam. Marshall intervem e manifesta sua opinião: o trabalho de desmilitarização feito até o presente pode ser considerado satisfatório. Bevin se manifesta no mesmo sentido e procura refutar as acusações soviéticas contra as autoridades britânicas de ocupação.

Solução — Resolvem os Quatro que as propostas apresentadas por Molotov, Bidault e Marshall sejam transmitidas aos suplentes, para as estudarem, mas amanhã. Bevin apresentará também, para o mesmo fim, uma proposta de resolução, que anuncia preparará ainda esta noite e que entregará amanhã ao Conselho.

A sessão de amanhã — O presidente Marshall levanta, por fim, a sessão, marcando outra para amanhã, quarta-feira, às 16 horas.

Os debates

MOSCOU, 11 — (De Sylvain Mangeot, da Reuters) — Os ministros do Exterior concordaram, na sessão de hoje, em tratar da situação na China. As conversações a êsse respeito não terão, porém, carater oficial e o assunto não será colocado na ordem do dia. Foi também aprovada a ordem do dia, preparada pelos adjuntos para a Alemanha, a fim de estudar o volumoso relatório do Conselho de Contrôle Aliado.

A sessão de hoje durou três horas e meia, terminando às 19,30, hora local.

Marshall, Molotov e Bevin resolveram trocar opiniões sôbre a situação chinesa, à luz das discussões anteriores em Moscou, em 1945, mas sem carater formal e fora da estrutura do Conselho de Ministros do Exterior.

A França em face da China

Bidault salientou que a França não esteve representada na Conferência de Moscou de 1945 e que, portanto, não podia assumir compromissos pela decisões tripartites sôbre a China então estabelecidas. A França opinava, no entanto, que, se o problema chinês fosse discutido no Conselho de Ministros do Exterior, a China deveria estar representada nas discussões. Esse mesmo ponto de vista foi também salientado por Bevin e Marshall, tendo ambos afirmado que as discussões de 1945 não tiveram carater formal e não estavam enquadradas no Conselho de Ministros do Exterior. Ambos julgavam errôneo colocar o problema da China na agenda da Conferência de Moscou ou discuti-lo no Conselho de Ministros do Exterior ou mesmo receber informações sem a presença da China.

Molotov declarou que não havia motivo para que a questão chinesa não fosse colocada na agenda, uma vez que fôra discutida em dezembro de 1945, em Moscou, e mesmo posteriormente pelos Ministros do Exterior dos «big four». O govêrno soviético, ao apresentar a proposta, não tinha idéia de uma reunião formal. Propunha, portanto, — acrescentou Molotov — uma reunião nas mesmas bases que a de 1945, para discussão, que seria acompanhada de um comunicado, expondo os pontos de vista das três potências interessadas.

Argumento de Bevin

Bevin reservou sua opinião sôbre a questão do comunicado. Argumentou que, em 1945, as circunstâncias eram excepcionais e que não poderia concordar com a elaboração do comunicado, a menos que a China fosse informada e estivesse presente nas discussões. Concordava, porém, que poderiam ser efetuadas discussões sem carater formal. A dificuldade — acentuou — era elaborar um comunicado sôbre os negócios internos de um Estado soberano, o que poderia agravar a situação interna da China. Pedia, portanto, a Molotov para retirar tal proposta.

Molotov declarou que não insistia em bases formais para a discussão.

Propostas soviéticas quanto à Alemanha

Seguiu-se viva discussão, enquanto os ministros do Exterior expunham os pontos de vista de seus respectivos governos. Molotov, basciando-se na Declaração de Potsdam criticou veladamente a parte desempenhada pelos britânicos e americanos na execução das clausulas de desmilitarização do Acordo de Potsdam. Propôs que o Conselho de Ministros do Exterior baixasse instruções ao Conselho de Contrôle de Berlim para tomar as seguintes medidas: 1 — elaborar, até 1.° de julho de 1947, um plano para a eliminação das industrias bélicas alemãs que deverá ser executado no mais tardar até o fim de 1948; 2 — destruir o material bélico alemão e demolir todas as instalações militares, navais e aeronáuticas em territorio alemão, completando esse trabalho até o fim de 1949; 3 — dissolver, até 1.° de junho de 1947 todas as unidades militares alemãs, inclusive as auxiliares; 4 — dissolver, todas as unidades e acampamentos não alemãs que, de acordo com decisão anterior do Conselho de Contrôle, deveriam ter sido dissolvidos, com repatriação de seus componentes.

Ponto de vista norte-americano

Marshall, depois de declarar que o relatorio do Conselho de Contrôle mostrava que a desmilitarização será satisfatoria em conjunto, declarou que o unico aspecto não satisfatorio era a redução da industria pesada, suscetivel de ser utilizada para finalidades bélicas. A remoção das usinas, como fôra planejada em Potsdam, somente seria completada quando se tornasse uma realidade a unidade economica recomendada em Potsdam. Na situação atual da Alemanha, os Estados Unidos acreditavam que se tornava necessario um nivel muito mais elevado para a industria. Marshall propôs que o relatorio do Conselho de Contrôle juntamente com a proposta de Molotov, fosse enviado aos adjuntos, para novo exame.

Proposta de Marshall

Marshall apresentou uma proposta no sentido "que o Conselho de Ministros do Exterior aprove o relatorio da autoridade de controle aliado sobre desmilitarização e o substancial progresso alcançado nesse terreno em todas as quatro zonas;; que a autoridade de contrôle aliado execute, sem demora, a completa desmilitarização, de acordo com a decisão da conferencia anterior".

Bevin declarou desejar estudar as propostas de Molotov e de Marshall e particularmente certas acusações feitas por Molotov que ele acreditava injustamente dirigidas contra a zona britânica de ocupação. Refutou energicamente a acusação de estarem sendo mantidas formações para militares alemãs na zona britânica.

(Molotov afirmara que, a 4 de Janeiro de 1947, eram mantidos na zona britânica 81.350 alemães dos serviços auxiliares, em unidades militares sob comando de oficiais alemães). Bevin explicou que a maior parte dessas unidades estavam empregadas na limpeza de minas terrestres e maritimas. Quando fôr feito esse serviço, tais unidades serão licenciadas. Seria impossivel — observou — que o governo repatriasse esses homens a força. De qualquer maneira, o numero desses homens não ia além de 8.000 atualmente. Todos eles foram estimulados a regressar a seus lares, exceto com o emprego de força.

Bevin abordou, em seguida, a questão das formações militares iugoslavas, já discutida em Moscou, em dezembro de 1945.

Em polvorosa o Pronto Socorro de Niterói

Ontem, Talito da Silva Gomes, Romulo Josquim da Costa, João Romão e Manoel da Silva Gomes, todos residentes no lugar denominado Caramujo", em Niterói, conduziram ao Pronto Socorro daquela cidade, Manoel Rodrigues, que estava desacordado apresentando varios ferimentos pelo corpo. Explicaram os acompanhantes, que o rapaz, havia levado uma desastrada queda, razão porque se ferira. O médico porém resolveu comunicar o fato a policia e quando isso fazia, foi agredido por aqueles, que ainda depedraram o estabelecimento hospitalar.

O fato foi comunicado ao comissário Florentino, que tomou as devidas providencias, fazendo abrir o necessário inquerito.

O tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje.

TEMPO — Bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA — Instável.

VENTOS — Norte a Éste, frescos.

Máxima: 30,7.

Mínima: 21,0.

Pagamentos

Na pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes fôlhas tabeladas no 13.° dia útil:

MONTEPIO CIVIL DA MARINHA:

7.301 — A — D...... 117
7.302 — D — J....... 118
7.303 — J — M...... 119
7.304 — M — Z...... 120

MONTEPIO MILITAR DA MARINHA:

7.310 — A — C...... 112
7.311 — C — H....... 113
7.312 — H — M...... 114
7.313 — M — N...... 115
7.314 — N — Z...... 116
7.315 — A — Z...... 117

MONTEPIO OPERÁRIOS DOS ARSENAIS DE MARINHA E DIRETORIA:

7.352 — I — M...... 121

DO ARMAMENTO:

7.353 — M — Z...... 122
7.354 — Z............ 123

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes feiras livres:

LEBLON — Av. Bartolomeu Mitre com Ataulfo de Paiva; LEME — Praça Cardeal Arcoverde; GLÓRIA — Praça Almirante Balthazar (Largo da Glória); MANGUE — Rua Laura de Araujo; ENGENHO VELHO — Praça Afonso Pena; RIACHUELO — Rua Filgueira Lima; MEIER — Rua Silva Rabelo; PENHA — Largo da Penha.

Vendido a pêso de ouro

(Conclusão da 1.ª pág.)

os melhores camarões e ali arrebatam toda a pescaria, havendo ocasiões em que se verificam ardorosas disputas, verdadeiros leilões para a aquisição do produto. Dali mesmo é este conduzido para os hoteis e vendidos a peso de ouro...

Deve ser coibido o abuso

Poucas pessoas, assim, podem se dar ao luxo de comer camarões, pois os preços cobrados são absolutamente proibitivos. E imperioso e urgente, assim, que as autoridades competentes procurem coibir tão clamoroso abuso.

Cinquenta cruzeiros por um quilo de camarão é muito dinheiro!

UTILIZANDO O MELHOR MINÉRIO DO MUNDO

Volta Redonda vence mais uma etapa do seu plano ao inaugurar o laminador de chapas grossas, produto de que há falta no mercado. Iniciando a confecção de chapas desde 3/16 avos de polegada e estando aparelhada para atender as encomendas que lhe fôrem feitas, a nossa siderurgia entra num terreno em que vai exercer influência digna de relêvo.

Não se fez nenhum aparato em Volta Redonda, quando seus laminadores depositaram nas longas esteiras a primeira chapa grossa. Não é fora de propósito, contudo, acentuar três pontos do acontecimento: é a primeira vez no Brasil que se fabricam chapas de aço; o material é excelente, igual ao melhor que existe em qualquer parte do mundo, embora composto de matéria prima exclusivamente nacional; a turma de homens que cuida do setor é composta exclusivamente de brasileiros. Tais circunstâncias bastariam para assinalar o feito como de invulgar importância para a nossa economia e para os nossos sentimentos de patriotismo.

O programa estabelecido para Volta Redonda, e que desenvolve de acôrdo com o plano inicialmente elaborado, entra, assim, numa fase de intensidade que pode ser diretamente percebida pelo público que observa, nas manifestações diárias do trabalho, o produto do esfôrço dos brasileiros que se dedicaram à siderurgia com um desejo de vencer que já exibe os primeiros frutos.

O laminador de chapas grossas, uma parte da grande oficina de laminação, de onde já sáem numerosos produtos do nosso aço, está aparelhado para uma produção que vai até 60 toneladas por hora e em condições de preencher uma falta do nosso mercado, até agora importador do produto.

Detalhes técnicos da poderosa maquinária, que reduz a uma fôlha de regular espessura e comprimento desejado o enorme bloco de aço que lhe é primitivamente oferecido, podem ser aquilatados ao sabermos que pelo mesmo principio com que, em casa, a cosinheira espicha e desenvolve, com um rôlo, uma porção de massa, assim as máquinas da laminação transformam os grandes blocos de aço em fôlhas de espessura variável. O acabamento do produto que sai de Volta Redonda é de primeira qualidade e não deixa de ser de orgulho a convicção de que fornalhas despejam o que de melhor possa oferecer à siderurgia mundial. A qualidade, neste particular, não é uma mera referência. De fato, a quem adquire seu material, Volta Redonda oferece as mesmas garantias técnicas das melhores uzinas, tanto da América do Norte como da Europa. A excelência do material pode ser provada à luz das experiências técnicas, abrindo a Cia. Siderúrgica as portas dos seus laboratórios para qualquer técnico que deseje fazer a comprovação. Aliás, a norma estabelecida, antes da entrega dos produtos no mercado de consumo, reside na sua submissão prévia aos mais severos testes. A máxima qualidade da produção de Volta Redonda emana de diversos fatores: a maquinária mais moderna do mundo; matéria prima, notadamente o minério de ferro, de qualidade insuperável; a obtenção de um côque metalúrgico que permite um ferro-gusa cuja composição química rivaliza com o similar estrangeiro; técnica e métodos consagrados nos países onde a siderurgia tem o maior desenvolvimento.

A fabricação de chapas grossas representa, sem dúvida, um passo avançado no sentido da nossa libertação econômica, e o fato bastaria para assinalar a grata impressão do acontecimento. Não se pode deixar de acentuar o que representa para o Brasil o início desta etapa de Volta Redonda, não somente porque pela primeira vez se fabricam chapas no país, como também porque o evento significa, na realidade, a satisfação dum velho sonho. Mas Volta Redonda não se detem aí: apareIha-se para atender a outros setores. A laminação de chapas finas, a fabricação de ferro estanhado e galvanizado, fôlha de Flandres e fôlhas de zinco, deverá estar funcionando dentro de breve tempo, pois a maquinária respectiva já está sendo montada. As etapas que vai vencendo a grande uzina do Vale do Paraíba, sem alarde, mas com tenacidade e obediência a um programa que visa satisfazer as nossas necessidades, são um penhor seguro de que em breve teremos dentro das nossas fronteiras, tudo quanto em matéria de aço e derivados fôr reclamado pela nossa crescente expansão, nas mais variadas aplicações do produto-base.

musica

OLIVIERO DE FABRITIIS NA O. S. B.

A SERIE de concertos da Orquestra Sinfonica Brasileira na temporada de 1947, vai ser inaugurada pelo eminente maestro Oleviero de Fabritiis.

É um nome que se impõe, trazendo de volta ao público apreciador da boa música o principal regente do "Carro di Tespis", que deixou entre nós a mais favorável impressão.

Natural de Roma, esse maestro estudou no Conservatório de Santa Cecilia e na Escola Pontificia com os maestros Refice e Setaccali.

Depois de ter conseguido impor-se como regente proeminente, colaborou com Tulio Serafim, Gino Marinuzzi, Leopoldo Mugnone e Eduardo Vitale. Logo após ocupou lugar de grande destaque no "Teatro Real de Opera", onde esteve contratado por dez anos.

Competentissimo, foi convidado para o cargo de diretor do "Scala" de Milão e já esteve à frente de diversas orquestras sinfônicas fora de seu país, em Berlim, Dresden e Paris, na Austria, na Finlandia e no Cairo.

De Fabritiis é também autor de três operas, que foram gravadas pela "Victor", com a Orquestra do Scala. O desempenho dos principais papéis foram entregue a eminentes cantores, tais como Gigli, Borzioli, Gino Becchi e a famosa Toti dal Monte.

É esse, pois, o presente régio que a O. S. B. nos promete. Apresentando um programa cheio de acontecimentos marcantes, esse excelente conjunto sinfônico que obedece à orientação de José Siqueira tem assegurada para este ano mais uma esplendida temporada, na qual ouviremos regentes como Steinberg, Rosenstein, Szenkar, Krombholc, e o eminente maestro português Freitas Branco, além dos nossos patricios José Siqueira e Eliazar de Carvalho.

A O. S. B. será acrescida com a vinda de diversos instrumentistas estrangeiros, de valor artístico indiscutível, com o objetivo de melhorar e aumentar o conjunto, colaborando com os valores e esforçados componentes da O. S. B.

Vêm da Itália dois violoncelos e quatro violas; da França um quinteto de sôpro — flauta, oboe, clarinete, fagote e trompa; da Austria um violoncelo e da Inglaterra um violino "spalla".

Dyla Josetti

Eros Volusia

Sob a direção dessa professora, serão reiniciadas as aulas de bailado do "Curso Prático" do Serviço Nacional de Teatro no palco do Teatro Ginástico, no próximo dia 14 do corrente.

Nina Verchinina

O corpo de baile do Teatro Municipal já reiniciou os seus ensaios sob a direção da grande bailarina Nina Verchinina.

Alfredo Casella

Faleceu em Roma o regente e compositor Alfredo Casella, conhecido mundialmente. Foi colaborador de muitas revistas e editou uma obra critica das Sonatas de Beethoven, tendo estudado no Conservatório de Paris.

Madalena Rosay

Essa conhecida e aplaudida bailarina fará uma excursão ao norte do país, por todo o mês de abril, onde está sendo ansiosamente esperada.

Fritz Jank

O pianista Fritz Jank, que na última temporada do Municipal se exibiu como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira, iniciou, em São Paulo, onde reside, um "Ciclo Integral das Sonatas de Beethoven". O primeiro concerto realizou-se no dia 9, no Municipal daquela capital, com a Sonata em fá menor, op. 2, n. 1, a Sonata em sol maior, op. 14, n. 2, a Sonata em lá maior, op. 101, e a Sonata em dó maior, op. 53 — "Aurora".

Nova sociedade artístico-musical

Após três reuniões feitas em sala da Escola Nacional de Música, gentilmente cedida pela senhora Joanina Codré, ficou estabelecida a fundação da Associação de Artistas do Brasil, que por intermédio da Sociedade de Arte e Cultura do Brasil, "Artcult", tornará possivel a união de nossos artistas.

Aos que não puderem comparecer às reunies continua aberta a inscrição.

A sede para informação e inscrições de sócios e de artistas é na avenida Presidente Antonio Carlos n. 201 — sala 801 — (antiga Aparicio Borges) — diariamente, das 9 às 13,30 e das 14 às 17 horas.

Concurso para a O. S. B.

Estão abertas até 31 do corrente, na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, à avenida Rio Branco, 137, 7.º andar, salas 719-720, as inscrições para o concurso de seleção de solistas para os concertos da juventude, série de 1937, instituido por essa sociedade em colaboração com o Ministério da Educação.

Nesse concurso deverão ser selecionados seis pianistas, um violinista e cantor.

O limite de idade para inscrição em qualquer das categorias é de 20 anos até o dia do encerramento das inscrições, devendo os candidatos comprovar a sua idade com certidão de nascimento.

Oportunamente serão dadas a conhecer aos candidatos as bases do concurso, bem como a banca julgadora local e datas das provas.

2.300.000 SACOS, O ESTOQUE DE AÇÚCAR EM RECIFE

RECIFE, 11 (Asapress) — Monta a 2.300.000 sacos o estoque de açucar, aqui armazenado.

TOMOU POSSE O NOVO PRESIDENTE DO I. N. P. — Na tarde de ontem, no Instituto Nacional do Pinho, realizou-se a solenidade da posse do novo presidente, sr. Virgilio Gualberto, recentemente nomeado pelo Presidente da República, em substituição ao sr. Joaquim Fiuza Ramos, que vai exercer o seu mandato na Câmara dos Deputados. Ao transmitir o cargo, o sr. Fiuza Ramos pronunciou um breve discurso, reportando-se às principais realizações da sua gestão e agradecendo a colaboração dos seus auxiliares diretos; o sr. Virgilio Gualberto, ao ser empossado, prometeu seguir as mesmas linhas de trabalho e, como uma homenagem ao seu antecessor, assinou o seu primeiro ato administrativo, mudando a denominação do "Parque Florestal dos Prados", em Santa Catarina, para "Parque Florestal Joaquim Fiuza Ramos", o que suscitou os aplausos dos presentes. Usou também da palavra o sr. Lincoln Nery, secretário geral do I. N. P. que, em nome dos funcionários daquela autarquia, apresentou as despedidas ao sr. Fiuza Ramos e saudou o novo presidente. Além dos funcionários e pessoas amigas, esteve presente ao ato o senador Ivo D'Aquino. No cliché, um aspecto da posse, quando falava o sr. Virgilio Gualberto.

IMPRESSIONANTE SUICIDIO DE UMA SENHORA

Perdendo a esperança de se restabelecer, levou a efeito o extremo gesto — Há três meses uma tentativa — Estava ultimamente internada na Casa de Saúde São Sebastião

Bastante lamentavel foi sem dúvida o gesto levado a efeito por uma senhora da nossa alta sociedade, a qual, perdendo a esperança de recuperar sua saude, resolveu abreviar seus dias, suicidando-se. Ultimamente ninguem poderia prever que tomasse ela aquela atitude já que seu médico vinha animando-a, esperançado da cura que se abreviava. Nada disso porem adiantou.

BASTANTE DOENTE

D. Irma Garcia, de 38 anos de idade, viuva, residia à Avenida Princesa Izabel n.º 38 apartamento 1102. Há cerca de três anos, teve ela uma infecção na espinha dorsal, ficando aos cuidados do médico Valter Barbosa, o qual lançou mão de todos os recursos, a fim de combater o mal. O tratamento demorado, pois o caso era bem grave, levou a doente a impressionar-se seriamente, pois acreditava ficar defeituosa.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Meses atrás, resolvera por isso mesmo matar-se. Para isso ingeriu duas capsulas de um suporifico qualquer, mas atendida a tempo, foi posta fora de perigo.

Pessoas de suas relações e parentes, fizeram-na ver, que tal idéia deveria ser afastada, já que tudo indicava o restabelecimento breve. Submetida ao raio X, tal assertiva confirmou-se plenamente.

MATOU-SE

Tal noticia pareceu ter animado a enferma pois no dia 6, procurou ela o dentista, e dentre outras coisas, fez varias compras demonstrando grande contentamento. Eis que na manhã do dia 7, o empregado do edificio que foi levar o café, verificou que a senhora estava na cama de bruços, dormindo, mas por mais que chamasse não conseguiu acordá-la. Avisada, sua irmã, d. Edna Robinson casada com o sr. Osvaldo Robinson, moradora na rua Gustavo Sampaio, 80, não teve dificuldades de perceber o que se passava. Sua irmã, desta vez tinha usado a mesma droga, ingerindo porem todo o conteudo existente no vidro, sendo dominada por profundo sono.

Imediatamente foi ela para a Casa de Saude S. Sebastião, onde ficou internada e assistida por seu médico particular e pelo dr. Paulo Amorim Entretanto como a dose fosse demasiadamente forte, veio d. Irma a falecer na tarde de ontem.

Do fato foi avisado o comissario Magioli do 4.º distrito que tomou as devidas providencias, fazendo remover o corpo para o necroterio do Instituto Médico Legal.

O MINISTRO DO TRABALHO NA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

Flagrante da visita do ministro do Trabalho à Fundação

O Ministro Morvan Dias de Figueiredo, titular da pasta do Trabalho, presidente nato do Conselho Central da Fundação da Casa Popular, compareceu à sessão ordinária desse orgão daquela instituição.

Saudado pelo engenheiro Armando Godoy Filho, superintendente daquela Fundação, o Ministro do Trabalho ouviu em seguida, ampla exposição dos dirigentes dos departamentos de Pesquisas Econômicas, Engenharia e Finanças.

Acompanhado dos demais membros do Conselho Central, o Ministro do Trabalho percorreu todas as dependencias da Fundação, examinando os planos elaborados para a construção de vários tipos de moradias. Verificou o ministro que a Fundação uma vez que obteve os meios financeiros para a execução de seu programa social, está aparelhada para iniciar a construção de casas populares em todo país.

QUEREM EQUIPARAÇÃO DE SALÁRIOS

Petição dos engenheiros do Cais do Porto — "Aguarde oportunidade", despachou o Ministro da Viação

Os engenheiros da Administração do Porto do Rio de Janeiro enviaram um requerimento ao titular da pasta da Viação solicitando equiparação de salario aos vencimentos correspondentes aos cargos da carreira de engenheiro do Serviço Publico Federal. O ministro Clovis Pestana exarou o seguinte despacho na petição: "Aguarde oportunidade".

EXPULSÃO DE COMUNISTAS DOS SINDICATOS AMERICANOS

Informa ao Senado o secretário do Trabalho que se deveria proibir a existência do Partido Comunista nos Estados Unidos

WASHINGTON 11 — (Por William Umstead, do I. N. S.)

O Secretário de Trabalho, Lewis Schwellenbach, informou hoje ao Congresso que se deveria proibir a existência do Partido Comunista nos EE. UU.

Comparecendo ante o Comitê da Câmara dos Representantes, o Secretário do Trabalho disse que seria «muito dificil» impor restrições que conduzam à eliminação dos comunistas do movimento sindical da nação.

Schwellenbach acrescentou: — «Não consigo ver porque estamos obrigados a reconhecer o Partido Comunista nos Estados Unidos. Por outra parte, não vejo razão alguma que nos faculte para dizer aos sindicatos trabalhistas que não podem ter membros comunistas, quando êstes podem ser eleitos para a Câmara ou para o Senado.»

O Secretário do Trabalho declarou que «teòricamente» êle é partidário da expulsão dos comunistas dos sindicatos. Mas citou a dificuldade que há em determinar se um individuo tem ou não inclinações comunistas. Anteriormente, Schwellenbach tinha advertido ao Conselho que a aprovação de leis destinadas a anular os atuais acôrdos entre patrões e operários, que permitem: unicamente o emprego de trabalhadores sindicalizados, resultaria em um «caos industrial.»

TUMULTOS NA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE FRANCESA

TROCA DE SOCOS ENTRE DEPUTADOS DIREITISTAS E ESQUERDISTAS

PARIS, 11 (U. P.) — A sessão da Assembléia Nacional foi suspensa, ex-abrutamente em consequencia das graves desordens que ali se desenrolaram entre varios deputados.

Apezar das chamadas a ordem, feitas pelo chefe do govêrno Sr. Ramadier e Edouard Herriot, presidente da Mesa, os deputados esquerdistas e direitistas lutaram, trocaram socos, lançaram-se insultos e estabeleceram verdadeiro tumulto, transformando os corredores da Assembléia em rinhedeiro. A ordem somente voltou a reinar na Casa, depois de ser suspensa a sessão.

OS VERMES

Tendo concluido ontem a publicação de **A BALÊIA,** iniciamos hoje a de outra historieta em quadrinhos **OS VERMES,** na fascinante série ilustrada, que obedece à denominação geral APRENDA BRINCANDO

INDISCIPLINA E PARCA EFICIÊNCIA DO GUARDA-CIVIL N.º 1927

O guarda do tráfego n.º 1.927, já se tornou bastante conhecido dos proprietários de automóveis e mesmo dos motoristas da cidade. E' um homem violento, maleducado e excessivamente nervoso. No ponto em que trabalha, rua Uruguaiana com Buenos Aires, a confusão é geral, pois o referido guarda abandona o posto para provocar situações bastantes lamentáveis. Ainda na última sexta-feira, passava por ali, em seu automóvel, o comandante Arnaldo Pinheiro de Andrade, quando repentinamente o guarda fechou o sinal, para que o veiculo fôsse freiado incontinenti, o que poderia ter resultado em acidente de consequências imprevisiveis. O comandante Arnaldo Pinheiro de Andrade mandou então o seu automóvel parar para dar uma explicação ao referido guarda. Foi o suficiente para ser ofendido pelo policial, apesar de ter declinado a sua qualidade de oficial de nossa Marinha.

O comandante Pinheiro de Andrade retornou a seu automóvel, dizendo que poderia dar parte, diante de tais provocações foi quanto bastou para que o guarda 1.927 lhe batesse com a porta de seu automóvel dizendo que podia assim proceder, mas nada adiantaria, pois o diretor do Serviço de Tráfego, Edgard Estrela, não o tomaria em consideração.

READMITIDO NO CARGO QUE EXERCIA NO MINISTÉRIO DA FAZENDA

O Congresso Nacional decretou e o vice-presidente da República promulgou, nos têrmos do ar. 70, § 4.º, da Constituição Federal, a seguinte lei:

"Art. 1.º — Fica insubsistente o decreto que aposentou compulsoriamente o funcionário do Ministério da Fazenda, Paulo Martins, com fundamento na conveniência do regime (Art. 177 da Constituição de 1937); readmitindo-se o mesmo funcionário no cargo que exercia, com tôdas as vantagens legais, salvo a percepção de vencimentos atrasados.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

TEIMAM EM ROUBAR O POVO E DESRESPEITAR A LEI

BANHA APREENDIDA — PRISÕES E FLAGRANTES DA DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR — VÁRIOS CASOS

A Delegacia de Economia Popular, prosseguindo com a campanha reiniciada há dias fez autuar ontem, inumeros comerciantes desonestos.

A BANHA ESTAVA CAMUFLADA

Uma turma de policiais da seção de Fiscalização, chefiada pelo detetive Monteiro, apreendeu ontem pela manhã, na rua Equador, os caminhões numeros 7-21-60, chapa do Distrito Federal e 6-80-64, chapa do Estado do Rio.

Os veiculos eram dirigidos respectivamente, pelos motoristas Antonio Lourenço Duarte e Horacio Ferreira. No interior dos mesmos foram encontradas cerca de 50 latas de banha, camufladas entre varios sacos de arroz, que momentos antes haviam sido descarregados do armazem 15 do Cais do Porto. Conduzidos os motoristas à presença do delegado Mario Lucena, declararam que as latas de banha se destinavam a Niteroi e pertenciam à firma Grilo Paz e Cia., estabelecida à rua do Acre 64. O gerente da referida firma Astrubal Delgado Maia Franco, morador na rua Dr. Paulo Alves, 42, no Estado do Rio, tambem foi detido para prestar esclarecimentos a respeito.

PRETENDIA FURAR A BARREIRA

Da ação policial resultou ainda a descoberta, que foi levada a efeito pelo investigador n.º 908 na Barreira de Campo Grande.

O policial quando procedia a inspeção no interior do caminhão n.º 6-21-04, dirigido pelo motorista Celestino Barreto, morador à rua Viação, 18, encontrou 5 caixas de banha, 610 pacotes de 1 quilo e 15 sacos de feijão preto. O motorista em apreço bem como o seu ajudante Tarcilio Lages, residente à rua da Feira, 285, em Bangú, foram conduzidos à sede daquela especializada e apresentados ao delegado Mario Pereira de Lucena. Interrogados a respeito, declararam que a mercadoria apreendida se destinava a Itaguaí no Estado do Rio. Quanto à banha era de propriedade da firma J. Caseiros Ltda. e o feijão fôra recolhido no deposito da Companhia de Armazens Gerais de Produção de Minas Gerais, à Praça Marechal Hermes, 40 e 50.

A autoridade diligenciando a respeito, veiu a saber que a banha se destinava aos mercadinhos e Feiras Livres do Distrito Federal e estava sendo criminosamente desviada.

DOIS "CABEÇOTES" POR Cr$ 1.400,00

Por uma turma volante, foi preso o mecanico Alfredo Barawsky. O acusado foi detido quando no interior da firma Felipe Martins, estabelecida na rua Francisco Eugenio, 110, vendia ao Sr. Alberto Pinto Meirelles, dois "cabeçotes" pela quantia de Cr$ 1.400,00, quando o preço tabelado é de Cr$ 299,00.

— Por se encontrarem transportando mercadorias no liberados para Niteroi, foram apreendidos os caminhões 7-21-60 e 1-28-43.

DIPLOMATAS EM VIAGEM

Seguiu, ontem, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Du Wayne G. Clark, adido comercial à Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro. Para Montevidéu, viajou a srta. Maria Luiza de Castro e Silva, segunda secretaria da Embaixada do Brasil no Uruguai.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ESTEVE ONTEM NO RIO

O presidente da República esteve, ontem, nesta capital, havendo, pela manhã, no Palácio Guanabara, recebido grande número de politicos, entre os quais os srs. Nereu Ramos, Cirilo Junior e Honorio Monteiro. Nestas conferências, tratou-se longamente da nova composição da mesa da Camara dos Deputados. À tarde, S. Excia. compareceu ao Palácio do Catete. Aí entrevistaram-se com o chefe do governo a Comissão Executiva do PSD, Seção do Distrito Federal, o governador eleito do Rio Grande do Sul, sr. Walter Jobim, deputado Acurcio Torres, e outras figuras de destaque no atual momento politico nacional. Às 15,30 horas, o presidente Eurico Dutra deixou a sede do governo, regressando ao Palacio Rio Negro, em Petrópolis.

INSUFICIENTE, O ARMAMENTO DISPONIVEL NO D. F. S. P.

SERA' FEITO UM ARROLAMENTO E ATUALIZAÇÃO DAS ARMAS EM CARGA

O chefe de Policia, general Antonio José de Lima Camara, baixou ontem a seguinte portaria:

"1.º — Considerando que o armamento disponivel no D. F. S. P. é insuficiente para atender às exigencias do serviço, cuja natureza exige armas de defesa pessoal;

2.º — Considerando que muitas armas pertencentes a este Departamento estão dispersas, por estarem distribuidas a pessoas completamente estranhas às funções policiais;

Determino que:

A — a Divisão de Policia Politica e Social proceda à atualização das armas em carga, bem como providencie o arrolamento de todas aquelas em poder ou sob a responsabilidade de ex-funcionários e particulares.

B — O diretor da Divisão de Policia Politica e Social providencie para que todas as armas a que se refere a letra A sejam apresentadas ao orgão competente da Divisão, devendo ser recolhidas as que estiverem em poder de ex-funcionários e de particulares, bem como de funcionários nas condições expressas na letra C.

C — As armas em poder de funcionários deverão ser tambem recolhidas quando:

a) — excederem de uma para cada pessoa;

b) — estiverem mal conservadas.

D — Em caso de extravio ou de recusa de apresentação de arma, serão responsabilizados os detentores, devendo a D. P. S. fazer as comunicações necessárias a esta Chefia para providencias imediatas.

E — A Divisão de Administração proceda às indenizações de armas extraviadas, mediante "Guia de Recolhimento" à Tesouraria, de acordo com a avaliação pela D. P. S."

ENTROU NA GUANABARA PEGANDO FOGO

Deu entrada esta manhã, inesperadamente, na Guanabara, o vapor "Primavista" comandado pelo capitão J. Cosmos, que faz a linha Buenos Aires-Antuerpia, o qual conduzia procedente de Montevideu, varias especies de generos alimenticios, e tambem grande quantidade de borra de linho para adubo. Justamente no porão onde se acha localisada esta carga, lavrou incendio, isto porém há seis dias.

O comandante tomou todas as providencias de isolamento, declarando que não pediu o comparecimento dos Bombeiros maritimos, pois a agua iria destruir as outras cargas.

O barco que é consignado à firma Lauritz Lackmann ficou fundeado nas proximidades da ilha de Santa Barbara, onde foi visitado pelas autoridades e os responsaveis pelo seguro.

FOI INAUGURAR A NOVA SEDE DA AGÊNCIA POSTAL DE MONTES CLAROS

Partiu, ontem, para Montes Claros, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o coronel Raul de Albuquerque, diretor geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, que seguiu acompanhado do seu assistente técnico, sr. Gilberto de Paula e Silva, a fim de inaugurar a nova sede da agencia postal-telegráfica daquela importante cidade do Estado de Minas.

FALECEU EM RECIFE O GERENTE DO CITY BANK

RECIFE, 11 (Asapress) — Faleceu, nesta capital, ante-ontem, o sr. Turnes, gerente do City Bank.

PARTIU PARA A VIAGEM INAUGURAL — Para a sua viagem inaugural, partiu o avião PP-KAA, da Viação Aérea Brasil S. A., levando a seu bordo, além da tripulação, composta do comandante Ernesto Costa Fonseca, co-piloto Heitor Gilberto San Juan, co-piloto Henrique Frederico Leipner, co-piloto João C. de Lima Ramalho, rádio-operador Elizio Gama Filho e comissário Raphael Abadie, mais os Srs. Luiz Tourinho Barreto e comandante Luciano Coelho de Magalhães, respectivamente superintendente e gerente da Viabrás A viagem, que está decorrendo em perfeitas condições, teve o seguinte percurso: — Rio, Belo Horizonte, Uberlândia, Goiânia, nápolis, Araguari, Uberaba, Araraquara, São Paulo e Rio. A fotografia é um flagrante da partida, vendo-se a tripulação ladeada por diretores e funcionários da Viabrás.

SUJEITO O SR. BENJAMIN VARGAS A CUMPRIR OITO ANOS DE PRISÃO

COM O JUIZ PARA ACEITAR OU NÃO A DENÚNCIA

Ontem, o promotor público Glenan Cruz, da 10.ª Vara Criminal, denunciou o sr. Benjamin Vargas. Os autos foram às mãos do juiz Ireneo Joffili que estudará as peças do processo, pronunciando-se a respeito.

Lê-se na denúncia que o acusado, incurso nas penas do art. 129, parágrafo 2.º, alinea IV, combinado com os artigos 53 e 17, parágrafo 3.º, segunda parte, todos do Código Penal. Os dispositivos em apreço cominam a pena de reclusão, variando a mesma entre dois a oito anos de reclusão.

O juiz designará dia e hora para o interrogatório do reu que está sujeito a sanções penais sem direito a qualquer beneficio que venha impedir a execução da pena, caso venha a ser condenado.

O EXPURGO DE CEREAIS NUMA FASE REVOLUCIONÁRIA

SÃO PAULO, 12 (Da Sucursal) — Graças a um novo processo, inventado no Brasil, pelo sr. Geraldo Woerdenbag, o expurgo de cereais entra agora numa fase verdadeiramente revolucionária. A base do processo é a onda curta. Foram tão promissores os resultados da experiencia que o Governo Federal já está construindo uma estação de expurgo junto ao cais do porto, no Rio de Janeiro. Nela será instalada uma unidade eletrônica, atualmente em construção.

O governo argentino, por sua vez, informado a respeito, destacou o engenheiro agronomo Jaime Alberto Gown para acompanhar pessoalmente as experiencias no Brasil.

O sr. Gown, que se encontra nesta capital, acaba de dar uma entrevista coletiva aos jornais de São Paulo.

Nessa ocasião, os jornalistas tiveram oportunidade de examinar o aparelho de expurgo de cereais pela onda curta, de incalculavel valôr para a economia nacional, sabido como é que grande parte dos cereais de uma safra é destruida pelas pragas.

O LATROCINIO DE CAXIAS

PRÊSO UM SUSPEITO

Ocorreu no municipio de Caxias um bárbaro latrocinio, do qual nos ocupamos em detalhes. Foram vitimas, o feirante Manoel Joaquim da Silva, de 68 anos de idade, e sua amasia Rosa Moreira Duarte, de 50 anos.

O delegado Wilson Federici, tem desenvolvido todos os esforços no sentido de esclarecer o ocorrido, e ontem, prendeu Francisco Clemente de Assis, de 34 anos de idade, conhecido pelo vulgo de "Cachimbo".

Foi êle empregado do sexagenário, sabendo das quantias que este sempre levava. Elemento de pessimos antecedentes, convidado a prestar declarações, fugiu, o que fizeram aumentar as suspeitas que contra êle pesavam.

Mais tarde, foi êle detido, e durante êsse ato, feriu um soldado da Fôrça Policial do Estado do Rio, que fazia parte da diligência.

EM VISITA AO ESPIRITO SANTO O MINISTRO DA VIAÇÃO

VITÓRIA, 11 (Asapress) — O ministro da Viação foi recebido, com sua comitiva, sob as maiores demonstrações de regosijo, havendo, em companhia do Interventor, Secretários de Estado e autoridades, visitado o cáis do minério. Após o almoço, seguiu para o municipio de Colatina, a fim de inaugurar as novas linhas da estrada de ferro Vitória-Minas.

REJEITADO PELA RUSSIA O PROTESTO DOS ESTADOS UNIDOS

Talvez o govêrno norte-americano volte à carga, sôbre o caso da interferência soviética na Hungria

WASHINGTON, 11 (R.)

O governo sovietico rejeitou o protesto dos Estados Unidos contra a interferencia russa na Hungria e alegou que as propostas dos Estados Unidos constituiriam uma intervenção nos negocios internos hungaros — revelou hoje o Secretario de Estado interino, Dean Acheson, durante uma entrevista coletiva a imprensa.

Disse Acheson que o governo norte-americano talvez tomasse novas providencias relativas ao assunto dentro de um ou dois dias, mas declinou de revelar quais seriam essas providencias.

O protesto de Washington acusava o Alto Comando sovietico na Hungria de intervir diretamente nos assuntos domesticos hungaros e acrescentava que essa intervenção provocara uma crise naquele país. Citou a prisão de Bela Kovach do Partido dos Pequenos Proprietarios, prisão efetuada pelas proprias forças de ocupação, e propôs que os fatos concernentes à situação reinante na Hungria fossem examinados por autoridades britanicas, americanas, russas e hungaras.

APRENDA BRINCANDO

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

Seu verme miserável!

2 — Bem no fundo da terra húmida que será o seu lar durante muito tempo de sua vida maravilhosa, um jovem verme emerge do ovo. E', em miniatura, uma réplica exata de seus pais. Com efeito, os vermes não passam por metamorfoses como outros muitos animais.

3 — Vai então êle à procura de seus pais. Mas, qual é a sua surpresa quando descobre que pai e mãe são uma só pessoa! Cada verme adulto é, realmente, ao mesmo tempo macho e fêmea.

4 — Com um ou dois anos de vida, a pequena criatura, tendo completado o seu crescimento, começa a abrir caminho através da terra. Melhor diriamos: começa a "comer" o seu caminho, pois o verme caminha comendo a terra por uma extremidade do corpo e eliminando-a pela outra

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"
TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — 23-1910 (Ramal — 87). — A partir das 22 horas: — 23-1097 e 23-1099. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967
ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

OS AMIGOS DA ONÇA

NA SATIRA 9 do livro 1.º, conta-nos Horácio a história do sujeito maçador. Ia o preclaro poeta pela rua, quando lhe toma a frente um quase desconhecido, que o vai importunando durante tôda a caminhada. O traço mais curioso da psicologia dessa aborrecida personagem é a sua vontade obstinada de ser um dos do grupo, de pertencer à grei afortunada dos protegidos de Mecenas. Por mais que o vate o despeça, o contrarie, lhe responda com monossílabos ou enfado, a impertinente companhia não o deixa, disposto a acompanhá-lo até o fim de seu desconsolado passeio.

O incidente de que foi cenário a movimentada rua de Roma renova-se de vez em quando, naturalmente com outras paisagens e outros figurantes. Em nossos dias, por exemplo, e por assim dizer em nossa própria casa, a histórica anedota repete-se, como demonstração irrefutável de que o espírito humano continua o mesmo, mau grado a multiplicidade de formas de civilização que os séculos vêm produzindo. Queremos aludir à insistência com que os comunistas do Sr. Prestes teimam em defender o govêrno de Perón contra as ameaças, ou simples desconsiderações, que o "imperialismo" norte-americano, ou seus truculentos agentes viveriam a lhe fazer. A êsses enjoativos galanteios, o Chefe do Govêrno Argentino responde com o maior desassombro e o maior desembaraço. E acusa exatamente o comunismo de tudo aquilo que nenhum cidadão medianamente inteligente desconhece: agitação no meio do operariado, ação deletéria e subversiva, submissão a uma potência estrangeira. Infelizmente os comunistas indígenas, como aquele cavalheiro da sátira horaciana, desconhecem as regras elementares do convívio social. E, embora repelidos e indesejados (quem não se lembra da enérgica repulsa do Sr. Walter Jobim à adesão que lhe quiseram dar à fôrça os vermelhos?), retomam às curvaturas de espinha tão comuns nas ante-salas do Kremlin e, Quixotes impagáveis, arremetem, furiosos, contra imaginários inimigos do govêrno que resolveram colocar sob a sua desastrada e ridícula proteção. O fato se reproduziu recentemente com certas declarações do Sr. Osvaldo Aranha, veiculadas pela Associated Press. Quem ler o que disse o representante brasileiro no Conselho de Segurança da ONU, perceberá que elas não possuem nenhum sentido oculto, nem traduzem qualquer intenção de sensacionalismo. Foram ditadas pelo bom senso e pela experiência dos assuntos internacionais de que é dotado o nosso ex-chanceler. A respeito da posição da Argentina no concerto das Nações Unidas, as suas palavras foram de simpatia, amizade e extrema consideração. Ninguém ignora que, infelizmente, as desconfianças nutridas por certos dirigentes da grande república platina em relação à democracia norte-americana, e alimentadas em tempo pela forte e desabusada propaganda nazista, impediram que a Argentina tivesse participado da defesa do Hemisfério com o denodo e a intensidade que as suas tradições democráticas e a sua projeção internacional estavam a indicar. Nessa ocasião a guerra estava no auge e o solo russo era devastado pelos soldados de Hitler. Pouco a pouco, porém, a situação interna da Argentina se foi delineando melhor e todos tivemos a satisfação de ver finalmente aquela nobre nação ocupar sem reservas o lugar que de direito lhe cabe na comunidade das nações americanas. Ninguém mais do que o Brasil, sincero amigo da pátria de Sarmiento, se rejubilou com o fato e continua, sempre que necessário, a despender esforços no sentido de mais e mais estreitar os laços, que prendem as nações livres de tôdas as Américas. Dentro dessa sábia linha política foi que se colocaram as palavras do Sr. Osvaldo Aranha. Quando se referiu, de passagem, aos métodos do govêrno Perón, foi para declarar que os mesmos em nada infirmavam a posição que temos mantido invariavelmente. Pueril, portanto, lembrar que o govêrno argentino é constitucional. Ninguém desconhece isso, nem o esquece. O Sr. Osvaldo Aranha não aludiu, nem de leve, ao govêrno Perón, cuja legitimidade, aliás, é da alçada do povo argentino e não da imprensa comunista sediada em nosso país. A referência foi simplesmente aos métodos de ação, palavras que podem implicar, por exemplo, a manutenção ainda de uma certa desconfiança, ou talvez ressentimento, em relação aos Estados Unidos. Ninguém, com exceção dos emparedados comunistas, poderá alegrar-se com a persistência de semelhante estado de espírito. De admirar é que os comunistas, ainda há tão poucos anos cheios de infinitas considerações pelo hoje vilipendiado "capitalismo da Wall Street", do qual esperavam a salvação da sua bem-amada Rússia, agora se ponham a remoer as mesmas acusações que o Dr. Goebbels ensinou nos bons tempos aos seus títeres e quislings. Quanto a Perón, muito lamentamos a sua infelicidade de ter encontrado tão importunos companheiros em seu trânsito. Daqui o vemos a repeli-los, a retirar-lhes a mão, a despedi-los, com palavras curtas, e incisivas. Nada adianta. Como o importuno do velho Horácio, o senador Prestes lhe dirá: "Usque tenebo, persequar" — eu te perseguirei até o fim. A menos que, em favor de Perón, surja aquela providencial intervenção de Apolo, que salvou o poeta. Neste caso, Apolo [illegible] o "marechal" Stalin advertindo o gerente de sua filial de que o "materialismo dialético" está sendo levado a extremos demasiadamente ridículos no Brasil.

Portinari vencido

COM a imposição legal da senatoria gaúcha ao sr. Getúlio Vargas e a atribuição de mais uma cadeira na Câmara Alta a cada Estado da Federação, ficou São Paulo com duas representações vagas no Senado da República. Nas últimas eleições de 19 de janeiro, concorreram, portanto, os candidatos a êsses altos postos no Parlamento Nacional. Não só os primeiros resultados, mas a marcha continuada da apuração faziam prever a vitória dos srs. Euclides Vieira, do PSP (o partido do sr. Ademar de Barros) e do sr. Cândido Portinari, apresentado pelos comunistas. O final das apurações surpreendeu, porém, a maioria dos observadores políticos: caiu o sr. Cândido Portinari e, em seu lugar, foi diplomado o sr. Roberto Simonsen, do PSD.

Êsse fato desastroso para as hostes que o sr. Prestes orienta enseja mais de uma observação. A primeira é que, na coligação PSP-PCB, o sr. Ademar era pessoalmente mais [illegible] prestígio do que o ex-Cavaleiro da Esperança. A segunda é que, se [illegible] todo o eleitorado comunista votou no senhor Ademar e no sr. Vieira, não podemos afirmar que o eleitorado do sr. Ademar tenha [illegible] em massa os candidatos comunistas.

Resta-nos felicitar o Senado por não se ver compelido a abrigar mais um autômato da "linha justa". Tal como sucedeu no Rio, o povo de São Paulo soube conjurar o perigo de ter como seu representante um [illegible] agente de interêsses estrangeiros.

Quanto ao sr. Portinari, lamentamos a aventura em que se viu metido. A sua vocação é o pincel, onde cultiva a arte, através da qual, com a ajuda preciosa [illegible] pôde tornar-se um nome de grande projeção [illegible] Quem sabe, afinal, se a tilia do [illegible] Nie[illegible]meyer? Isto nos pouparia, ao menos, outro pesadelo igual ao edifício do Ministério da Educação e suas decorações fantasmagóricas.

Sêda e alumínio

DUAS das indústrias mais prósperas do Brasil estão, atualmente, ameaçadas pelo "dumping": a da sêda e a do alumínio, aquela já quase atingindo a sua maturidade; a segunda, ainda nascente, mas rica de possibilidades e de esperanças. [illegible]

Levando-se em consideração que [illegible]

Os que combatem a nossa industrialização, repetindo o velho "slogan" de que o país é "essencialmente agrícola", estão, inconscientemente, fazendo o jogo dos que entravam a nossa evolução econômica. [illegible]

Ao mesmo tempo que da agricultura, devemos cuidar de nossas industrias, pois no desenvolvimento de ambas é que se funda [illegible]

No caso em apreço, trata-se de duas industrias importantíssimas [illegible] a mercadoria de primeira necessidade, não só do ponto de vista doméstico como do publico, pois que é material estratégico de primeira grandeza.

Felizmente, como se verifica da entrevista concedida aos jornais pelo ministro da Fazenda, as autoridades já se puseram em campo, para contrariar os interesses dos "trusts" internacionais, no caso do "dumping" da sêda. Resta que as medidas a serem tomadas se estendam, tambem, de maneira racional porém enérgica, a nossa industria de alumínio, uma vez que a fábrica existente em Ouro Preto está ameaçada de fechamento pela ação opressora de firmas estrangeiras.

Nos 4 cantos do MUNDO

SE HA QUEM tenha o direito de se queixar dos recentes tratados de Paz, são os habitantes da cidade de Pola, na extremidade da península de Istria. No próprio dia da assinatura do Tratado, a cidade foi teatro de um atentado contra um general inglês perpetrado por uma mulher. Mas, ao que parece, só muito vagamente o caso terá relação com a cláusula do tratado que prevê anexação de Pola pela Iugoslávia.

Vinte e cinco mil italianos, dos trinta mil habitantes que a cidade conta, decidiram protestar de uma forma talvez menos espetacular, mas mais autêntica: abandonando a cidade. Numerosos barcos foram enviados para proceder à evacuação. Mas se se quiser que a evacuação da cidade se faça num prazo razoável, há que enviar uma verdadeira frota.

Com efeito, não são apenas famílias inteiras que se deslocam com ninhadas de filhos, avós e avôs desesperados por deixarem o lugar que os viu nascer e onde passaram a existência, e a inverosímil quantidade de valises, sacos de lona, caixas de tôdas as formas e feitios: é uma cidade inteira que se desloca. Os habitantes não se contentam em carregar os moveis e as baterias de cozinha: alguns arrancaram peças de madeira de seus apartamentos e lamentam não poder carregar as pedras de suas casas. Emprêsas industriais e comerciais deslocam-se com o mobiliário de escritório e equipamento industrial. Cada um leva consigo seus animais domésticos, e os camponeses das cercanias da cidade chegam na companhia de manadas de vacas e capoeiras. Mas como os tempos são difíceis, pretendem também carregar reservas de forragem.

Outros fazem exumar os corpos de seus parentes e ancestrais e chegam ao embarcadouro com vários ataúdes.

Os representantes das companhias de navegação e os capitães de navios não sabem para onde se hão-de voltar.

Na verdade, bastará um lugar vasio e barracas pré-fabricadas para que Pola renasça em poucos dias em território italiano com suas explorações agrícolas, seus armazens, suas empresas industriais e comerciais. Após alguns dias de interrupção, todos readquiririam seus vizinhos, suas atividades e seus hábitos. Mas, no fim de contas, as casas de pedra devem ser mais confortáveis que as barracas pré-fabricadas. — (A.F.P.)

ALTERAÇÃO DE TABELAS NUMÉRICAS

O Presidente da Republica assinou decreto, alterando as Tabelas Numéricas Ordinária e Suplementar de Extranumerário-mensalista da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração, do Departamento Nacional do Trabalho e a Tabela Suplementar do Departamento Nacional de Previdencia Social, todos do Ministério do Trabalho. As funções transformadas e transferidas continuarão preenchidas pelos atuais ocupantes.

Por outro decreto do Chefe do Governo foi alterada, sem aumento de despesas, a Tabela Numérica Ordinária de Extranumerário-mensalista, dos Cursos de Aperfeiçoamento Especialização e Sutensão, da Universidade Rural.

FUNCIONARÁ COMO EMPRÊSA DE NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

Assinou o Presidente da Republica decreto, concedendo à sociedade "Navegação Aut Leda", com sede em Taguari, Rio Grande do Sul, autorização para funcionar como empresa de navegação de Cabotagem.

A INGLATERRA NÃO TEM HABITANTES EM NÚMERO SUFICIENTE

LONDRES, 11 (U. P.) — George Isaac, ministro do Trabalho, declarou na Câmara dos Comuns que "o fato fundamental é que a Grã-Bretanha não tem habitantes em numero suficiente para fazer coisas que precisa fazer e produzir artigos que tem necessidade de produzir".

FUNÇÃO TRANSFORMADA

O Presidente da Republica assinou decreto transformando em função de Escriturário, referência XXI, e incluindo na Tabel Suplementar de Extranumerário-mensalista da Divisão de Obras, do Departamento de Administração, da Agricultura uma função de Atuário, deferencia XXI, da Tabela Numérica Ordinária de Extranumerário-mensalista da mesma Divisão.

PRORROGADA A LEI SÔBRE OBJETOS DE LUXO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 11 (A.F.P.) — O presidente assinou hodje uma lei prorrogando indefinidamente a taxa sôbre objetos de luxo de 20% imposta no tempo da guerra. Esta taxa rende ao Estado cêrca de um bilião e trezentos milhões de dólares por ano.

UM DRAMA TERRITORIAL

OSÓRIO NUNES

SE pensam que vou tratar de uma história estilo Maria, a Fada do Bosque, podem, desde logo, ir corrigindo o engano. O drama territorial de que estou falando não tem nada com os folhetins que nos empurravam antigamente, por debaixo da porta. Tem lá as suas semelhanças, mas é também porque nos foi empurrado por debaixo da porta e, muito naturalmente, ficamos com êle. E vamos pagá-lo, não há dúvida. O cobrador é implacavel e a firma não admite queda de produção.

Acontece que apareceu no Brasil, primeiro pela mão do Barão do Rio Branco, uma modalidade administrativa que estava mesmo talhada para resolver os grandes casos domésticos do país. O Barão tomou a instituição territorial sob os seus desvelos. Era a melhor saída para a intrincada questão do "Bolivian Syndicate", e lá apareceu na história do Brasil a instituição territorial, garrida, inexperiente, vestindo o primeiro trajo de gala, como as meninas modestas que o segundo Rio Branco escolhia, nos fotos populares da rua do Carioca, para surpreender com os deslumbrantes bailes do Itamarati. O gordo, suave e arguto Barão estava, entretanto, destinado a não desarrumar, por mais dez anos, a sua complicada mesa no Palacio da Rua Larga de onde traçava a politica exterior do país e esconjurava os gatos vadios da padaria vizinha. Se os processos comuns ostentam graciosidades de demora, que se dirá, então, das evoluções e mudanças históricas no Brasil? Tudo muito camara lenta, ao gosto da casa. O bom ponto de partida, que era a criação do Território Federal do Acre, ficou por isso mesmo. Alarmado com a inatividade sem programa de uma terra assim, tão prometedora, o escritor Ocelio de Medeiros gritando espalhou por tôda parte a elegia composta por um poeta épico do seringal "Emprêsa", que aconselhava — "Deve-se devolver o Acre à Bolivia e pedir desculpas pela demora".

Não era bem o que se deveria fazer. Ao contrário. Aproveitar o surto e realizar uma redivisão territorial mais lógica do Brasil, ativando regiões mortas, desmembrando Estados macrocéfalos, dando fôrça às perninhas anãs dos pobres municipios, cheios de orgulho da sua autonomia, impertérritos defensores da liberdade para morrer de fome. O Barão, entretanto, não tivera tempo, a interdependência na Federação era um tabu mais sagrado que o zainf da deusa Tanit suspenso sôbre Cartago e os conselhos de Varnhagen no "Memorial Orgânico", sabiam a coisas nati-mortas, cheiravam a bolor, formando penicilina antes de ter tempo de dar um ai.

Mas veio, um dia, um homem para o Catete e, depois de treze anos de meditações, no Guanabara e no Rio Negro não esteve mais pelos autos. O Acre era um fracasso. A instituição territorial, porém, era uma jovem digna de todo o amparo, estava quase entrando na idade do irremediavel celibato e nem se quer pudera cumprir a sua grande missão sôbre a face do Brasil. Enterneceu-se pelos seus encantos e, como Matô diante de Salambô, deixou-se partir com o véu sagrado, criando no Brasil seis Territórios Federais. Era necessário dar modalidade, vida, arrojo às novas unidades. Ficou, portanto, estabelecido que seria mera coincidência qualquer semelhança entre as recem-nascidas e a fisionomia do mais velho, o veterano e complicado Acre. Êste, por sua vez, deveria mirar-se no exemplo das mais novas, a fim de atender à antiga disposição de ascender à categoria de Estado. Mira-se, agora. Administra-o o segundo governador de Ponta-Porã, major Guiomard Santos, que cortou de alto a baixo a fronteira paraguaia, como sub-chefe da Comissão de Limites, para depois receber a delegação do poder central para dirigir o Território, enorme, com uma grande penetração guarani. Era em 1943, e doces ventos sopravam à feição, na galera governamental. Um que outro marulho nada mais era que a inquietação de golfinhos insofridos, cortando as águas calmas. Iniciou-se a experiência com todos os requisitos e sacramentos do estilo. Não faltou, mesmo, a nota heróica, para dar um bafejo vagamente pioneiro aos bandeirantes dos novos Territórios. O motor em que seguia o primeiro govêrno para o Amapá naufragou, e eis os futuros administradores daquele deserto verde a atravessar águas encachoeiradas, com a bagagem às costas, dando exemplo aos carregadores, abrindo, de fato, entre as primeiras dificuldades, o caminho para o El-Dorado.

Gente desse Brasil afóra que nunca tinha visto, nem em reclame, uma escova de dentes, passou a aprender que não se lava apenas o rosto. A orelha também. Selvícolas puros da Amazonia, cantados nas vozes maviosas do Indianismo, fazendo uma fôrça doida para parecer civilizados, encontravam uma primeira noção mais forte do Brasil com a chegada de quem lhes vinha trazer alguma coisa, revirar a terra, dar emprego, trabalho, assistência médica, instrução, roupa e calçado. A União encaminhou somas relativamente apreciáveis para os Territórios. Algumas não tiveram aplicação conveniente, não se mostraram retributivas, outras sorriram melhor. Mas tinha que ser dessa maneira, o govêrno não podia empregar para receber incontinenti, os Territórios eram um investimento para o futuro, um sinal de que estavamos evoluindo para abandonar a mentalidade do imediatismo, do lucro fácil, sem plano, sem preocupações. Nem tôdas as tentativas dariam resultado compensador mas algumas vingariam, iriam para a frente, indicariam uma fonte da comparações para empreendimentos idênticos. De qualquer maneira já estavam florescendo os Territórios de fronteira, preparando uma população capaz de mostrar dentes perfeitos a quantos cinematografistas por lá aparecessem. Eis quando vozes carpideiras, mais lamentosas que Jeremias sôbre as pedras de Jerusalem, começaram a chorar o "esfacelamento", a "perda inestimavel", a "amputação" que tinham sofrido os vastíssimos Estados onde haviam nascido. Era preciso reparar o absurdo, as iras do céu cairiam contra os indiferentes. Mato Grosso e Paraná estavam ameaçados de ficar pior do que Job, sem as ricas faixas fronteiriças, e faltava-lhes resignação e piedade para sofrer tamanha desdita. Preparava-se a Constituição de 18 de Setembro. Juntando razões que, para se solidificar, argumentavam com o golpe nas receitas dos Estados atingidos pelo desmembramento, os representantes interessados deram por páus e por pedras, moveram céus e terras, até conseguir do plenário a aprovação do artigo 8 das Disposições Transitórias: "Ficam extintos os atuais Territórios de Ponta-Porã e Iguaçu, cujas áreas volverão aos Estados de onde foram desmembradas". Se o poeta Carlos Drummond de Andrade se transportasse à estrada seguido pela inovação territorial, inovação no Brasil porque é sistema normal noutros países, inclusive na Argentina, se o poeta da "Rosa do Povo", como iamos dizendo, entrasse por ali encontraria, sim, uma autêntica pedra no meio do caminho. Que vinha forçar solução de continuidade para uma obra tão bem iniciada. Sem nenhum lastro de poesia mesmo tímido e distante. E que não impeda, entretanto, o fluxo da determinação historica. Como as criaturas muito esperadas e muito amadas, a Carta Magna trouxe, com o prazer, esse pesar quase furtivo para o nosso coração.

Até então, ainda não tinhamos entrado no capítulo das lágrimas. Como já o fizemos, inspecionando, cuidadosamente, os crocodilos dos arredores, para evitar fatais confusões, registraremos o estado em que ficou a instituição territorial. Assim detida, assim amputada, sofreu um grande abalo. O Ministério da Justiça andou preparando um ante-projeto de lei, criador do Departamento dos Territórios Federais, uma espécie de Ministério das Colonias para uso interno. Tôda gente boa que entende do assunto foi convidada aopinar, foi ouvido Araujo Cavalcanti, autor de "Recuperação e Desenvolvimento do Vale do Rio Branco", um dos maiores conhecedores da matéria, e o processo já ia à sanção presidencial, quando o chefe do Executivo viu o rumo das coisas no Legislativo e sentiu que não era possivel levar avante o projeto. Não veio o órgão dos Territórios. Mas não faz mal. Os Estados que preferiram não reclamar suas ricas porções começam a ver as vantagens da proximidade de zonas outróra de pequeno rendimento e que crescem, com dinheiro federal, para lhes vir às portas, como novos e interessantes tributarios econômicos.

Um exemplo? O governador do Amapá está dando os passos finais para a instalação da siderurgia na Amazonia. Importou gado de primeira qualidade, cujos plantéis, ampliados, dentro em pouco, pretende exportar para as Antilhas próximas. E são resultados preliminares. Que dão tôda razão ao deputado João Botelho, quando erguia o vozeirão sanguineo para afirmar que o sistema territorial era o mais adequado pàra colocar em têrmos de um verdadeiro e ativo progresso o país "onde a terra é em tal maneira chã e mui graciosa que, em se querendo plantar, nela dar-se-á tudo". E para provar, ainda mais, aí estão as últimas combinações oficiais para entrega definitiva das terras de Ponta-Porã e Iguaçu aos Estados de onde haviam sido retiradas. Como não é possivel perder os esforços, o dinheiro capitalizado pela União naquelas longinquas regiões e, sobretudo, os mesmos Estados não possuem recursos para continuar a obra empreendida, o govêrno central prosseguirá algumas das mais importantes que vinha realizando, no carater de órgão de mais alto teor e mais capaz de recuperar, intensamente, zonas de rendimento escasso ou incerto, necessitadas de largo estímulo econômico. Voltam os Territórios para as gulosas unidades federativas, matronas mais extremosas pela vida de seus filhos do que a mãe de olhos esbugalhados pregada pelo senhor Candido Portinari no "O último baluarte". Mas as dignas senhoras não podem cuidar dos amados rebentos como deviam. Então, colocam-nos debaixo da saia e, discretamente, pedem ao bicho papão que não os desampare.

É assim, respeitavel público, que se conta a história de um drama territorial no Brasil. Maria, a Fada do Bosque, sofreu, Salambô também, mas a instituição territorial vem passando uns máus pedaços para ter direito à vida. Que o Visconde Porto Seguro diz ser a mais própria para êste país, no qual Frei Vicente do Salvador, há trezentos anos, só via a colonização lusa, como caranguejos, arranhando a costa. Com um terror panico de não poder mais tomar banho de mar. Salutar princípio de higiene que não deve, entretanto, relaxar o aviso de que banho de oceano, sem a subsequente água de terra, dá coceira no corpo. Por tôdas essas razões e mais as que não disse nem foram perguntadas, é que se permite acreditar num final feliz para êste pungente drama: O casamento da instituição territorial com os Estados-membros, tendo como padrinhos as Camaras Estaduais e o Senado, sob as vistas protetoras da União, interessada no crescimento e na multiplicação do Brasil.

Nota Científica

PYREX E VYCOR

O PYREX, tipo de vidro que encontra atualmente tão grande utilização, especialmente nos laboratórios de química e nas modernas cozinhas, constitui o nome registrado de um tipo especial de vidro cujas qualidades bem justificam o seu largo emprêgo. O pyrex é muito mais resistente ao choque mecânico, ao fendilhamento resultante das súbitas mudanças de temperatura e à ação solvente de ácidos diluídos, álcalis e reagentes químicos em geral, do que o vidro ordinário. A sua temperatura de fusão é também muito superior. Tôdas estas qualidades são devidas ao seu alto teôr de sílica e de boro — trata-se de um vidro borossilicado. A sua composição aproximadamente é: 80,5% de óxido de silício, 12% de óxido bórico, 4% de óxido de sódio, 2% de óxido de alumínio. Os óxidos de potássio, cálcio e magnésio completam-lhe a composição. Quanto ao vidro ordinário, sua composição pode ser assim resumida: 73% de óxido de silício, 21,5% de óxido de cálcio, 12,5% de óxido de sódio, 1% de óxido de alumínio e 1% de outras substâncias. Como se vê, no boro está a grande diferença.

Há pouco tempo foi pôsto no mercado um novo tipo de vidro, de qualidades também muito interessantes. Trata-se do chamado vidro Vycor, que apresenta 96% de sílica. Tal tipo de vidro poderá, em muitos casos, substituir os vidros de quartzo puro. Seu custo de produção é consideravelmente inferior ao de tal tipo de vidro. No entanto, êle rivaliza com o vidro-quartzo em dureza, resistência aos agentes químicos, alto ponto de fusão e pequeno coeficiente de dilatação. (um prato feito de vidro vycor, depois de permanecer muito tempo mergulhado no gêlo, não fende, se, em seguida, lhe fôr derramado por cima metal fundido, numa temperatura de 1.400 gráus centígrados). O vidro vycor é obtido de modo muito interessante. O objeto que se deseja é feito no vidro pyrex e, então, tratado com ácido nítrico, que lhe ataca quase todos os constituintes, com exceção da sílica. Após êste tratamento, o que permanece é um material poroso que pesa apenas cêrca de dois terços do original. O material é submetido, então, ao calor — a uma temperatura de 900 gráus centígrados — e contrái-se para constituir, em fôrmas especiais, o produto definitivo, com 96% de sílica. O vidro vycor vem sendo utilizado com sucesso na confecção de aparelhos de química, de aparelhos de rádio para aviões e para outras finalidades ainda restritas.

AUTORIZADA A CONSTRUIR LINHA DE TRANSMISSÃO

O Presidente da Republica assinou decreto, autorizando, à Companhia Eletrica Caiuá a construir uma linha de transmissão entre as localidade de Osvaldo Cruz e Parapuã, no Estado de São Paulo, sob a tensão nominal de 13,2kV, com a extensão aproximada de 8km. e, a Companhia Força e Luz Carioba a construir uma linha de transmissão com a extensão aproximada de 20kms. sob a tensão de 60kV, entre a cidade de Santa Barbara e a usina de Americana, município do mesmo nome, tudo no Estado de S. Paulo.

EXPELIDO O TRIPULANTE DO AVIÃO POR MEIO DE PRESSÃO ATMOSFÉRICA

NOVA YORK, 11 (INS) — A "Transworld Airlines" ditou uma ordem terminante hoje fixando a altitude máxima de 12.000 pés para vôos de todos os seus aviões "Constellation" enquanto iniciasse investigações sôbre o estranho acidente no qual um navegante foi expelido de um desses aviões por pressão atmosférica existente a 19.000 pés sôbre o Atlântico.

A vítima foi George H. Hart e o Serviço de Guarda-Costas e outras autoridades imediatamente iniciaram extensa busca com remota esperança de que possa ter sobrevivido à queda.

O acidente ocorreu quando o avião estava a 800 quilômetros do aeroporto de Cander, Terra-nova, em vôo aos Açores.

George H. Hart foi projetado do avião por causas desconhecidas.

Café da Manhã

«VOCÊS me convidam, meus filhos, para ir morar aí. Devo explicar umas tantas coisas. Tenho caminhado para a sombra, para uma vida em que procuro reviver na lembrança os dias de outrora. O presente me ofende, o futuro me assusta. Envelheci demais, ultimamente, meus filhos. Quando era moça tive, uma vez, mamãe em casa. Ela estava cheia de pequeninas preocupações, que me irritavam, um pouco. Mas eu sou bem pior. Estou cheia de tristezas, de saudades, que não sei combater. O curioso, é que tenho noção de como sou ridícula na recapitulação de desgostos e infelicidades! Vocês se lembram daquele sitiante cuja filha fugiu com um sujeito, justamente na semana em que sua mulher quebrara a perna? Havia ainda outra coisa. A sogra, meio-cega, viera para a casa dele dando enorme trabalho... Quando chegaram contando que o pobre chefe de família estava com um tumor na garganta — o médico achava que era maligno... — todos nós começamos a rir, às gargalhadas. Era o perfeito "fado da desgraça". Desgraça demais irrita, espanta, ofende... e até se torna objeto de riso: Se eu fôsse viver com vocês, e sem querer lembrasse a doença de seu pai, a casa querida que perdi, tôdas as penas que me amargam o coração — só poderia acontecer uma coisa: Deitar a perder a alegria e a paz do lar de meus filhos. Ou então... Talvez inda fôsse pior. Talvez vocês viessem detestar aquela sombra escura que invadiu uma casa sem passado, uma casa alegre, clara — cuja gente vive de braços estendidos para o futuro — e me julgassem absurda, ridícula. Não, meus filhos. Ficarei em meu cantinho saudoso. Que Deus os abençõe".

Foi isso mais ou menos que disse uma bela carta que certa amiga mostrou. Rara compreensão a dessa velha senhora! O pudor da sua tristeza — que nobre foi! Porque, esta é a verdade: Desgraça pega como visgo. Que se não misturem felizes e infelizes!

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

TRADIÇÕES CATARINENSES

ALUISIO DE ALMEIDA

DEVEMOS a um generoso amigo barriga-verde, e dos bons, frei João Evangelista Reinert, missionário por muitos anos em sua terra, horas de agradável instrução acerca de coisas catarinenses. Nós também, como Vitor Hugo, desejavamos viajar sem vapor e sem vela. Acrescentaríamos: sem asas ou só com as da fantasia.

Aqui vão umas notas... de viagem.

O catarinense da serra quebra o jejum matinal com o mate chimarrão. Na cidade, com o café. Almoça ao meio-dia e janta às cinco geralmente, em vez de ceia, atira-se ao chá com biscoitos de polvilho. Além do feijão com carne seca, a feijoada, o pirão, o peixe, bacalhau ou cação, porco, aves domésticas, tem o mangárito e taiá, a batata doce, etc.

O contingente da caça na alimentação não é dos menores. Caçam-se aves com bodoque, arapuca, alçapão, gaiola, laço, espingarda. Com esta e com o mundéu, igual em todo o Brasil, matam se as caças de pêlo. Em todo o país não é generalizada e em São Paulo desconhece-se a arataca. A arataca é como um caixão com duas tábuas que se fecham pelo muito simples mecanismo do mundéu, e a caça não morre.

A pesca no mar é a rede e anzol. Nos pequenos rios do planalto, além do anzol e do espinhel (vários anzóis), usa-se o covo, que pronunciam à paulista, "cóvo", e não à portuguesa e nortista, "côvo". E também o cesto, que usam nas enchentes e nas saídas das águas, e alguns chamam "nassa", à portuguesa.

Além das frutas do mato, o sitiante possui o seu pequeno pomar junto à horta. Não o cerca. Aí estão, principalmente as árvores de espinho da tradição lusitana. As cidreiras, os limoeiros, a laranja comum (em São Paulo chamada de porco ou à-toa que nos parece ser a mesma laranja da China, a primeira trazida para o Brasil, mas já aportuguesada), a tangerina (sempre o nome mais erúdito denunciando influência açoriana, pois é somente mexerica noutros lugares), a laranja de umbigo (a baiana, certamente), a bergamota, a natal, a pêra a lima da Pérsia.

Bananeiras, então, nem se fala: da terra, de São Tomé, abóbora, ouro ou coco, branca, caturra, petiço (notável metáfora tirada dos animais cavalares e que será a nossa nanica ou de Santos)

Muitos colônos alemães em Santa Catarina, longe de formarem quistos raciais, fundiram-se na população luso-brasileira e dêles descendem inúmeras famílias catarinenses das mais distintas, equivalentes, mutatis mutandis, às famílias paulistas de 400 anos e mesmo, às vezes, entrelaçadas com estas e com os descendentes dos casais açorianos.

Dêsses imigrantes muitos filhos e netos não só se abrasileiraram como também se acaipiraram, não sabendo escrever nem o português nem o alemão. Mas onde êles se conservaram unidos e se misturaram à colonização mais recente, p. ex. Blumenau, então conservaram mais as caracteristicas da raça germânica. Além do mais, a escassa população que se formou na serra que morre nas margens do Uruguai, capital Lages, é tipicamente de origens luso-brasileira e havia poucos africanos, mas havia.

Câmara Cascudo, referindo-se ao trabalho de Lucas Boiteux "Poranduba Catarinense", já assinalou como ficaram poucas — esperavam-se mais — reminiscências germânicas no folclore barriga-verde. E' que o folclore também traz o poder de unificar. O Brasil é um só na sua formação espiritual, mau grado ou bom grado, se se pudesse dizer, as inevitáveis pequenas variedades que disfarçam a monotonia.

Os antigos chamavam sul de São Paulo a tôda a região, inclusive à beira mar (Iguape), que se estendia além da capital na direção do Rio Grande do Sul. Há as maiores semelhanças entre a gente gaucha da Vacaria e catarinense de Lages e Curitibanos, com a paranaense dos Campos Gerais e os paulistas do sul.

A terra é essa mesma dupla constante: litoral e serra. O povo do litoral, de Iguape, Paranaguá e São Francisco e Laguna, tem quase as mesmas tradições, exceto o falar cantado dos catarinenses. Não cantam só por causa do mar, porque, a ser assim, do Oiapoque ao Chuí seria uma cantarola generalizada. As crianças aprendem com os mais velhos e, de geração em geração, vamos dar nos primeiros povoadores que modificaram nesse sentido a pronúncia do português. Os açorianos já teriam encontrado essa predisposição, aumentando-a. Tanto que os seus descendentes gauchos já não cantam. Em suma, sem negar a influência do mar, podem-se procurar outras causas.

Na serra catarinense há os que cantam, mesmo em Lages. Muito menos, é claro.

Grandes afinidades há entre o povo de criadores de Sorocaba a Vacaria e Passo Fundo. Fazendeiros e estancieiros. E também tropeiros, ao lado da estrada geral que invernadas ladeavam de Sorocaba ao Rio Grande, onde vinham parando, do Prata à feira sorocabana, principalmente tropas de muares chucros.

Mas, como é belo este país! É sua lingua. Tropeiro em Minas, Rio e São Paulo em geral só faz lembrar o arrieiro, condutor de tropa arriada. Na região que estamos revendo, tropeiro é também, e mais, o condutor de mulas chucras, de gado vaccum e cavalar, de carneiros e até de suínos para a feira e o açougue.

Tropeiros de porcos em Santa Catarina, na região serrana, conduzem a pé o rebanho para as estações da via férrea. Vai à frente um grande porco feito guia. Para isso, costuram-lhe os dois olhos, isto é a pele que os cobre e um menino o vai tocando com um porrete. Caminha direito para a frente e os restantes o seguem. Doutra forma seria dificilimo reunir o rebanho. Os outros tocadores vão com tôda paciência: chuca, chuca!

Já onde não há uma só trilha (caminho da roça), mas o campo se abre imenso e plano, o estratágema da costura não dá sorte. Tanto como no sul de São Paulo e no Paraná, os catarinenses tangem a porcada para os pinhais na época do pinhão.

Em Santa Catarina e no Paraná os caipiras são também chamados de preferência "caboclos" sem alusão às duas raças branca e vermelha. No sul de São Paulo em São Paulo todo e no sul de Minas, prefere-se a designação "caipira", mas se usa também a de "caboclo".

Há certos fraseados, de louvor ou vitupério, que preferem o sinônimo caboclo. "Caboclo atrevido, caboclo corajoso". E, como se sabe, os pretos ainda extravasam bilis contra os capitães de mato, preferindo chamar caboclo ao caipira.

E os costumes do catarinense roceiro se parecem com os do sul paulista. Há as suas curiosidades regionais, evidentemente. Os violeiros barrigas-verdes são mais ou menos como os de todo o Brasil, capazes de amanhecer cantando ao desafio, improvisadores. — Um sacerdote que passava junto de um destes ouviu sorrindo a seguinte quadrinha:

Procurei o seu vigário,
Com vinte e cinco "muié",
Perguntei com quem casava:
— Pois case com quem "quizé"

Entre Lages e Rio Negro houve antiga rivalidade. Os de Rio Negro cantaram esta quadrinha, pela qual pedimos desculpas aos leitores em geral e aos lageanos:

Quem nunca chegou em Lages,
Pensa que é uma grande cidade:
São quatro casas de telha
Cheias de necessidade.

Ouvi-la pessoalmente em Mafra.

Um paciente colecionador organizaria com essas quadras populares uma espécie de folclore geográfico de todo o Brasil. Ainda há pouco, neste jornal, se publicaram quadrinhas, colhidas no rio S. Francisco. Não há para que temer ofensa aos sentimentos dos moradores, assaz inteligentes para compreenderem que tudo são "intrigas da oposição"...

Da versalhada religiosa e da música folclórica religiosa de Santa Catarina diremos que, na serra ou no planalto, os cantos do caipira são os mesmíssimos do Brasil inteiro, simplesmente porque os primeiros colonos portugueses é que os espalharam. Os jesuitas — costuma-se dizer — compuseram letra e música em português e guarani para serem cantadas em danças selvagens ou somente roceiras.

Mas dêsses auto não ficaram lembranças muito grandes na tradição oral e tem sido mistér correr os arquivos e desempoeirá-los para as publicações. O que ficou — não há dúvida que ensinado pelos jesuitas, pelos franciscanos, etc., e mesmo pelos leigos — são as cantigas piedosas, conhecidas ainda hoje pelo povo português. Era um modo de matar saudades, ensinar aos filhos

(Conclui na 8ª pág.)

Mundo Social

A BELEZA, A NOIVA, O RECADO, ETC, ETC

PARA VOCÊ, MOÇA BONITA. Se um belo corpo não encerra uma bela alma, será mais um ídolo do que um corpo humano. (Urandone). A beleza sem graça é um anzol sem isca. A beleza sem expressão é cansativa. (Emerson) Neste mundo o mais belo não deve apenas te agradar; o mais belo de tudo deve dar-te plena satisfação. (Ruckert).

A NOIVA E O DIPLOMATA — Ela é a simpática Gloria Rudge Leite. Ele é o cônsul Paulo Paranagua. O noivado (informamos com segurança) será dia dezenove dêste. Não haverá recepção. Tudo muito íntimo. Antecipamos nossas felicitações.

O RECADO PARA ELA — Invejam-te? Pois bem! Ser invejada é quase ser feliz. (Gonçalves Dias).

E HOJE É A CONFERÊNCIA — O meu amigo Pires Wine na Associação Brasileira de Imprensa, realizará uma importante conferência sôbre "Castro Alves". Lá estarei com o objetivo de que vou ouvir um homem inteligente e culto. Felicidades, velho amigo.

CANAMBÚ POR UM SUCESSO — O fechamento do jogo não influiu. Festiva, repleta de moças bonitas, brincadeiras de hotel, concurso "da mais bonita", tudo enfim como acontece todos os anos. E isto tudo quem me disse foi um amigo (o da onça) que acaba de chegar.

DE AGORA EM DIANTE — Marise Miranda Freitas — a "glamour número um", a simpática e ultra elegante, a queridíssima, a que vai à Espanha, de agora em diante passou a ser minha afilhada. (Deus te abençoe, Marise).

E até manhã...

F. CAVALCANTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS
Renée Albers
Gilka Machado, poetisa

SENHORITAS
Josquina Chamareli
Arlete Davila Barros

SENHORES
Pedro Costa Rego, redator-chefe do Correio da Manhã
Manuel Bastos Tigre, nosso confrade
Zeferino Bastos, médico
Coronel Pedro Geraldo
Alim Pedro, engenheiro
Aprigio dos Anjos, poeta
José Alarcon Fernandes
Leopoldo Duque Estrada
H. o Pinheiro Guimarães
Antonio Ortigão Sampaio
Jacques Singeny
Coronel Oscar Castro Loureiro
Carlos Marques Oliveira
Mano de Freitas

— Completa hoje mais uma primavera o menino José Monteiro Barreto, filho do sr. Oscar de Oliveira Barreto Junior e D. Alpha Monteiro Barreto.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Humberto Taborda. Figura grandemente relacionada em nossos meios, será o aniversariante por êsse motivo alvo dos cumprimentos numerosos de seus amigos e admiradores.

— A data de ontem assinalou o aniversário natalício do sr. Francisco Luiz Innecco, competente técnico de Atletismo do Clube de Regatas Vasco da Gama e professor de Educação Física do Colégio Pedro II. O aniversariante, que é figura muito estimada nos meios desportivos, foi muito homenageado pelos seus alunos e dirigentes do Vasco da Gama.

— Completa hoje o seu primeiro aniversario o menino José Carlos, filho do sr. José de Almeida Machado e sua esposa D. Lucinda de Figueiredo Machado, residentes à rua Ocidente 606, em Santa Teresa.

— Faz anos hoje, a senhorita Nair Souza, funcionaria do serviço médico do A. B. I. que será muito felicitada.

— Transcorre hoje, quarta feira, o aniversário natalício do sr. Humberto Taborda, figura de relêvo em nossos meios. Inumeras serão, por certo, as homenagens que receberá o aniversariante, dado o vasto círculo de suas relações de amizade.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da senhorita Maria Tereza Pérez Vasquez, funcionaria do I. P. A. S. E. e da Camara de Comercio Internacional do Brasil.

— Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Frederico Provenzano, do nosso comercio e da sra. Luiza Provenzano.

O aniversariante, por este motivo, oferecerá uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

Nascimentos

— NONALDO — foi o nome que recebeu o menino há dias nascido, filho do casal Aldo Masini-senhora Ivone Masini.

— A 8 do mês corrente, foi aumentada a prole do casal sr. Euclides José Rocha, funcionario da Prefeitura do D. F. e senhora Margarida Martins da Rocha, com o nascimento de uma linda criança que receberá na pia batismal o nome de NEIDE.

Clubes e Festas

— FLUMINENSE F. C. — Amanhã das 21.30 às 2 horas, na "boite" Casablanca, na Praia Vermelha, jantar dançante, com atrações. Reserva de mesas até hoje, no Clube.

Comemorações

— Os bacharelandos de 1932 da Faculdade de Direito — turma de março — festejarão o decimo quinto aniversario de formatura num jantar comemorativo, a realizar-se hoje, às 20 horas, no Automovel Clube do Brasil. As inscrições para êsse ágape de confraternização são feitas com o dr. Paula Fonseca, de 12 às 12.30 horas, no serviço jurídico da Caixa Economica Federal, à rua 13 de Maio 33 — 7.º andar.

Conferências

— CENTENARIO DE CASTRO ALVES — Comemorando o centenario do nascimento do grande poeta, hoje às 17 horas, falará na A. B. I. o escritor e jornalista J. Pires Wyne, sobre o tema "Castro Alves na Imprensa e na tribuna". Entrada franca.

— PROFESSOR LEOPOLDO PEDRO SILVA — Patrocinada pelo Grêmio Geografico Central do Instituto Historico Nacional, realiza-se hoje, às 21 horas, na sede do Clube Militar, à Avenida Rio Branco, 251, a conferência do prof. Leopoldo Pedro da Silva sobre o tema "Zebu na colonização do Brasil Central". A entrada será franca.

— ENGENHEIRO HORTA BARBOSA — Comemorando o primeiro centenario do "DISCURSO SOBRE O CONJUNTO DO POSITIVISMO" iniciará o engenheiro Horta Barbosa uma série de conferências sôbre os PROBLEMAS HUMANOS à luz do positivismo, hoje 12 do corrente, quarta feira, às 17.30 horas, no salão da Associação Brasileira de Educação, na Av. Rio Branco n.º 91 — 10.º andar.

Reuniões

— CLUBE DE ENGENHARIA — O Conselho Diretor reunir-se-á em sessão ordinária, sob a presidencia do eng. Edison Passos, hoje, às 18 horas, na sua séde provisoria (rua do Passeio n.º 90 — 2.º andar.

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA — Em sua séde social reune-se hoje esta Sociedade. Serão discutidos os planos de atividade e o programa de publicações para o corrente ano social. A reunião terá lugar às 14 horas.

Em ação de graças

— DR. A. H. ALBUQUERQUE — Em regozijo ao restabelecimento do dr. A. H. Albuquerque Melo, seus amigos e colegas mandam celebrar missa em ação de graças, hoje, às 10 horas, na Catedral.

Falecimentos

— DR. EUGENIO MERGULHÃO — Vitima de pertinaz enfermidade faleceu ontem em sua residencia, à rua São Clemente 168, casa 30, o dr. Eugenio Augusto Alves Mergulhão, advogado, e antigo jornalista. O enterro realizar-se-á hoje, saindo o feretro do endereço acima, às 9 horas, para o Cemitério de S. João Batista. A A. B. I. designou uma comissão de conselheiros para representá-la nos funerais daquele antigo jornalista.

Vendida em leilão a "Biblia", de Gutenberg

LONDRES, 11 (R) — O primeiro volume da famosa Biblia de Gutenberg velha de quasi 500 anos, e que em 1884 foi adquirido por 600 esterlinos — foi vendido hoje em leilão, nesta capital, por 22.000 esterlinos.

O notavel exemplar foi comprado pelo livreiro, Maggs para um colecionador privado inglês, de maneira que ficará no país.

"Colecionada incomparavel dos mais importantes livros já impressos" — tal foi a descrição dêsse exemplar, primeiro volume da primeira edição da histórica Bíblia de Gutenberg. Foi impressa por Johan Gutenberg em 1455, em Mogúncia, sendo o primeiro livro impresso com tipos de metal móveis.

O GOVERNO DA CIDADE

Funcionários da Câmara Legislativa convidados a comparecer — Casa própria para o funcionalismo municipal — Isenção de impostos e novos logradouros públicos — Funcionários postos em disponibilidade e outros atos — A renda — Nas Secretarias Gerais e no Montepio dos Empregados Municipais

FUNCIONARIOS DA CAMARA LEGISLATIVA CONVIDADOS A COMPARECER

O Prefeito atendendo a solicitação que lhe foi feita pelo Secretário da Camara Legislativa do Distrito Federal, em oficio de 11 do corrente, determinou a apresentação àquela Secretaria dos funcionarios recem-nomeados, que lá tomaram posse, cujos nomes constam da relação abaixo:

Virgilio Benevenuto — Lycurgo Hamilton — Pedro Maia — Sidney da Cruz Sêcco — Maria da G... Murat do Pillar — Otacilio Correa Leal — Vicente Jannuzzi — Bustorgio Vanderley — Manuel Ildefonso Jansen Muller — Salatiel de Paiva Filho — Anesia Pinheiro Machado — Fernando Celia Monteiro de Souza — Fernando Dilbarci de Carvalho — Geraldo Modelo Garcia — Silvia Augusta Santa Rosa — Sebastião Guimarães Loureiro — Maria Leonarda Franco de Sá — Julieta de Melo Rezende — Maria Lourenço Gomes — Paulo Vitor de Andrade — Gaspar de Pinho Damasco — Braz Pinto Sant'Ana — Alfredo Braga Piragibe — João de Deus Falcão — Sizenando Gomes — Raul de Assunção Borges — Consuelo de Sá Ribeiro — Rubem da Silveira — Alvaro Pedreira do Couto Ferraz Junior — João do Rego Monteiro — Antonio Duarte do Amaral — Joselia Clapp de Paiva — Manuel Leite Cabral — Moacir Leite do Couto Pinto — Heloisa de Gouvea Teles Pires — Joaquim Moreira de Barros Oliveira Lima — Severo Tristão da Silva — Julio Pereira Martins — Raul Duque Estrada Lopes — Rui Estrela — Marcel José Batista Pereira Diniz — Valdemar Pereira Martins — Othon de Almeida Costa — Joselito de Santana Prata — Celso Romero Justo — Valdir da Silva Maia — Zulmira Soares de Campos — Maria Eugenia Bondim — Hello Lobo — José Otavio Martins Pereira — Silvio de Souza Mendes — Cecilia Latuca Alkaim — Mabel May Morrissy — Emilio Afonso Gonçalves — Maria Aparecida Pacheco — Dina Candida Martins — Mario Manuela Gareou — Iber de Melo — Isolda de Aguiar Carvalho — Eulina de Carvalho Colombo — Dinair Pereira de Figueiredo — Ary Marcondes Bougleux — José Meireles — Silvio Bronzzo — Nicolau França e Leite Filho — Mario de Morais Alves Simões — Longuinhos de Siqueira Nunes Ferreira — Maria Helena Ribas — Jefferson Macedo de Oliveira — Alcides da Luz Trindade — Britos Meira Vianna — Antonio Carlos Chaves Brum — Maria Hozena Soares Pinto — Valdemar de Andrade Meireles — João Martins Batalha — Azitreis Dantas — José Inacio Coelho — Reidesel Soares de Araujo — Jacinto Alves da Rocha — Nicanor de Oliveira — Arnaldo Esteves de Souza — Ivo Gomes Roque — Euphemio Antonio da Silva — Pompeu Alves de Souza — Antonio Rodrigues Paixão — Silvio Pereira de Vasconcelos — Dionisio Custodio Vieira — Aurelio Santiago — Alipi ode Freitas Mendes — Pedro de Souza — Ary José da Silva — Nicolau Padula — Ramiro Arlindo Costa — Arlindo de Almeida Rosa — Osvaldo Amaral — Pompeu Osorio de Siqueira Campos — Durvalino Lopes da Rocha — Benito Ferreira — Benevenuto Aguiar — Osvaldo da Cunha Moreira — Esmeraldino Pereira de Morais — Henrique Barroso Pimentel — Manuel da Silva Barbosa — Agostinho Viana — Arlindo Castelo Branco — Alvaro Alves de Oliveira — José Luiz Ribeiro e José de Oliveira e Souza.

ISENÇAO DE IMPOSTOS E NOVOS LOGRADOUROS PUBLICOS

O Prefeito assinou ontem, os seguintes decretos: criando na tabela de mensalistas da Secretaria Geral de Viação e Obras, nove funções de escriturario, referencia 23, cancelando na mesma tabela, nove funções de datilógrafo referencia 41; declarando logradouro público da cidade, com a denominação oficial de Rua Mississipi, o logradouro anteriormente conhecido com o nome Travessa Leopoldina Barbosa, no Distrito de Jacarepaguá; isentando a Sociedade Amante da Instrução, do imposto por extinção de usufruto, incidente sobre os bens que lhe foram legados pelo dr. João Alves Afonso Junior, obrigando-se a mesma a reservar 10 por cento de seus leitos para os assistidos do Departamento de Assistência Social da Secretaria Geral de Saúde e Assistência; isentando do pagamento do imposto de transmissão de propriedade, incidente sobre o prédio 42 da rua Hilario Gouveia à Casa do Pobre de Nossa Senhora de Copacabana, destinado à Maternidade de São Roque e do imposto predial incidente sobre o referido predio a partir da data da transmissão definitiva; isentando do pagamento do imposto territorial, o imóvel da rua Barão de São Francisco, adquirido recentemente pela Praça de Esportes da Associação Atlética Portuguesa.

FUNCIONARIOS POSTOS EM DISPONIBILIDADE E OUTROS ATOS

Em decretos assinados, ontem, o Prefeito mandou reverter à atividade o Sub Diretor Antonio Campinerio Rodrigues. Exonerou, a pedido, o oficial administrativo Ivone Ribeiro Cavalcanti de Albuquerque do cargo de chefe de Serviço de Correspondência do Departamento de Agricultura, nomeando Osvaldo Ribeiro para êsse cargo; pondo em disponibilidade os professores do Instituto de Educação — Harildo Lisboa da Cunha — José Paranhos Fontenelle — Julio Cesar de Melo e Souza — e Othelo de Souza Reis; o professor primario Ernesto de Paiva Marreca; os médicos: — Aldo Diogenes da Silva Neves e Diogenes da Silva; aposentando: — o inspetor de alunos Virginia Seabra; o fiel do Tesouro Pedro Francisco Borges, o oficial administrativo José Antonio de Vargas; o pintor Joaquim de Azevedo, o feitor Francisco Fernandes; as professoras primarias: Maria Alimpia de Moura Reis, Theodolina Stamile Coutinho — Sofia Moreira de Moura Gomes — Palmira de Souza Ligia Imbassahy — Albertina Dagmar Geyer — Otilia Miguez Gula — Olga Coimbra Sauner — Carlinda de Andrade Cahiert — Maria Tereza Riceldoni Pelizo — Guiomar de Lemos — Julia Monteiro Soares — Francisca de Paiva Mourão — Edith Maria das Dores Correa — Edith da Cunha Machado Brandão — Olintina Olinto — Celmira do Prado — Penna Firme — Maria Sabina de Medeiros e Albuquer Silva — Celeste do Prado Carvalho — Marina Correa da Silva — Arthemisara Falcato de Souza — Sara Fernandes de Jesus Carvalho, as diretoras de escola: Virginia Lamego Ziegler, Julieta Capanema — Valentina Marcondes — Claudio Silva Simões — Aline Harden Burlamaqui; o trabalhador João Pereira Duarte, o motorista Luiz França de Oliveira; o oficial administrativo Apparis Morais Franceschi, o calceteiro Antonio Bernardino de Freitas e o desenhista Otavio de Oliveira Figueiredo. Assinou, ainda, as seguintes portarias: Transferindo: — Iporan de Azambuja Martins Pereira e Wilson Nobrega para a Secretaria de Agricultura; delegando poderes a Manuel de Carvalho Barroso para assinar termos, contratos e representar a Prefeitura nas ações em Juizo.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 3.823.993,80, decorrente de 1.750 documentos de diversos tributos.

SECRETARIA DO PREFEITO
DESPACHOS DO SECRETARIO DO PREFEITO:

Aristides Patricio de Araujo — indeferido; Rosalvo Maciel de Mouramat — deferido;

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
DESPACHOS DO DIRETOR:

Adolfo Fernandes Ribeiro — Libania Martins Palmeira — Aré Machado e Lourival Loenzi — abonadas as faltas; Escolastica Ribeiro de Lacerda — José Joaquim Moreira — Evaristo da Costa Campos — Francisco José Correa — Vicente Ferreira Amaro — Rivahy de Araujo — José Francisco Ribeiro — Aroldo de Souza — Manuel de Souza Faria — Antonio dos Santos Gomes — Francisco Pires Lavor — Osvaldo Marques da Silva — Eliseu Martins Pinheiro — Lambert Reis de Athayde — Alfredo Pereira Lira — Francisco Cardoso de Souza Filho — Jorge José dos Santos — Antonio Pessoa Alves de Oliveira — Antoni oRodrigues — Francisco Goruzzi e Rostand Bonaparte — concedido o salario de familia: Eduardo Dias — concedida a licença.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA
ATOS DO SECRETARIO GERAL:

Foram designados Luiz Braz para o Departamento de Abastecimento; Manuel Apolinario dos Santos para o Serviço de Administração.

DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO
ATOS DO DIRETOR:

Foi designado Pedro Batista de Lima para o Serviço de Correspondência.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL:

Antonio Gomes da Silva — mantenho a decisão; Augusto Fernandes Marino — indeferido; Elmir Batista Nogueira — mantenho o despacho.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA
ATOS DO SECRETARIO GERAL:

Foi designado Mucio da Costa Ferreira para o Departamento de Assistência Social.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR
ATOS DO DIRETOR:

Foram designados Ivone de Miranda para o H. G. Pronto Socorro; Avelino de Souza Braga para o H. G. Rocha Faria.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS
DESPACHOS DO DIRETOR:

Quirino de Castro — Gastão André — Luiz Vaz Pint o— Afonso Freire de Almeida — Adelaide Candida — Manuel Leandro — Vicente Barone — Iára de Oliveira — João Ribeiro de Faria — Leopoldo Maciel — Isolina Pinto de Oliveira — Teodomiro José de Carvalho — Osvaldo Matta — Fausto Augusto Pereira — Valter Studart — Amelia Marques Arias — João Antonio Paladino e Mariano José Domingues — deferido.

Serão pagos, hoje das 11.15 às 17 horas, os pagamentos de emprestimos correspondentes as seguintes propostas:

96822 — 96823 — 96823 — 96825 — 96826 — 96827 — 95028 — 96830 — 96831 — 96832.

EXTRANUMERARIOS

53063 — 53070 — 53071 — 53072 — 5306 3— 53070 — 53071 — 53072 — 573108 — 53109 — 53110

EMERGENCIA

MATRICULAS:

15402 — 28082 — 31168 — 737 — 6431 7581 — 11617 — 12762.

CORREIO SENTIMENTAL

Já começam a chegar consultas sôbre questões intimas, para esta coluna. Sem prometer o impossivel, espero, no entanto, encontrar a solução justa para cada caso. A natureza humana não possui fronteiras, por isso mesmo, em dados instantes, o comportamento da mulher face ao seu próprio destino é incompreensivel e imprevisto. Cada sêr humano vive preso a um sistema de fôrças sociais e familiares diversas e distintas que influem, muita vez, decisibamente, no seu estado de espirito". Êsse "estado de espirito" reflete a alegria ou a tristeza, a serenidade ou a preocupação, a felicidade ou a desventura. E muitos ignoram as fôrças ocultas da alma capazes de neutralizar, graças a um livre arbitrio consciente e bem orientado, os efeitos maléficos das fôrças que contrariam a alegria de viver e fazem da vida um inexplicável tormento. Nesta coluna tudo farei para ajudar os que necessitarem de um conselho, de uma sugestão, de uma palavra de conforto, no que concerne aos problemas sentimentais da vida. A seguir, inicio as respostas às primeiras consultas; e que serão dadas todos os domingos, neste mesmo lugar:

ZUILA, Jacarezinho — O casamento é o passo mais sério na vida da mulher. Vejo, pelo seu cartão, que gosta de brincar e divertir-se. Apesar de noiva não soube resistir à tentação de um "flirt". Isto significa que você não está certa da responsabilidade matrimonial. Ouça, minha amiga: o noivo é aquele que espera a ocasião de se tornar marido, ludibriá-lo é uma promessa pouco recomendável para o futuro. Quando a mulher gosta, de fato, de um determinado homem, os outros não existem para o seu coração. Por isso, aprenda antes a linguagem do seu coração. Se não gosta do noivo, não se engane a si mesma. E de outra vez tenha mais juizo...

MADALENA, Distrito Federal — O seu caso é realmente dificil, mas não insolúvel, desde que você concorde em adotar um bom "regime sentimental". Antes de tudo, porém, você precisa convecer-se de que a mulher vence no amor, quase sempre, pela sua personalidade. Cultivar a personalidade, orientar a vida para um objetivo definido, criar a confiança própria, aprender a decidir-se por si mesma, valorizar os seus afetos, eis o que dá à mulher aquilo que os americanos chamam "sophystication". Você está perdendo a partida por isso: sua rival deve ser mais valente que você nesse particular. Mas você tem ótimos trunfos para o jogo e reconquistará a sua felicidade no dia que descobrir no seu espirito novas fontes de vida. Se você for capaz de achar nesta resposta a solução do seu problema, então já está salva. Meus parabens. Quanto à viagem por você mesma sugerida, concordarei com uma condição: não vá prejudicar o tratamento com excessos de ciume e saudade. E escreva-me constantemente.

DIANA

Tôda correspondência desta secção deve ser endereçada a: Diana — "Correio Sentimental" — Redação de "A MANHÃ", Praça Mauá, 7 — 5.º andar — Rio.

FUNCIONÁRIO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO REGRESSA A WASHINGTON

Regressou, ontem a Washington, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Richard H. Heindel, chefe da Divisão de Bibliotecas e Institutos do Escritório de Informações e Assuntos Culturais do Departamento de Estado. Chegara a esta capital, sábado, procedente de Montevideu, a fim de estabelecer contacto com os meios culturais e editoriais.

Danificada a ponte de Bento Ribeiro — Apêlo dos moradores ao prefeito

Há cerca de um mês, um caminhão do Exercito, perdendo a direção, foi de encontro a um dos parapeitos da ponte de Bento Ribeiro, precisamente o que fica sobre a rua Carolina Machado.

Em virtude da violencia do choque, os danos, não foram pequenos, resultando ficar avariado um grande trecho do parapeito. Por esse motivo, os moradores de Bento Ribeiro pedem por nosso intermedio, à Prefeitura, providencias no sentido de reparar o local, em apreço, uma vez que a referida ponte oferece perigo, omitindo motivo de apreensão para os que por ali transitam.

A SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO MINISTRO DA FAZENDA

Terá lugar na próxima 5.ª-feira, ás 14 horas

Realizar-se-á na próxima quinta-feira, 13 do corrente, às 14 horas, no salão nobre do Ministério da Fazenda, mais uma audiencia pública do ministro Corrêa e Castro. As pessoas que tiverem pretensões ou processos em atraso na Fazenda, poderão dirigir-se ao ministro expondo claramente cada caso para que as providências sejam tomadas imediatamente.

Os 67 pedidos ou reclamações sôbre processos feitos na última audiência, foram prontamente providenciados, pois o ministro da Fazenda deu ordens severas aos seus oficiais de gabiente para que os encaminhassem, a quem de direito, sem demora.

Tomarão parte na próxima audiência, além do ministro os senhores Oscar Santa Maria, chefe do Gabinete, Xisto Vieira, diretor do Tesouro e os oficiais de Gabinete Chermont de Brito, Aloysio Affonseca, Djalma Nunes, Anibal Faro, Carvalho de Brito, José Valle e José Lopes Cury.

As audiências serão efetuadas sempre que fôr possivel na segunda quinta-feira de cada mês.

Cruzada Nacional de Educação

A Cruzada Nacional de Educação cumprindo o seu programa de cooperar com os poderes publicos na campanha contra o analfabetismo, não se limita a abrir escolas para crianças, adolescentes e adultos analfabetos.

Aos alunos pobres de qualquer escola primaria, tanto da Capital como dos Estados, ela oferece cartilhas tabuadas, lapis e cadernos.

Mais de 600 mil crianças em todo o territorio nacional, já receberam gratuitamente este material didático.

Qualquer pedido, feito diretamente à Cruzada Nacional de Educação, será atendido imediatamente.

HOJE-ESTREIA DE ELVIRA RIOS!

A embaixatriz da canção mexicana em "Um Milhão de Melodias", que será apresentado hoje, excepcionalmente, às 21 horas, na Rádio Nacional

Elvira Rios

Os receptores de todo o Brasil estarão, hoje, sintonizados com a onda da Rádio Nacional, para captar a sensacional estréia de Elvira Rios em "Um Milhão de Melodias", o famoso programa de Coca-Cola.

Hoje excepcionalmente, "Um Milhão de Melodias" será apresentado às 21 horas, em virtude da realização do esperado encontro Cariocas x Paulistas, que a PRE-8 irradiará para todo o país, comandando uma rêde de emissoras e serviços de alto-falantes, a partir das 21 e 30 horas.

Elvira Rios, que já abrilhantou tantas audições de Coca-Cola no México, será a "great attraction" de hoje de "Um Milhão de Melodias", o maior programa musical do rádio brasileiro.

A embaixatriz da canção mexicana prestigiará, tambem, as audições seguintes do famoso cartaz das quartas-feiras, às 21 e 30, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional. Nesse sentido, reservou as mais belas páginas do seu seleto repertório para as audições de "Um Milhão de Melodias", quando será acompanhada pela orquestra sob a direção de Radamés Gnattalli, nome que vale por uma consagração.

Terão portanto, os ouvintes da PRE-8, hoje, excepcionalmente às 21 horas, uma das mais notáveis estréias do rádio brasileiro numa das mais empolgantes audições oferecidas por Coca-Cola.

Elvira Rios, a voz tropicalissima do México, cantando para o Brasil...

Clube de Férias Banco do Brasil

Acaba de ser distribuida aos associados da A.A.B.B. uma circular do seguinte teôr:

"Prezado Colega,

Animados pelo espirito idealizador do nosso companheiro de classe, Alipio Barreto Guimarães, temos a satisfação de comunicar-lhe que se acha em franca atividade a Comissão encarregada dos estudos que nos levarão a realizar uma obra realmente necessaria e grandiosa — o CLUBE DE FERIAS BANCO DO BRASIL.

Acreditando que nenhum colega seja indiferente a um assunto de tamanha relevancia servimo-nos deste ensejo para convidá-lo a comparecer à sessão que vamos realizar no proximo dia 12, quarta-feira, às 17,30 horas, no salão do nosso restaurante, 6.º andar do edificio-séde.

Nessa oportunidade os presentes conhecerão de modo mais amplo, o plano a desenvolver, a ele emprestando, se o desejarem o melhor da sua solidariedade e dedicação, para tomar as medidas necessarias à prossecução do largo programa que temos em mira.

Esperando contar com o valioso apoio e o generoso concurso do prestimoso colega, firmamo-nos,

muito gratos, (ass.) Francisco Vieira de Alencar — Irineu da Rosa Viana — Alexandre Pereira dos Santos — Orlandy Rubem Corrêa e Heitor Motta.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMERCIO

(ÓRGÃO SINDICAL DE GRAU SUPERIOR)

EDITAL

Pelo presente, ficam convocadas as delegações das federações filiaos à Confederação Nacional do Comércio para a reunião extraordinária do seu Conselho de Representantes, a realizar-se em sua sede social, à rua da Candelária, 9, 10.º andar, nesta Capital, no dia 28 de março corrente, às 15,00 horas, a fim de deliberarem sôbre os assuntos seguintes:

a) Diretivas gerais da Confederação Nacional do Comércio;

b) Instituto de Economia;

c) Senac e Sesc nacionais.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1947.

JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA — Presidente.

Teatro

"PESO" LEGITIMO

EM TEATRO, sempre, tôda a vida, em tôdas as partes do mundo, respeitaram-se superstições que muitas vezes têm jogado por terra atores, autores, auxiliares, prejudicados pela má fama adquirida com uma série de desastres sucedidos em tôrno dessas criaturas, como se as pobrezinhas atraissem os maus fados e trouxessem com elas todo o caiporismo do universo. Logicamente, a superstição é um mal, um estranho mal que precisa ser combatido. Mas, tudo quanto se escreve contra ela, todo o esfôrço que se faz para fazê-la desaparecer da mentalidade de muita gente culta e, até, de sábios, é inutil. Quando nasce a impressão de que uma coisa ou uma criatura dá "pêso", todos fogem dela como o diabo da cruz. Lamentavelmente, é o que está acontecendo com o pobre tradutor de peças norte-americanas, sr. Raimundo de Magalhães Junior, perseguido por uma "guigne" terrivel nestes ultimos tempos, e o que é muito pior: já evitado por muitas emprêsas e por muita gente... De fato, o que tem acontecido com as traduções do sr. Raimundo de Magalhães Junior é de arrepiar os cabelos!

No principio da temporada de 1946, Vicente Celestino estreou no Teatro João Caetano com um sucesso estrondoso, representando a peça "Coração Materno", de autoria do próprio ator-empresário. Animado pelo sucesso, encomendou uma peça ao sr. Raimundo. Foi à cena "A baronesa e o capataz", original dêsse escritor. Um desastre tão grande que a Companhia Vicente Celestino acabou! Mas todo o mundo procurou justificar o tombo. No fim das contas, muitos autores têm desastres na sua vida. Vai daí, a sra. Maria Sampaio monta, no Fenix, a peça "Perfidia", traduzida pelo sr. Raimundo. Com a primeira peça "Ternura", tradução de Bricio de Abreu, a sra. Maria Sampaio realizara receitas esplêndidas! Basta dizer que, para apresentar a tradução do sr. Raimundo, "Ternura", saiu de cena com média superior a sete mil cruzeiros diários. Pois, senhores! "Perfidia" liquidou com a temporada da sra. Maria Sampaio, impossibilitando-a de restabelecer as finanças da emprêsa durante muito tempo. Tão grande foi o desastre que a querida atriz não póde mais apresentar peça nova e teve de recorrer às reprises. Volta o sr. Raimundo suas baterias para a companhia de "Eva e seus artistas", no Serrador. Lembram-se todos como estava decorrendo a temporada de Eva: um verdadeiro triunfo com "Candida", batendo "records" de receita; outro triunfo com "O Pecado de Madalena" e, ainda, um grande sucesso com "Uma mulher livre". Nada disso resistiu à "guigne" do sr. Raimundo. Quando "Eva e seus artistas" apresentaram "Claudia", uma tradução dêsse estranho autor, as receitas cairam, a peça deu prejuízo à emprêsa (depois de quase vinte peças que lhe deram lucro) e, o pior: três dias depois de "Claudia" no cartaz, a fachada do Teatro Serrador foi apedrejada pela multidão de revoltados contra os cinemas, que confundiram o simpático teatrinho da rua Senador Dantas com um cinema qualquer! Preparem-se, meus caros leitores, porque há mais: a sra. Laura Suarez pleiteou junto ao prefeito a concessão de um próprio municipal em Copacabana, para transformá-lo num teatrinho de comédias. A concessão estava quase resolvida. Os jornais anunciaram a estréia. Sabem com que peça? Com uma tradução do sr. Raimundo. Cadê teatrinho novo? Até hoje não se falou mais nisso...

Aparece o popular e querido Mesquitinha no Rival. Cercado de simpatias, merecendo a torcida a seu favor, de tôda a classe teatral, estreou debaixo das mais otimistas previsões. O sr. Raimundo entrega-lhe uma tradução. Mesquitinha resolve montá-la. Diz isso a todos os amigos. E, no dia seguinte... — parece incrivel! — foi preso, metido num cubiculo da Casa de Detenção, injustamente, sem ter praticado qualquer crime. E foi o diabo para o tirar de lá!

Eis aí, senhores, as razões pelas quais muita gente de teatro faz figa quando dá com os olhos no sr. Raimun... — Perdão! Não posso terminar a frase. Torci um dedo e a caneta-tinteiro se espatifou no chão...

Credo!

LUIZ IGLEZIAS

CARTAZ DO DIA

FENIX — Fechado.
RECREIO — Fechado.
REGINA — "Mademoiselle" (A Governante), comédia de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte, pelos "Artistas Unidos" às 21 horas.
CARLOS GOMES — Fechado
RIVAL — "Rodrigues, o extranumerário", do Ivo Pelay, tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha, com Mesquitinha e seus artistas, às 20 e 22 horas
GLORIA — "Piratão", de Jacques Deval, tradução de Renato Alvim, com Jaime Costa e sua companhia, às 20 e 22 horas.
SERRADOR — "Mocinha", de Joracy Camargo com Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

Jornalistas europeus Visitarão o Brasil

Jornalistas de 10 paises europeus visitarão brevemente o Brasil. Partirão eles de Amsterdam no dia 9 de abril próximo, num avião da K. L. N. (Real Companhia Holandesa de Aviação), para Montevideu, onde desembarcarão no dia 11 do mesmo mês. Depois da pequena demora de dois dias na capital uruguaia, chegarão ao Rio na tarde do dia 13.

Os referidos jornalistas são em numero de 14: 2 holandeses, 2 portugueses, 2 espanhóis 1 belga, 1 suiço, e checo, 1 inglês, 1 escossês 1 norueguês, 1 dinamarquês e 1 suéco. Em sua companhia viajará tambem um locutor de radio holandês, que atuará nas emissoras locais em lingua portuguesa.

Os 14 jornalistas europeus estenderão sua visita a São Paulo e possivelmente à capital baiana, devendo deixar o Brasil no dia 20 de abril.

PRATO DO DIA

Brioches recheados: — Tomam-se dez brioches (mais ou menos). Tiram-se os tampinhas e parte do miolo com muito cuidado. À parte faz-se um creme com 1 copo de leite, 1 colher (de sopa) rasa de maizena, 2 colheres de queijo ralado, 1 de manteiga e 2 de açucar. Após, leva-se ao fogo até o creme tornar-se grosso. Com êsse creme recheiam-se os brioches. Em seguida, recolocam-se os tampinhas e levam-se os brioches ao forno por alguns minutos.

Conselho útil: — A carne congelada deve ser retirada da geladeira para perder o congelamento, antes de ser preparada. Corta-se um limão ao meio e espreme-se sôbre a carne, a fim de ajudar o descongelamento. Isso dá à carne mais sabor e facilita que absorva mais fàcilmente os temperos.

no Estúdio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITOLIO — 22-6763 — "Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc".
METRO-PASSEIO — 22-6490 — "Anos de Ternura".
IMPERIO — 22-3649 — "Se Eu Fosse Feliz".
ODEON — 22-1506 — "Selva de Fogo".
PALACIO — 22-4350 — "Ana e o Rei do Sião".
PATHÉ — 22-8795 — "Familia Exótica".
PLAZA — 22-1097 — "Um Rapaz do Outro Mundo."
REX — 22-3429 — "Meu Filho é Meu Rival" e "Hóspede Misterioso".
VITORIA — 42-2020 — "Este Mundo é Um Pandeiro".
S. CARLOS — 42-4525 —

CENTRO

CINEAC TRIANON — Jornais, Documentários, Desenhos, Shorts, Comédias, etc.
CENTENARIO — 43-2243 — "A Historia de Louis Pasteur".
COLONIAL — 43-8312 — "Camões."
D. PEDRO — 43-6124 — "Stella Dallas".
ELDORADO — 43-2134 — "Fomos os Sacrificados".
FLORIANO — 43-9064 — "Judeu Errante" e "Bens Gênio".
GUARANI — 22-0433 — "A Fuga de Tarzan" e "A Eterna Venus".
IDEAL — 42-1213 — "Assassinos".
IRIS — 42-1218 — "Renúncia de Amor" e "A Volta de Durango Kid".
LAPA — 22-1363 — "Nasce o Amor" e "Bandoleiros da Fronteira".
MEM DE SÁ — 43-2332 — "A Cobra de Shangai".
METROPOLE — 23-6260 — "Cláudia e David".
PARISIENSE — 22-9123 — "Um Rapaz do Outro Mundo."
POPULAR — 42-1256 —
REPUBLICA — 22-0271 — "Camões".
RIO BRANCO — 43-1630 — "Ilha dos Sonhos" e "A Leão do Oeste".
S. JOSÉ — 42-2092 — "A Mulher e a Mentira".

BAIRROS

ALFA — 29-3215 —
AMERICA — 47-2553 — "Este Mundo é um Pandeiro".
AMERICANO — 47-1603 — "O Velho Aborrecido" e "O Aranha".
APOLO — 43-4309 — "Reminiscências de Carlitos" e "Maridos em Apuros".
ASTORIA — 47-9066 — "Um Rapaz do Outro Mundo."
AVENIDA — 43-1007 — "Crepúsculo".
BANDEIRA — 23-7578 — "A Duquesa de Langeais".
BELLA FLOR — 28-8174 — "Coração de Lutador" e "Ouro do Céu".
CARIOCA — 26-8178 — "Ana e o Rei do Sião".
CATUMBI — 22-3631 — "Escravas de Hitler" e "48 Horas".
CAVALCANTI — 29-0023 —
COLISEU — 29-8753 —
EDISON — 22-4449 — "O Gorila Branco" e "Cavalgada do Rio".
ESTACIO DE SÁ — 43-4741 —
FLORESTA — 26-6257 —
FLUMINENSE — 26-1404 — "Menina Precoce" e "A Volta da Noiva".
GUANABARA — 26-9338 — "Bengala", o Mundo das Feras" e "O Pirata Dançarino".
GRAJAÚ — 36-1311 — "Rosa de Sangue".
HADDOCK LOBO — 48-9810 —
INHAUMA — 48-2850 —
IRAJÁ — 29-0330 —
IPANEMA — 47-3606 — "O Transviado" e "Dinheiro Perigoso".
JOVIAL — 29-8648 — "O Velho Aborrecido" e "O Aranha".
MADUREIRA — 29-8776 — "Este Mundo é um Pandeiro".
MARACANÃ — 48-1910 — "A Dupla Vida de Andy Hardy" e "Sina de Jogador".
MASCOTE — 29-8441 — "Camões".
METRO-COPACABANA — 47-2620 — "Um Expedicionário em Paris."
METRO-TIJUCA — 48-9960 — "Um Expedicionário em Paris."
MEIER — 29-1723 — "O Sinal da Cruz" e "A Combinação de Mabel".
MODELO — 29-1578 — "O Transviado" e "Dinheiro Perigoso".
MODERNO — 22-7970 — "Assassinos".
NATAL — 48-1480 —
OLINDA — 48-1632 — "Um Rapaz do Outro Mundo."
ORIENTE — 30-1131 —
PALACIO VITORIA — 48-1971 —
PARA TODOS — 29-5191 —
PENHA — 30-1137 —
PIEDADE — 29-3532 — "A Liga de Gertie".
PIRAJÁ — 47-4063 — "A Liga de Gertie".
POLITEAMA — 26-1143 — "Favela dos Meus Amores".
QUINTINO — 29-6234 — "Coração de Lutador" e "Janie se Casa".
RIAN — 47-1144 — "Ana e o Rei do Sião".
RIDAN — 49-1633 —
RITZ — 47-1203 — "Louca Inocencia" e "Algemas do Destino."
ROSARIO — 30-4339 —
ROXI — 27-1345 — "Este Mundo é um Pandeiro".
S. LUIZ — 25-7679 —
SANTA HELENA — 26-2094 — "Ana e o Rei do Sião".
SANTA CECILIA — 30-1623 —
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Mulher Tubarão" e "Malandros de Sorte".
STAR — Um Rapaz do Outro Mundo."
TIJUCA — 48-4916 — "A Vida Por Um Desejo".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 —
TRINDADE — 48-3838 —
VAZ LOBO — 29-1953 —
VELO — 26-1331 — "A Cobra de Shangai" e "Detetive à Força".
VILA ISABEL — 48-1310 — "A Filha do Sultão" e "Que Sabe Você de Amor?"

BENTO RIBEIRO

BENTO RIBEIRO —
CAXIAS —

NILOPOLIS

IMPERIAL —
NILOPOLIS —

NOVA IGUAÇU

VERDE —

NITEROI

EDEN — "A Historia de Louis Pasteur" e "Gundalajara".
ICARAI — "Ana e o Rei do Sião".
IMPERIAL — "Mistério do Autódromo" e "Mary é Ciumenta".
ODEON — "Sessões Passatempo".
RIO BRANCO —

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Colégio do Bom Tom" e "O Túmulo Vazio".
JARDIM —

PETROPOLIS

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo".
D. PEDRO — "Criminoso Por Amor" e "Anime-se, Menina".
PETROPOLIS — "Tensão em Shangai".
SANTA TERESA —

VILA MERITI

GLORIA —

QUINTA-FEIRA, NOS METROS TIJUCA E COPACABANA, A RE-APRESENTAÇÃO DE "A CIDADE DO PECADO" (SAN FRANCISCO)

Três nomes muito queridos brilharão nas "marquises" dos Metros Tijuca e Copacabana, amanhã: — Clark Gable, Jeanette Mac Donald e Spencer Tracy. E num filme glorioso cujo prestígio e "appeal" jamais se apagarão: "A Cidade do Pecado" (San Francisco), o filme famosíssimo que reconstitui arrebatadoramente o pavoroso terremoto de San Francisco e é ao mesmo tempo uma grande, imensa história de amor. A re-apresentação de "San Francisco" vem de encontro ao desejo de muita gente — parte da qual quer admirar mais uma vez o soberbo espetáculo criado por

W. S. Van Dyke — e outra parte que ainda não o conhece. O certo é que a nova série de exibições de "A Cidade do Pecado" (San Francisco) nos Metros da Praça Saenz Peña e Avenida Copacabana vai despertar enorme interêsse.

LUCILLE BALL E JOHN HODIAK EM "ALGEMA PARA DOIS"

O Metro-Passeio dá hoje, as últimas exibições de "Anos de Ternura" para realizar amanhã, a apresentação de "Algemas para Dois" (Two Smart People), comédia romântica dirigida por Jules Dassin, com Lucille Ball, John Hodiak e Lloyd Nolan nos principais papéis.

Deixam o Rio as "Goldwyn-Girls"

Partiram, ontem, para Porto Espanha, pelo "clipper" da Pan American World Airways, as componentes do grupo das "Goldwyn-Girls" que se encontravam em visita ao nosso país, a fim de assistir ao lançamento de "Um rapaz do outro mundo", onde surgem, juntamente com Virginia Mayo, que pertenceu à equipe. Tendo aparecido, por diversas vezes ao publico da capital brasileira, assim como de São Paulo, em exibições pessoais, as jovens figurantes cinematográficas concluem, agora, a viagem de 12.000 milhas que Samuel Goldwyn programou a fim de as tornar conhecidas, em carne e osso, dos frequentadores de cinema latino-americanos.

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

FAMÍLIA EXÓTICA

2

Quem disser que êste foi o primeiro ensaio de Marcel Carné no cinema, não deve estar longe da verdade. Realmente, está irreconhecível o genial cineasta de "Trágico amanhecer", "Cais das sombras", "Les visiteurs du soir" e tantas obras primas. Todos os setores são falhos. A história, com pretensões satíricas, está muito longe de alcançar o objetivo. Predomina o sentido de farsa. Carné esteve visivelmente desambientado. Não tem propensão para o humorismo. De sorte que mesmo com elenco de boa qualidade, "Familia exótica" é película sofrível. Imaginem que outro, em começo de carreira, Jean Pierre Aumont, também fora das suas possibilidades. Personifica um leiteiro, com intenções humorísticas não completadas. Louis Jouvet em pequena oportunidade interpreta um buliçoso sacerdote. A grande atriz Madeleine Rosay tampouco pode sobressair nesse ambiente restrito. O melhor é Michel Simon, esplêndido, tanto na personalidade do detetive-escritor quanto no espôso burguês. Outra circunstância contra a película é o grande atraso da sua apresentação. Seguramente, conta com mais de dez anos. Caso tivesse valor, pouco decréscimo apresentaria. Ao contrário, deixando muito a desejar, os defeitos tornam-se exacerbados. Esse o panorama geral do terceiro cartaz da temporada francesa no Pathé. Com todos os valores do elenco e a credencial de Carné não pode ser recomendado.

LONG-SHOT

Os idílios dos "astros" Gary Cooper e Loretta Young nas delícias de um abraço, no filme já exibido entre nós: "Along Came Jones"

CORTES DE CAMARA

MAIS UM PITEU PARA O LEÃO — "Com um rugido de seu leão patenteado, a MGM penetrou na semana passada na indústria de discos. Ninguém ficou surpreendido. Mas o rugido foi bastante forte para tornar nervosa as velhas companhias de discos.

M.G.M. já vinha há tempos olhando gulosamente para o mercado de discos. O mercado consiste num cardume de cêrca de 230 fabricantes, encabeçados por VICTOR, DECCA e COLUMBIA. O cardume era bastante numeroso e apetecedor para fazer água na boca do leão. A indústria vendeu 287 milhões de discos em 1946 aos 5.000.000 de possuidores de vitrolas (incluindo 500.000 "Jukeboxes"), e espera vender cêrca do dobro de 1947".

Nota: "Jukebox" são as vitrolas grandes dos cafés e bares. Ainda não as batisamos aqui no Brasil.

"O que deu a M.G.M. uma sensação de fome ainda maior foi a sensacional venda (cêrca de 800.000 discos) da gravação da Polonaise in A Flat de Chopin, pelo pianista José Iturbi do filme "A valsa do adeus". Porém a parte mais suculenta do prato foi para a R.C.A., a gravadora do disco. Assim, a M.G.M. resolveu tirar proveito dos discos de seus astros e estrêlas.

A M.G.M. procurou dirigentes com tirocínio em velhas companhias. Gastou cêrca de setenta milhões de cruzeiros para transformar uma fábrica de artigos militares, em Blomfield, N. Y., em uma das maiores fábricas de discos do mundo (capacidade de 40.000.000 de discos por ano).

A M.G.M. resolveu ainda o problema da distribuição, contratando com a companhia de rádios ZENITH o uso de sua rêde distribuidora.

Como se os rugidos da M.G.M. entrando no mercado de discos não fossem suficientes, outras emprêsas cinematográficas estão tencionando também entrar na competição dos discos". (Traduzido do TIME).

Quis mudar o itinerário do ônibus

ANTES O POLICIAL HAVIA FEITO VARIOS DISPAROS

O guarda do Corpo Especial de Segurança de Niterói, Juvenal da Silva, residente na rua Tenente Jardim, 30, visivelmente embriagado promovia distúrbios em uma praça situada nas proximidades de sua residencia, quando surgiu o negociante José dos Santos, que tentando apasiguar, foi alvejado pelo policial, mas felizmente os projetis não acertaram.

Nesse momento passava um onibus linha "Engenhoca-Tenente Jardim", e o turbulento individuo, ainda de revolver em punho, invadiu o coletivo, obrigando o motorista a levá-lo par asua residencia, o que importava em mudar o itinerario. O profissional do volante, agindo com habilidade, conseguiu levar o carro até o 3.º distrito, onde apresentou queixa à policia, mas o referid oguarda já havia fugido.

Ao comércio de gêneros alimentícios e ao público

Os Sindicatos abaixo nomeados, em face da interpretação errônea, mesmo absurda, que se vem emprestando a um apêlo feito a suas categorias, pela imprensa local, sob o título "AO COMERCIO DE GENEROS ALIMENTICIOS", sentem-se na obrigação de esclarecer seu exáto e único sentido: CONCITAR O COMERCIO DE GÊNEROS ALIMENTICIOS A OBSERVAR, RIGOROSAMENTE, O TABELAMENTO EM VIGOR, ISTO É, NÃO VENDER PRODUTO ALGUM ALÉM DOS PREÇOS MAXIMOS PERMISSIVEIS E, ASSIM, COLABORAR COM AS AUTORIDADES QUE OBJETIVAM SUSTAR A ELEVAÇÃO DO CUSTO DA VIDA.

Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios;

Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios;

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios.

:: RADIO ::

RODOLFO MAYER NO MUNICIPAL

Maugrado o rádio lhe tome o tempo, Rodolfo Mayer foi considerado indispensavel na representação da peça, em três atos, de Ernani Fornari — "Quando se vive outra vez" — que abrirá, este ano, a temporada oficial do Teatro Municipal.

Desta vez, a Prefeitura acertou, imprimindo novos rumos aos seus espetáculos, permitindo que se leve à cena, obrigatóriamente, originais do teatro indígena, seja lírico ou não.

Graças à compreensão de Vitor Costa, Maria Sampaio conseguiu que Rodolfo Mayer fôsse o intérprete de "Romeu Montecchio", "René" e "Roberto" — três papeis numa só obra, que, focaliza a metamorfose operada antes, durante e depois da Revolução Francesa, até os dias atuais.

De 28 deste até 28 de Abril, teremos, em cena, Rodolfo Mayer.

Será, não há duvida, mais um laurel a ser conquistado pelo "astro" da Nacional.

VÁRIAS NOTAS

Dentro em pouco, Antonio Cardeiro lançará um jornal esportivo, pela PRA-8, em moldes diferentes dos que são, presentemente, transmitidos

Ante-ontem, embarcou, para Londres, a fim de atuar na B. B. C., o locutor da Radio Globo — Rubens Amaral. Sua partida estava marcada para o dia 4

Em Abril, provavelmente, será dada à lume, em livro, a novela religiosa de Anselmo Domingues — "Terezinha de Jesus".

Em breves dias, Aimée e Carlos Frias viajarão para Portugal, Espanha e França.

ACONSELHAMOS PARA HOJE

NA RADIO NACIONAL:

7,45 — Gravações; 8,00 — Reporter Esso; 8,05 — Gravações; 10,15 — Calendario Musical Ross; 10,30 — Radio Novela; 11,00 — A Filha Adotiva; 11,15 — Gravações; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Radio Novela; 13,30 — Programa Paulo Neto; 14,30 — Gravações; 16,00 — Bazar Feminino; 16,30 — Amigos do Jazz; 17,30 — O Homem Pássaro; 17,45 — Programa de Estudio; 18,15 — Variedades Philips; 18,30 — Ana Maria; 18,45 — Audições Glostora; 19,00 — A Voz da R. C. A.; 19,15 — Arsene Lupin; 19,30 — Agencia Nacional; 20,00 — Radio Novela; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Festivais G. E.; 21,00 — Radio Novela; 21,30 — Um Milhão de Melodias; 22,00 — Programa de Estudio; 22,30 — Gravações; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — A Noite Informa; 23,30 — Ouça Outra Vez; 00,00 — Só Para Homens; 00,15 — Seleções Musicais; 00,30 — Radio Reprise; 01,00 — Encerramento.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMERCIO

(ÓRGÃO SINDICAL DE GRAU SUPERIOR)

EDITAL

Pelo presente, ficam convocadas as delegações das federações filiais à Confederação Nacional do Comércio para a reunião ordinária do seu Conselho de Representantes, a realizar-se em sua sede social, à rua da Candelária, 9, 10.º andar, nesta Capital, no dia 28 de março corrente, às 10,00 horas, em primeira convocação, a fim de deliberarem sôbre os assuntos seguintes:

a) prestação das contas do exercício de 1946.

b) ratificação da previsão orçamentária de 1947.

c) previsão orçamentária para 1948.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1947.

JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA — Presidente.

PROGRAMAS DE AUDITORIO

Muito se fala nos programas de auditório.

Agora mesmo, a celeuma revive, entre os fans, com respingos na imprensa com a anunciada volta de Heber de Bôscoli, Lamartine Babo e Yara Sales ao "Trem da Alegria".

Mas, que mal há em audições de tal espécie, quando moldadas em caixilhos impermeaveis à degenerescência artística ou moral?

O pomo da discordia está — não em que os programas sejam de auditório — mas, efetivamente, na maneira de apresentá-los e na harmonização de seus elementos.

Aí, sim, é que o carro pega fogo. Aí, sim, é que vemos os excessos, a irresponsabilidade diante do ouvinte de casa.

Mais ainda: vemos o feitiche da glória fácil, da empáfia sempre ridícula, da pretensa ofuscação do talento artístico ou verbal — que nunca reluz.

Todavia, há exceções à regra.

Temos, por exemplo, Manoel Barcelos dirigindo o seu "broadcast" com a ética de um profissional honesto. Honestidade, no caso, é a reverência às normas aconselhadas pelo bom senso e pa verticalidade moral.

E, no entanto, Barcelos conduz o seu programa a jeito de agradar a gregos e troianos — isto é, agradando aos sintonizadores e aos espectadores.

E é desta sincronização, simbiose ou harmonização que surge o êxito dos programas de auditório.

Porém, quando descambam para a grosseria e para a estropiação dos verdadeiros caráteres do equilíbrio moral ou estético — perdem o iman que atrai o anunciante e o ouvinte.

O anunciante sabe que o numero de sintonizadores é incomparávelmente superior ao dos espectadores. O organizador do programa também o sabe, mas, nem sempre acerta, mesmo quando faz por onde.

Ora, a radiofonia brasileira é cem por cento comercial, ou melhor, vive exclusivamente às custas da propaganda comercial.

E o ouvinte? Ora, gira o "dial", em busca de outra onda.

Livra-se, assim, de soltar blasfêmias e objurgatórias contra os realizadores dos programas onde todo o mundo canta, samba, pula e ri.

MIGUEL CURI

LAURINDO DE ALMEIDA VAI PARA OS ESTADOS UNIDOS

Laurindo de Almeida nasceu artista.

Aos doze anos, era violonista. Depois, enfiou-se pelos mistérios da composição e orquestração, e empunhava outro instrumento — a guitarra havaiana.

Integrou famosos conjuntos e orquestras. Impôs-se pelo estilo pessoal e modernização de seus trabalhos.

Como cavalheiro andante da nossa melodia, viajou por quase tôda a América e Europa.

Como compositor, deu-nos criações de alta inspiração, como "Pedro Viola" e "Aldeia da roupa branca", produção de marcante expressão e triunfo, pois internacionalizou-se, a ponto de os americanos batizaram-na de "Johny Peddler", como se traduzisse, em versos, os motivos de uma aldeia local.

Sucessos foram "Casa sem número", "Dissimulada" e "Amor".

Agora, Laurindo vai juntar-se a Zezinho, (Joe Carioca), a Nestor Amaral e Russo do Pandeiro, todos nos Estados Unidos, onde formaram o conjunto "Carioca Boys".

Fomos ouvi-lo, na ante-véspera de seu embarque. Declarou-nos, inicialmente, que "há muito tempo planejara esta viagem, mas que, só agora, podia empreendê-la".

Mostrava-se satisfeito no falar de seus objetivos:

— No México, muitas atividades estão reservadas para o "Carioca Boys", do qual serei o violonista, guitarrista e, mormente, o arranjador. No cinema, secundaremos Carmen Miranda, em várias películas.

— Estou contente porque esta é a segunda vez que me uno a Zezinho, para trabalhar fora de nossas fronteiras. Em 1936, percorri, com êle, e pela primeira vez, Portugal, Espanha, França; Alemanha, Bélgica e Holanda.

— Com Carmen Miranda, fui à Argentina e Uruguai. Somos velhos amigos, desde que atuávamos juntos na Mayrink Veiga, a cujo elenco pertenço, até o momento.

Laurindo enfraquecia a sua loquacidade, ao desfiar essas recordações. Mas, reacendeu-a, ao abordar palpitante e intrincada questão:

— Além dos esforços que empregarei, em benefício da nossa melodia, desdobrar-me-ei na solução de um eterno problema — o do direito autoral, no exterior.

— Como? Ou por que?

— Porque, somente agora, reunindo elementos e provas irrefutáveis, é que irei ver de perto (se me deixarem) o motivo pelo qual, até hoje — apesar de "Johny Peddler" ter sido gravada por mais de 40 orquestras norte e sul-americanas e inglesas (e eu tenho as 40 gravações) e de ter sido executada em todos os recantos dos Estados Unidos e em mais países — apesar disto tudo, repito, nenhum centavo recebi, até êste minuto, do direito autoral desta composição. É espantoso, não acha?

— Realmente. Mas, a quanto montaria a arrecadação dêste direito?

— Calculo que a uns cem mil cruzeiros.

— Upa!

Laurindo sorriu e, após divagar sôbre o futuro, fez referências à evolução do nosso sem-fio, salientando que, nomes como os de Radamés Gnattali, Lyrio Panicalli, Léo Perachi, Guerra Peixe e outros — muito o notabilizam e envaidecem.

— Sou, deles, discípulo obediente e servo atento.

Por fim, já o semblante antecipando a saudade, Laurindo de Almeida afirmou:

— A todos os que puderem e quiserem cooperar comigo, na divulgação dos ritmos nacionais, faço um apêlo no sentido de que não faltem e não tardem com a sua colaboração.

E a todos, deixo, através de A MANHÃ, o meu sincero abraço de despedida".

A você, Laurindo, os nossos votos de desejada vitória.

Nós a acompanharemos, daqui, depois do dia de seu embarque — dia 15.

AOS RADIO-FANS

Responderemos, aqui, a todas as perguntas que os leitores e fans nos formularem. Toda a correspondencia deve ser enviada a MIGUEL CURI, Redação de «A MANHÃ», Praça Mauá, 7 — 5o. andar — Rio.

ROUBARAM, MAS POUCO DEPOIS FORAM "AFANADOS" TAMBEM

O delegado de Caxias, Dr. Wilson Federic, há dias conseguiu prender uma perigosa quadrilha de ladrões, da qual fazia parte Airton Brasiliense, vulgo "Brasil", e Lucio Vieira da Rocha, conhecido pelo apelido de "Portela".

Os meliantes eram chefiados por "Aguia Negra", que conseguiu evadir-se.

Devidamente interrogados, declararam que quando regressaram de um "serviço", foram abordados na Central do Brasil, por um soldado da Policia Militar e um guarda daquela ferrovia, que em primeiro lugar pediram-lhes a quantia de 2 mil cruzeiros, mas como não os tivessem os policiais ficaram mesmo com o produto do roubo.

Aberto o necessário inquerito, apurou-se tratar-se de Francisco Seabra de Souza da 2.ª Cia. do 7.º Batalhão de Infantaria da Policia Militar e o guarda n.º 28 Manoel José de Morais Sobrinho do destacamento da Central do Brasil. Ambos foram requisitados a fim de prestarem declarações.

O delegado arrecadou varias joias roubadas pela perigosa dupla, que foram vendidas aos seguintes intrujões: "Pampa", barbeiro residente em S. Mateus; Carvalho, proprietario do Café Bela Vista, em Pavuna; Jorge Dias, residente à rua dos Rubis 17, em Tomazinho; Almerinda da Silva, à rua Antonio Hermete 225, em São Mateus, soldado Luiz, do destacamento policial de S. Mateus; Altair Franklin, funcionário do Forum desta capital, e residente à rua Maria José 320, em Madureira.

Atropelado e morto

Quando passava pela Avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazem 7, foi colhido e morto por um automovel o empregado da Alfandega Estanislau Ferreira Marques.

Do fato tomou conhecimento o comissário Brito do 11.º distrito, que providenciou a remoção do cadaver para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

SERA' CONHECIDO HOJE O SECRETARIADO PAULISTA

O SR. ADEMAR DE BARROS CONFERENCIOU, EM SUA RESIDÊNCIA, COM OS PRÓCERES DOS DIVERSOS PARTIDOS — OS NOMES SERIAM OS MESMOS JA' DIVULGADOS POR "A MANHÃ" — COORDENAÇÃO, AGORA, PARA A CONSTITUIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLÉIA — O NOVO GOVERNADOR CONTARÁ COM A MAIORIA DA ASSEMBLÉIA, ESTANDO IRREDUTIVEL APENAS UM BLOCO UDENISTA

O Sr. Ademar de Barros, desde as primeiras horas da manhã de ontem em São Paulo, recebeu em sua residência próceres das diversas correntes que, convidadas, acederam em formar o secretariado interpartidário, no qual predominará, pelo que observamos, o P. S. D.

Miguel Reale

O Sr. Miguel Reale, que exerce ainda a direção dos entendimentos politicos, afirmou-nos que, hoje, serão oficialmente conhecidos os nomes dos titulares das pastas, que serão, sem dúvida, os já indicados por A MANHÃ, em sua edição de ontem.

Novelli Junior

O deputado Novelli Júnior, que vem coordenando as correntes do P.S.D., conferenciou com o Sr. Mário Tavares e, mais tarde, com o Sr. Ademar, visando, agora, a organização da Mesa da Assembléia, assunto que está preocupando os pessedistas, por serem três os candidatos: Brasilio Machado Neto, Joviano Alvim e Valentim Gentil.

O secretariado

S. PAULO, 11 (Asapress) — Ainda não se conhece oficialmente o secretariado do Sr. Ademar de Barros. Fala-se, entretanto, nos seguintes nomes: Justiça, Miguel Reale; Agricultura, Alkindar Junqueira; Educação, Novelli Junior; Indústria e Comércio, Armando de Arruda Pereira. As outras secretarias seriam assim divididas: Trabalho, PTB, possivelmente Mendes Almeida; Secretaria do govêrno, professor Genesio Almeida Moura ou Gomes Ferraz; Fazenda, um elemento do PSP; Segurança Pública, tenente coronel Flodoaldo Maia, do Exército; Prefeitura, Ricardo Medina Filho; Viação, Caio Dias Batista ou Caio Luiz Pereira Sousa.

Apenas um bloco udenista na oposição

S. PAULO, 11 (Asapress) — Ao que tudo indica, o governador eleito, sr. Ademar de Barros não terá praticamente oposição na Câmara Estadual. Eleito pelo PSP e pelo PCB, o primeiro com 9 e o segundo com 11 deputados, recebeu logo o apoio do PDC, totalizando assim 22 deputados. Depois, veio a definição do PR, cujos deputados engrossaram as fileiras da maioria governamental. O PSD, com toda a sua maioria, deliberou também apoiá-lo. No PTB, apesar das brigas entre getulistas e borghistas, sabe-se que as duas facções estão dispostas a sustentar o sr. Ademar de Barros, sendo assim mais 14 deputados para o bloco. E hoje, ao que dizem os meios politicos, dois dos deputados eleitos pela UDN, aderiram à "Ação Renovadora" e apoiarão o sr. Ademar de Barros. Assim somente um pequeno bloco udenista se manterá ainda afastado do governador.

Vão definir-se

S. PAULO, 11 (Asapress) — Aguarda-se para breves dias o pronunciamento dos que votaram contra a posição que a Comissão Executiva do PSD resolveu imprimir ao partido, e inrelação ao govêrno do sr. Ademar de Barros.

O sr Vergueiro de Lorena deixou apenas a Comissão Executiva do P.S.D.

S. PAULO, 11 (Asapress) — O sr. Carvalho Filho, abordado pela reportagem e interrogado a respeito da atitude do sr. Vergueiro de Lorena, que abandonou a reunião da Comissão Executiva, declarou o seguinte:

"O sr. Vergueiro de Lorena não abandonou o partido. Apenas renunciou à sua posição de membro da Comissão Executiva".

O sr. Prestes Maia não aceitou o convite

S. PAULO, 11 (Asapress) — Anuncia-se aqui que o sr. Prestes Maia, convidado pelo sr. Ademar de Barros para ocupar a Prefeitura desta capital, recusou aceitar o mesmo. Em consequência, tem-se como certa a nomeação do engenheiro Ricardo Medina Filho, do próprio partido do governador.

E' a linha média da orientação do Partido

S. PAULO, 11 (Asapress) — O sr. Carvalho Sobrinho, procer do PSD, abordado pela reportagem a propósito da votação da Comissão Executiva, afirmou o seguinte:

"Não houve votos contrarios. A nota fornecida à imprensa é a sintese dos votos. Portanto, a linha media da orientação do partido. Não houve quem votasse contra".

Recurso do P.S.D. contra a eleição do sr. Euclides Vieira

SÃO PAULO 11 (Asapress) — Informa-se que o PSD entrará com um recurso contra a eleição do Sr. Euclides Vieira, que foi o senador mais votado, pertencendo aos quadros do PSP, eleito numa chapa conjunta com o PCB. Tal medida seria uma represalia ao recurso do PCB contra a eleição do Sr. Roberto Simonsen, do PSD.

Uma explicação do senhor Ernesto Leme

S. PAULO, 11 (Asapress) — O professor Ernesto Leme, que renunciou o seu posto no Diretório Estadual da UDN, dirigiu comunicado à imprensa desmentindo as noticias de que havia participado de reuniões da "Ação Renovadora", que se afastou da UDN. Disse que o seu pedido de afastamento do Diretório Estadual foi entregue no dia 6 do corrente ao professor Waldemar Ferreira, tendo sido a sua renuncia comunicada aos membros do Diretório Estadual, logo no inicio da reunião. Afirma que, apesar de ter se afastado do Diretório, continua soldado fiel da UDN.

A ala renovadora da U.D.N. entrará em acôrdo com o diretório

S. PAULO, 11 (Asapress) — Estiveram reunidos os dirigentes da Ação Renovadora da UDN. Segundo se divulga teriam resolvido entrar em entendimentos com a direção estadual do partido.

O lider da U.D.N. na Assembléia

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Reuniu-se a Comissão Executiva da UDN, com a presença dos deputados estaduais. Ficou decidido que a bancada udenista na Assembléia Estadual será liderada pelo Sr. Moura Andrade.

A presidência da Câmara carioca

Parece garantida a eleição do sr. João Alberto

Conforme noticiamos ontem, emissarios da U.D.N. estiveram em entendimentos no sentido de obter o apoio dos vereadores comunistas para a organização da Mesa da Camara do Distrito Federal, com o sr. Adauto Cardoso na presidencia. Entretanto, outras correntes partidarias, contra-marchando em movimento envolvente, pelo que conseguimos averiguar, com segurança, reuniram maior numero de vereadores e resolveram, afinal, apresentar o nome do sr. João Alberto para a presidência, ficando a vice-presidencia para o sr. Moura Brasil, do P. S. D., e o posto de primeiro secretario para o sr. Amarilio de Vasconcelos, do PCB.

João Alberto

48 HORAS PARA CONTRA-ARRAZOAR

SEIS RECURSOS DERAM ENTRADA NO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Comunicam-nos da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal que deram entrada naquela Secretaria onde aguardam o prazo de 48 horas para serem contra-arrazoados, pelos interessados, os seguintes recursos:

N. 95 — Recorrente, o Partido Social Progressista, contara a decisão do Tribunal Regional que diplomou, com as sobras os seis vereadores do Partido Comunista do Brasil.

N. 96 — Recorrente, Aluizio Marques Brasil, 1º suplente do deputado eleito pelo Território Federal do Rio Branco, contra o ato do Tribunal Regional que diplomou o candidato Antonio Augusto Martins.

N. 97 — Recorrente, o Partido Democrata Cristão, contra o ato do Tribunal Regional que expediu diplomas a seis vereadores do Partido Comunista.

N. 98 — Recorrente, o Partido Proletário do Brasil contra o ato do Tribunal Regional que diplomou seis vereadores pelo Partido Comunista.

N. 99 — Recorrente, o Partido Proletário do Brasil contra o ato do Tribunal Regional Eleitoral que diplomou o vereador Crispim Mauricio da Fonseca, que, segundo o recorrente, é analfabeto.

N. 100 — Recorrente a União Democrática Nacional, contra o ato do Tribunal que diplomou seis vereadores pelo Partido Comunista do Brasil.

Não aceitou a secretaria geral do Piauí

O governador eleito do Piauí, sr. Rocha Furtado, cuja posse se verificará possivelmente em principios de abril, convidou para o cargo de secretario geral do Estado o desembargador aposentado do Tribunal piauiense, sr. Cristino Castelo Branco, que reside no Rio há alguns anos.

O convidado, que é um nome de projeção e prestigio em seu Estado, declinou, porém, do convite por já se achar radicado, com sua familia nesta capital onde o prendem interesses particulares.

A organização do secretariado do sr. Milton Campos

Nos circulos politicos ligados à Coligação, o assunto do dia de ontem foi, ainda a organização do Secretariado do sr. Milton Campos. O governador, ao que se sabe, está com intenções de contemplar todos os partidos que o elegeram.

MILTON CAMPOS

Por esse motivo, em Belo Horizonte, os nomes em fóco são:

Secretaria do Interior — Odilon Braga — João Franzen de Lima — Jacy de Figueiredo e Gabriel Passos; Finanças — Sandoval de Azevedo e Magalhães Pinto; Educação — Abgar Renault; Viação — Americo René Gianete; Agricultura — Belo Lisboa; Prefeitura — Fausto Alvim; Chefia de Policia — Campos Cristo e Jonas Barcelos Correa; Imprensa oficial — Orlando de Carvalho — Pedro Agnaldo Fulgencio — Geraldo Teixeira da Costa e Antonio Vasconcelos; Saúde Publica — Gumercindo Couto e Silva — Clovis Salgado — Souza Lima e Moacir Bernardes; Departamento de Informações — Hermenegildo Chaves e Edgard Godoy da Matta Machado.

O P.S.D. DA PARAIBA EM FACE DOS RESULTADOS DO PLEITO

Em manifesto a seus amigos e correligionários, o sr. Rui Carneiro aconselha uma atitude de cooperação para o bem e o progresso do Estado, sem quebra da linha partidária

O sr. Rui Carneiro, lider do PSD paraibano, leu no dia 4 do mês corrente, perante a Comissão Executiva e as bancadas federal e estadual do partido, em João Pessoa, a seguinte proclamação sobre a atitude que deverá tomar aquela agremiação politica diante dos adversários vitoriosos:

Amigos e correligionarios! Paraibanos! — Sendo a democracia, no dizer dos mestres, o governo do povo pelo mesmo, é curial que o poder saia das urnas e seja gerado pelo voto. Não foi por outra finalidade que reformamos as nossas instituições politicas. E justamente para conferir ao sufrágio popular um sêlo sagrado, foi que a nova Constituição Brasileira confirmou a existencia da Justiça Eleitoral, entregando à toga o processo de recolhimento e a apuração dos votos, bem como a proclamação dos eleitos do povo.

Nesta hora em que a vós me dirijo, a Justiça Eleitoral da Paraiba já falou sobre o pleito de 19 de janeiro, entregando o poder executivo ao candidato das quatro agremiações politicas que se ajustaram para enfrentar o Partido Social Democratico, e diplomando quatorze dos nomes com que concorremos às cadeiras da Assembléia Estadual.

Como bons cidadãos, respeitadores da Constituição, das leis e dos tribunais do país, cumpre-nos aceitar o veredito dos juizes e o direito e o uso dos recursos e embargos que a legislação nos faculta — e reconhecer a vitoria eleitoral dos nossos adversários.

E' mister, muito embora, não esquecer que o processo eleitoral foi grandemente prejudicado e falseado por metodos de luta que ainda recomendam mal a nossa cultura cívica. A consciencia de muitos eleitores foi obumbrada pela astucia de certos cabos eleitorais que, a serviço dos seus chefes partidarios — os plutocratas que formam o cerne do mais importante dos grupos vitoriosos — não tiveram mãos a medir e macularam a pureza das urnas com argumentos que justificam a assertiva, tantas vezes repetida, de que o ouro tudo consegue porque tudo compra. O nosso partido, sendo uma agremiação de carater eminentemente popular, o que vale dizer, formado por homens e mulheres pobres não pôde concorrer no leilão feito por taes portas e viu, assim, fugir-lhe a vitória por alguns punhados de votos. A lei, porem, não tem malhas tão finas que possa impedir essas distorções monstruosas da vontade popular. Não chegamos ainda à perfeição da democracia francesa que, de certa feita fez depurar um senador eleito porque fizera à bôca da urna, a sua situação de milionário. Não sendo aqueles fatos, praticamente, alegáveis, no processo da apuração, é forçoso acatar o resultado proclamado, marchando, de ânimo forte, para a oposição.

Uma derrota eleitoral é apenas um incidente, na vida de um organismo partidário. E' uma batalha perdida, não uma derrota. Porque a vida dos partidos, nas democracias, é um labutar incessante e constante, pela preferencia popular. A luta continua sempre. Novas pelejas nos aguardam. Para elas, teremos de alimentar esperanças, porque não estamos sós, isolados, mas pertencemos a um grande corpo politico, o maior e o mais pujante do Brasil, que, se perdeu as eleições para o executivo, na Paraiba ganhou-a na maioria dos Estados da Federação.

Ademais, a oposição, como o governo, tambem tem deveres a cumprir para com a coletividade. Se, no poder, cuidamos, carinhosamente da defesa da liberdade para todos, assegurando aos adversários como aos correligionários as franquias constitucionais; se tratamos, com espirito publico, das tarefas da administração, amparando a economia do Estado, fomentando a industria, o comércio e, muito especialmente a lavoura; se incentivamos a instrução publica e realizamos uma obra de assistencia social reconhecida como das mais adiantadas do país; se defendemos, intransigentemente, os dinheiros publicos, velando pela sua justa e racional aplicação; agora, na oposição, vamos ter a tarefa muito honrosa e muito nobre, qual a de, através das nossas bancadas federal e estadual, bem como por meio da nossa imprensa, fiscalizar o novo governo, a fim de que este não descure do interesses do povo, nem deixe de assegurar a todos as franquias democraticas e liberais.

Para isso dispomos, na Assembleia, de uma bancada de 14 homens de valor, de 14 concidadãos competentes e dignos que, mesmo na minoria, poderá realizar muito pela Paraiba.

Não vamos, portanto, fazer oposição sistematica, mas aos atos do executivo ou aos projetos de lei que não se enquadrem no programa do nosso partido ou que julguemos inconvenientes no bem da nossa terra. Não regatearemos, porisso, o nosso apôio àqueles atos ou projetos que julgarmos capazes de fomentar o progresso do Estado.

Esta obra de colaboração há de ter um ambito vasto na elaboração da futura Carta Constitucional do Estado, que pela sua propria natureza deverá ser uma obra coletiva de quantos partidos acatem as linhas mestras da Constituição Federal de 18 de setembro do ano passado.

A nossa orientação politica pode pois, ser definida em poucas palavras: O PSD da Paraiba nada quer do governo, nada deseja do governo, nada pede ao governo; mas exige o direito de colaborar na elaboração da Carta Constitucional do Estado, de ajudar na feitura das leis que hão-de ser cumpridas por todos os paraibanos e de exercer, livremente, as suas atividades politicas, em todos os rincões do Estado, assegurando-lhe o governo, pelos seus orgãos, as regalias constitucionais que o regime concede a todos os brasileiros.

Para realizar este objetivo — que é exatamente, a tarefa de um partido de oposição em um regime democratico — é mister, porem, que todos os nossos correligionarios do mais humilde ao que estiver investido no posto de maior responsabilidade, encouracem os seus ânimos com o inquebrantavel estoicismo civico, e, sobretudo, que se mantenham coesos em tôrno da Comissão Executiva do nosso partido na certeza de que é na adversidade que se revelam os amigos de coração forte.

Outros dias virão. Para êles devemos nos preparar, firmes e alertas, com os olhos voltados para o bem de nossa terra comum e estremecida — a Paraiba".

PERFIDIA

FOI Eça de Queiroz quem, apreciando a incoerência ou versatilidade de certos politicos, lhes aconselhou relerem constantemente tudo quanto disseram ou escreveram no passado, a respeito de correligionários e adversários.

E verdade que a opinião dos homens varia muito, no julgamento uns dos outros, o que não os impede de continuar julgando e variando.

No seu interessante discurso de ante-ontem, ao encerrar-se a segunda convenção nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, o deputado Segadas Viana invocou o testemunho do sociólogo Gilberto Freyre, destacado pracer udenista, sobre o sr. Getulio Vargas, repetindo conceitos do autor de "Casa Grande e Senzala".

Em uma das churrascarias da cidade, reuniram-se ontem os convencionais e lideres petebistas, num almoço de confraternização. Conversavam animadamente e discutiam os problemas e as decisões adotadas. De repente, surgiu o Eurico Souza Leão que, embora pernambucano, é um grande apaixonado de um bom churrasco à gaúcha. Ao avistar-se com o Segadas, o 1.º Secretário da Câmara deixou sair esta confissão indiscreta:

— Li o seu discurso de ontem no Teatro João Caetano, e embora faça questão de continuar adversário do Getulio, gostei muito de uma frase...

— Qual foi?

— Será que Você não imagina?

— Não. Não posso atinar. Diga qual foi.

— A transcrição daquele "trechinho de ouro" do Gilberto Freyre. Você, "seu" Segadas, é um grande pérfido!

O Secretário Geral do P. T. B. sorriu, no que foi acompanhado pelos companheiros do grupo, conhecendo algo o seu colega de Camara, perguntando depois o Eurico:

— Será que o Gilberto ainda pensa a mesma coisa do Getulio?...

— Creio que não...

— E por que não?

— Ah!, meu caro. Aquele tempo o rosseur pelo estrangeiro e mantinha boas relações com o Ministério da Educação e ótimas cordialidades com o DIP... — JOE.

CONVOCADA PARA O DIA 14 UMA SESSÃO PREPARATORIA DA CAMARA

DEPOIS DA "REUNIÃO DOS REBELDES", UMA SOLUÇÃO E' ENCONTRADA

Ante-ontem, após o recebimento de subsidio, alguns deputados decidiram reunir-se em sessão que denominaram de preparatória e que teve a presidência do sr. Agamemnon Magalhães. Vários jornais noticiaram o fato com destaque, apelidando a reunião de sessão dos rebeldes. Como resultado, o Presidente da Câmara, sr. Honório Monteiro, convocou uma reunião para hoje, às 15 horas. Compareceram cêrca de cinquenta deputados, representando vários partidos e unidades federativas. Em vista de estar o plenário em obras, a reunião realizou-se na sala da Comissão de Finanças, que goza de instalações exemplares.

Começa a sessão

A reunião, a que alguém chamava sessão preparatória, tinha por fim resolver se deviam realizar-se ou não as sessões preparatórias que afirmava-se eram da tradição parlamentar brasileira e do resto do mundo.

Com um pequeno atraso, que justificou de inicio, o sr. Honório Monteiro assumiu a presidência e o sr. Crepory Franco tomou imediatamente a palavra. Não fôra uma reunião de rebeldes que se realizara antes, começou os deputados que se haviam reunido defendiam ponto de vista legitimo.

Nesta altura, intervém o sr. Oscar Carneiro:

— Foi uma simples expressão literária..

O orador chama o Regimento de caduco e apela para as tradições parlamentares que preconizam se façam sessões preparatórias, sustentando a necessidade de sua realização. Depois de rejeitar que as sessões preparatórias tivessem a presidência do Presidente do Superior Tribunal Eleitoral, conclui por dizer que, durante as mesmas, seriam recebidos os diplomas e a Mesa seria eleita.

Rebeldia, sim!

Iniciando o segundo discurso, o sr. Lino Machado afirma discordar do conceito antecedente. Houve rebeldia, sim. Mas no bom sentido, necessária, e que deu em resultado a presença do Presidente da Câmara e de outros membros da Mesa. Alegando, por sua vez, a tradição, bate-se também pela realização das sessões preparatórias.

E os deputados novos?

Fala, depois, o sr. Café Filho. Confessa que compareceu à reunião dos rebeldes e inquina de caduco o Regimento que silencia sôbre as sessões preparatórias. Seu argumento principal em favor das sessões preliminares, foi que, sem elas, os novos deputados ficariam privados de comparecer à sessão de instalação no dia 15. E pergunta ao Presidente: — Qual o propósito da Mesa? Manter o Regimento caduco? Ou fazer as sessões preparatórias?

Justificações

O sr. Rui de Almeida justifica sua ausência à reunião improvisada e inicial e o sr. Oscar Carneiro confessa que a ela compareceu, não como rebelde, mas para defender principios.

O sr. Flores da Cunha esposa o ponto de vista do sr. Café Filho e não se furta a repetir que o Regimento é omisso e caduco, no que se refere às sessões preliminares. Depois, acha exagerado o têrmo rebeldia para a reunião a que o sr. Agamemnon presidiu.

O sr. Hugo Carneiro, aproveitando o momento, diz que esperando se realizasse a primeira sessão preparatoria, esteve na Câmara, na hora regulamentar.

Fala o lider

Então, o lider da maioria, sr. Cirilo Junior, toma a palavra. Não foi rebeldia a primeira reunião, afirma. E, se rebeldia houve, êle é também rebelde, pois a ela compareceu. Analisa a Constituição e o Regimento. Quanto a êste, considera-o também omisso. Concluindo, não vê colisão entre êle e a Constituição, que marca o inicio da sessão legislativa para o dia 15. Em resumo, não é contra as sessões preparatórias e pede ao Presidente que dê uma solução satisfatória.

Uma solução

O Presidente diz que vai apresentar «uma solução» e não «a solução».

Declara, preliminarmente, que o Regimento de 1936 está em vigor. E, como êle não prevê sessões preparatórias, não as julga regulares. Define, de acôrdo com o Regimento: — sessões preparatórias são as que, no primeiro ano de cada legislatura, precedem as sessões ordinarias.

Diante disto, as sessões preparatórias só se justificaram no inicio da legislatura e não se justificam no inicio de cada sessão legislativa. Pelo mesmo principio, não há nada que justificasse a presidência por parte do Presidente do Tribunal Eleitoral.

O sr. Flores da Cunha interrompe, para pedir uma solução transigente que satisfizesse a todos e sugere que se convoque uma sessão, ao menos, para posse dos deputados recentemente eleitos.

Era exatamente êste o rumo que ia tomando o Presidente. Embora o Regimento não cogite da matéria, a Mesa convocaria uma reunião preparatória para o dia 14. Entretanto, é sua opinião que a sessão não teria capacidade de dar posse a nenhum deputado.

Generaliza-se a discussão em tôrno dêste particular. Alguns acham que sim, outros que não. O Presidente prossegue, insiste nas suas dúvidas, e encontra uma solução liberal.

Convocada a sessão

Convoca a reunião para o dia 14, a fim de que a Câmara decida se a posse deve ser dada em sessão preparatória. A Mesa, porém, não quer a responsabilidade de uma solução sumária.

O sr. Flores da Cunha aplaude a solução e afirma que as duas reuniões realizadas tiveram, quando mais não fosse, a virtude de reunir colegas, congregados em tôrno dos interêsses nacionais.

O sr. Honório Monteiro confirma a convocação e é aplaudido pelos presentes. A sessão é imediatamente encerrada.

CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE O GOVERNADOR ELEITO DO RIO GRANDE

Fala a A MANHÃ o sr. Walter Jobim — Esforços conjugados para solução de problemas do Estado e do país

O sr. Walter Jobim, governador do Rio Grande do Sul, esteve ontem à tarde no Palacio Guanabara, em longa conferencia com o Presidente da Republica. O sr. Jobim é velho amigo do general Dutra e, nas eleições presidenciais de 1945, como presidente do P. S. D. de seu Estado, foi o grande lider da campanha, tendo vindo ao Rio numerosas vezes, sempre firme ao lado do candidato de seu partido.

WALTER JOBIM

Agora, eleito em memoravel luta democrática, chega ao Rio conduzindo "dossiers" relativos aos problemas administrativos do Estado, motivo principal da longa conferencia que teve com o Chefe da Nação.

A saida do Guanabara, falando a A MANHÃ, o sr Jobim declarou:

— "Estamos conjugando a nossa atividade no sentido de resolver importantes problemas economicos do Estado e do País. No plano politico, como sabe, faço parte do P. S. D., que apoia o Governo. Não haverá, portanto, solução de continuidade nessa orientação."

O sr. Walter Jobim permanecerá mais algumas horas nesta capital, o suficiente para as visitas aos amigos e as do protocolo, regressando, imediatamente, a Porto Alegre.

O caso do Rio Grande do Norte

O deputado Dioclécio Duarte, do P. S. D. do Rio Grande do Norte, em um encontro com a nossa reportagem, interpelado sôbre o "caso" de seu Estado, disse que não havia novas noticias. Aguardam, êle e os seus amigos, confiantes, a decisão do Tribunal Superior sôbre o recurso que interpuseram de decisão do Tribunal Regional, pela qual foram depurados votos dados aos candidatos do P. S. D.

Em Belo Horizonte o governador eleito do Piauí

BELO HORIZONTE, 11 (A. N.) — Esta cidade hospeda, desde ontem, o sr. José da Rocha Furtado, governador eleito do Piauí, que veio visitar uma irmã, religiosa de um dos conventos desta capital.

A presidência da Câmara

Fala a A MANHÃ o senhor Souza Costa

Esteve ontem no Ministério do Trabalho, o deputado Souza Costa. A reportagem da A MANHÃ falou-lhe, à saida, no elevador. Perguntado sôbre o que foi fazer no Ministério, respondeu que era uma simples visita ao sr. Morvan Dias de Figueiredo.

Souza Costa

— "E a respeito de politica?" — inquirimos.

O sr. Souza Costa, não quis falar. Manteve-se em silêncio vários minutos. Insistimos:

— "A presidência da Câmara com quem ficará?"

Desta vez, com um largo sorriso, o lider da bancada gaucha, exclamou:

— "Sou parte!"

Não estavamos satisfeitos. Então, lembramos:

— "Fala-se na recondução do sr. Honorio Monteiro".

Vendo o interêsse que tinhamos em colher uma informação precisa, o sr. Souza Costa, declarou:

— "Não há nada sôbre a presidência da Câmara. Estamos em fase de entendimentos".

BORGHI QUEIXA-SE AMARGAMENTE

Houve ruidosas manifestações na sede do P. T. B. em São Paulo quando foi conhecido o ato do Diretório Nacional, expulsando o ex-candidato ao govêrno do Estado

Em aditamento ao nosso noticiário de ontem, a propósito da exclusão do sr. Hugo Borghi do PTB, podemos informar que na sede daquele partido, em São Paulo, se registaram rumorosas manifestações de desagrado, a que não escapou o retrato do sr. Getulio Vargas, que se achava na secretaria e que ficou dilacerado. Um telegrama foi endereçado ao Diretório Nacional protestando contra a medida que atingiu o sr. Borghi, ao mesmo tempo que em um livro eram recebidas as assinaturas dos correligionários que, acompanhando o sr. Borghi, rompem tôdas as relações com o PTB e se filiarão a uma nova organização politica que resolveu apoiar o governo do sr. Ademar de Barros. Entrevistado pelos reporters paulistanos, o sr. Hugo Borghi declarou: — "Defendi o sr. Getulio Vargas. Carreguei durante dois anos, com o crime de ser getulista. Quando defendi, no Palacio Guanabara, o sr. Getulio Vargas, por ocasião do golpe de 29 de outubro, não encontrei por lá os homens que agora me atacam, os oportunistas, os getulistas do momento."

H. Borghi

O sr. Borghi contou, ainda, os numerosos pedidos de auxilio e de financiamento de campanhas politicas que recebeu, a que atendeu, feitos pelas secções do PTB de diversos Estados, as quais sem tal ajuda não existiriam.

Nenhuma alteração na Mesa do Senado

CONTINUARÁ, NA PRESIDÊNCIA O SR. MELO VIANA

Segundo informações que colhemos, ontem, com um senador udenista, está praticamente assentado que não haverá alterações na Mesa do Senado, sendo, assim, mantido na vice-presidência o Sr. Melo Viana. A UDN já resolveu que os seus representantes na Mesa, Srs. João Vilas Boas, 2.º secretario, Plinio Pompeu, 4.º secretario e Adalberto Ribeiro, suplente, serão conservados.

Melo Viana

O senador Pinto Aleixo não toma conhecimento das acusações

O senador Pinto Aleixo, do P. S. D. da Bahia, interpelado ontem pela nossa reportagem, no Monroe, sôbre as acusações de que não cumprira os seus compromissos politicos na Bahia, favorecendo candidatos do P. T. B., respondeu:

— Não li, não leio, nem lerei as noticias ou declarações feitas a êste respeito. Não tomo conhecimento dêsse assunto. As pessoas que me conhecem sabem perfeitamente que sei honrar meus compromissos.

UM PROBLEMA, A ESCOLHA DO PRESIDENTE DA U. D. N.

Adiada para depois de amanhã a reunião do Diretório Nacional — A ala intransigente e a moderada não conseguiram ainda harmonizar-se

Conforme as nossas previsões, veiculadas no último domingo o sr. Otávio Mangabeira, depois de ouvir numerosos próceres da U. D. N., resolveu adiar para depois de amanhã, a reunião, que fôra convocada para hoje, do Diretório Nacional. Alega-se, para tal adiamento, a ausência desta capital, de alguns membros daquele órgão.

Prado Kelly

Entretanto, nos circulos politicos, comenta-se, com insistência, as sérias divergências entre os maiorais do partido em torno do problema da escolha do substituto para o sr. Mangabeira, na suprema direção partidária.

A "Ala Renovadora", que é minoria, sustenta o nome do sr. Virgilio de Melo Franco, com a bandeira de "oposição e vigilância", enquanto o outro grupo, o moderado, que defende a politica de colaboração e pacificação, cada vez mais se reforça, sustentando a candidatura do sr. Prado Kelly. O sr. José Augusto, informado de que é questão liquidada a reeleição do presidente da Câmara, já é de parecer que os Estados pequenos também poderão fornecer um presidente para a U. D. N. Entre êles o Rio Grande do Norte, que foi o "trampolim da vitória" das fôrças da Democracia, na guerra mundial...

Eleições suplementares em São Paulo

Poderão influir na composição da Câmara estadual

S. PAULO, 11 (A. N.) — O presidente do Tribunal Regional de São Paulo, determinou eleições suplementares para o dia 23, próximo. Onze urnas foram anuladas. O resultado dessas urnas, num total de 2.614 votos, poderá influir na representação de deputados à Assembléia Estadual. Caso a Esquerda Democrática obtenha 600 votos, fará um deputado, sendo possivel ao Partido Republicano fazer também mais um.

REUNE-SE HOJE O CONSELHO NACIONAL DO P.S.D.

Além dos seus membros, estarão presentes todos os líderes de bancada do partido — Será fixada uma orientação no tocante à eleição para as Mesas da Câmara e do Senado

Terá grande importancia para a politica nacional, a reunião do Conselho Nacional do Partido Social Democratico, convocada para as 11 horas de hoje, em sua sede. A assembléia do orgão superior daquela entidade será realizada com a presença dos lideres de todas as bancadas do partido na Câmara, convocadas pelo Sr. Cirilo Junior, lider da maioria. Presidirá aos trabalhos o Sr. Nereu Ramos, presidente da Comissão Diretora. Pelo que nos informou, será definida a orientação partidária com relação à contribuição das Mesas das duas casas do Congresso.

SERA' ESCOLHIDO HOJE O PRESIDENTE DO P.T.B.

Vai reunir-se o Diretório Nacional do Partido — Baeta Neves e Salgado Filho, os candidatos ao posto

A Convenção Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro foi solenemente encerrada, conforme noticiamos ontem, sem que fosse possivel a escolha dos novos dirigentes para o partido. Uma ala é favoravel à reeleição do sr. sr. Baeta Neves para a presidencia, argumentando com os serviços prestados ao partido desde sua fundação.

Baeta Neves

Diz que o sr. Baeta Neves sustentou serios embates, conseguindo superar obstaculos de todo genero. Outros, os da ultima hora, que encontraram o prato feito, desejam renovar os quadros, com gente nova e com o sr. Salgado Filho na presidencia. Por esse motivo, mesmo depois de encerrada a Convenção, em uma reunião extraordinaria, marcada para hoje, o Diretorio Nacional do Partido resolverá o caso, agradando a uns e descontentando a outros.

Salgado Filho

Para nós, a reeleição do sr. Baeta Neves é assunto liquidado. Aguarda-se, porém, a palavra do presidente de honra do P.T.B., senador Getulio Vargas, que aliás, no seu discurso de ante-ontem, deixou indicada de modo mais ou menos claro suas simpatias pelo sr. Salgado Filho...

TERMINOU A APURAÇÃO EM PERNAMBUCO

FORAM JULGADOS PELO TRIBUNAL REGIONAL TODOS OS RECURSOS, FICANDO O SR. BARBOSA LIMA COM A MAIORIA DE 567 VOTOS

De acôrdo com informações chegadas à noite no Rio, ontem terminou o julgamento de todos os recursos no Tribunal Eleitoral de Pernambuco, ficando assegurada ao candidato do P. S. D. ao govêrno do Estado, Sr. Barbosa Lima Sobrinho, a maioria de 567 votos sôbre o seu competidor, Sr. Neto Campelo, candidato da U. D. N.

Barbosa Lima

A fôrça do sr. Agamemnon

Agamemnon Magalhães

Um prócer da U. D. N., em palestra com a nossa reportagem, disse estar certo de que não mais existe dúvida sôbre a vitória do Sr. Barbosa Lima Sobrinho em Pernambuco. E comentou:

— O Agamemnon é, evidentemente, um dos nossos mais hábeis politicos. Derrotá-lo é coisa dificil.

Duas urnas anuladas

RECIFE, 11 (Asapress) — O Tribunal anulou duas urnas, unanimemente. Apurou uma terceira, com 20 votos para o sr. Barbosa Lima e nove para o sr. Neto Campelo.

Chegam hoje os srs. Novais Filho e Neto Campelo

Devem chegar hoje ao Rio, viajando por via aérea, procedentes do Recife, o senador Novais Filho, que encabeçou no PSD de Pernambuco uma oposição ao senhor Agamemnon Magalhães, e o sr. Neto Campelo, também da dissidência do PSD, que foi o candidato derrotado da UDN ao govêrno daquele Estado.

Neto Campelo

Não terminou a apuração do Amazonas

Ainda sem data a posse do governador eleito

A apuração no Amazonas ainda não terminou. Falta uma urna do municipio de Eirunepé, do Alto Juruá. Não se sabe, assim, quando serão proclamados os eleitos e empossado o governador, sr. Leopoldo Neves, candidato do P. T. B. com o apoio da U. D. N.

MANAUS, 11 (Asapress) — Continua muito lenta a apuração neste Estado, condicionada à chegada das urnas do interior, que demoram a atingir esta capital por falta de transportes.

Enquanto se espera o final, os delegados dos partidos se ocupam com recursos, visando obter a maioria na Assembléia, já que as sobras darão seis deputados.

O processo contra o sr. Ademar de Barros

S. PAULO, 11 (Asapress) — O procurador Pereira Barreto deverá entregar, hoje, o seu parecer sôbre o processo contra o sr. Ademar de Barros. Segundo se adianta, concluirá pelo arquivamento.

A posse do governador de Goiaz

GOIANIA, 11 (Asapress) — A posse do governador eleito será provavelmente marcada para o proximo dia 20. O Tribunal Regional já está concluindo o trabalho de verificação e de revisão das atas das Juntas Apuradoras, devendo, ainda esta semana, fornecer, em carater oficial, os resultados definitivos. A Assembléia será convocada pelo presidente do T.R.E., desembargador José Campos, para o dia 9, devendo reunir-se no pavimento superior do edificio onde funciona o Departamento Estadual de Cultura.

25 NOVOS SENADORES

A MAIORIA FOI ELEITA PELO P. S. D. — NENHUM COMUNISTA

O Monroe vai receber 25 novos senadores, eleitos em 19 de janeiro. A maioria vem das fileiras do Partido Social Democrático.

Os comunistas não conseguiram fazer nenhum novo representante na Camara Alta. O Partido Proletário Brasileiro contará com os seus dois primeiros senadores, pelo Maranhão. O Partido Social Progressista também conseguiu uma poltrona. Pelo Estado do Amazonas, veio o sr. Severino Nunes, eleito por uma coligação; pelo Pará, o sr. Augusto Meira, do PSD; pelo Maranhão os srs. Vitorino Freire e José Neiva, do PPB, que apoiarão o governo; pelo Piauí, os srs. Joaquim Ribeiro Gonçalves e Joaquim Pires Ferreira, ambos da UDN, eleitos em virtude de coligação com os comunistas e uma ala do PTB; pelo Ceará. o sr. Fernandes Tavora, também udenista, eleito pela coligação da UDN, dissidentes do PSD, liderados pelos irmãos Moreira da Rocha e eleitorado do senador Olavo de Oliveira, do PSP; pelo Rio Grande do Norte, o sr. João Camara, presidente da Comissão Executiva do PSD estadual; pela Paraiba, o sr. José Américo, udenista, apoiado pelo PSD e pelos trabalhistas; por Pernambuco, o sr. Apolonio Sales, do PSD; por Alagoas, o general Gois Monteiro. do PSD; por Sergipe, o coronel Maynard Gomes, do PSD; pela Bahia, o sr. Pereira Moacyr, do PSD; pelo Espirito Santo, o sr. Jones Santos Neves, do PSD; pelo Estado do Rio de Janeiro, o sr. Francisco Sá Tinoco, do PSD; pelo Distrito Federal, o sr. Mario Ramos, eleito por uma coligação de partidos liderados pelo PSD; por São Paulo, os srs. Roberto Simonsen, do PSD e Euclides Vieira, este eleito pela aliança dos progressistas com os comunistas; pelo Paraná. o sr. Artur Santos, da UDN eleito pela coligação liderada pelo PSD e sufragado pelos trabalhistas; por S. Catarina, os srs F rancisco Benjamin Gallotti e Lucio Correia do PSD; pelo R. G. do Sul, o sr. Salgado Filho, do PTB; por M. Gerais. o sr. Artur Bernardes Filho, do PR, eleito pela coligação DUN-PR-dissidencia do PSD; por Goiaz, o sr. Alfredo Nasser, udenista, mas eleito por uma coligação na qual formaram a UDN, a disssidencia do PSD, chefiada pelo deputado Caiado Godoy e o Partido Republicano; por Mato Grosso, o coronel Felinto Muller, do PSD.

O mais velho dos eleitos é o sr. Joaquim Pires Ferreira, do Piauí, que conta mais de 80 anos e que será o vovô do Senado. Está quase surdo e completamente afônico. Veio da UDN.

O P. T. B. MAJORITARIO, MAS IMPOTENTE NA ASSEMBLEIA GAUCHA

Não tendo podido fazer o presidente, desinteressou-se da constituição da Mesa — Manobra envolvente da U. D. N. — Como se processaram as "demarches"

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — O resultado final das eleições que foram procedidas para a escolha dos nomes que comporiam a Mesa da Assembléia Legislativa, evidenciou claramente que tôdas as bancadas se uniram para eleger o deputado Edgard Luiz Schneider, presidente da mesma, tendo o PTB votado, num bloco isolado, no deputado Egidio Michaelsen.

O mesmo clima de curiosidade presidiu a apuração os votos nas eleições seguinte, para 1.º e 2.º vice-presidente.

Correu, na Casa, a noticia que o PTB não tendo obtido a presidência, se julgava no direito de ser majoritário e passaria a votar em branco, desinteressndo-se da constituição da Mesa. Com efeito. a contagem das cédulas revelou 32 votos para os Sns. Joaquim Duval e Cesar Santos, contra 23 votos em branco.

Na organização da chapa as bancadas coligradas haviam destinado a primeira vice-presidência para o PSD, na pessoa do Sr. Joaquim Duval, e, a segunda parao PTB, representado pelo Sr. Cesar Santos, êste, porém, desde logo, torna público a sua renúncia, enviando um requerimento, cuja solução foi encaminhada a Mesa para ser decidida, hoje. Assim, os trabalhistas confirmavam a sua intenção de não participar da Mesa.

A eleição para as 4 secretarias, realizada a seguir, foi muito movimentada e teve um desfecho surpreendente não foi possivel eleger os 2.º e 3.º secretários:

A chapa era constituida da seguinte maneira: Hermes Pereira de Sousa, do PSD, para 1.º secretário; Helmuth Closs, do PRP, para 2; Dionélio Machado, do PCB, para 3.º e Fernando Ferrari, do PTB, para 4.º.

As demarches

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Sábado e domingo foram dois dias de intensa vibração politica, pois os partidos começaram a vislumbrar um entendimento em tôrno da composição da mesa da Assembléia Estadual.

A União Democrática Nacional e o Partido Libertador declararam-se em sessão permanente, tendo sido estabelecidas, desde logo, três possibilidades: 1.º, organização de uma lista contendo 4 nomes, dois da UDN e dois da PL, que seria submetida à aprovação do PSD, que deveria escolher o presidente; 2.º, seria lançada uma nota pelo PSD, declarando que qualquer dos nomes das bancadas das Oposições Coligadas seria o seu agrado integral; 3.º, escolha de um nome único, que a UDN e o PL indicariam ao PSD. Com essas três formulas, uma comissão da UDN compareceu à residência do professor Décio Martins Costa, mantendo-se em conferência durante 3 horas. Enquanto isso, representantes do PSD aguardavam uma solução da proposta de entendimento, mantendo-se em constante comunicação com a comissão executiva da UDN.

A noite reuniu-se a Comissão Executiva da UDN, com a presença do Dr. Décio Martins Costa e o vice-presidente do Partido Libertador, tendo ficado assentado que seria aotada a formula número 3, isto é, a UDN e o PL indicariam um candidato único, tendo-se, em consequência, passado ao exame de diversos nomes, tendo o UDN indicado o Dr. Luiz Schneider, figura de indiscutivel projeção na vida pública do Rio Grande do Sul.

Ecolhido o candidato único, foi o seu nome levado ao conhecimento dos representantes credenciados, com assentimento pleno da escolha das Oposições Coligadas.

Chegaram, assim, a têrmo as tormentosas negociações iniciadas em tôdas as direções.

Não se pode negar que a UDN realizou uma feliz e magistral manobra de flanco, isolando o seu adversário, o PTB, que sem qualquer apoio, teve que sujeitar-se à platônica demonstração de energia vital, votando no deputado Egidio Michaelsen para presidente da Assembléia. Coloca-se, assim, a U. D.N., em magnifica situação no cenário politico, não aceitando nenhum posto na Mesa da Câmara Estadual, mas cooperando, de modo decisivo, para a solução do intrincado e ameaçador problema.

Abrem-se, com o acôrdo de ontem, novas perspectivas nos horizontes politicos do Rio Grande.

Em breve, a vice-presidência do Estado e as Prefeituras Municipais darão oportunidades favoráveis a novos entendimentos, que serão processados, soberanamente, no âmbito exclusivo do PSD, da UDN e do PL, cabendo ao PTB um papel de espectador desconformado, mas impotente, apesar de majoritário, na Assembléia.

Resta saber se os petebistas se conformarão com êsse papel secundário.

Vai a Minas o ministro da Agricultura

O ministro Daniel de Carvalho comunicou ao sr. Alcides Lins, interventor federal em Minas, que, no próximo dia 16, viajará para Belo Horizonte a fim de assistir a solenidade da posse do Governador eleito, que se verificará a 19.

VÁRIAS NOTICIAS DO PSD

O SR. NEREU RAMOS EM CONFERÊNCIA

O sr. Nereu Ramos, presidente da Comissão Diretora do P. S. D., depois de conferenciar, na manhã de ontem, com o presidente Eurico Dutra, no Palácio Guanabara, seguiu, para a sede do P. S. D. onde recebeu os srs. deputado Raul Barbosa, do Ceará; deputado Coraci Nunes, do Territorio do Amapá; Gilberto Marinho, presidente da Comissão Executiva da secção carioca; deputado Cirilo Junior, lider da maioria, e correligionários procedentes de diversos Estados.

Agradece o governador do Paraná

O sr. Moisés Lupion, que hoje será empossado no cargo de governador do Paraná, telegrafou ao sr. Nereu Ramos, presidente do P. S. D., nos seguintes termos:

— "Agradeço, penhorado, os termos do telegrama do eminente amigo. Estimulado pela colaboração dos patricios imbuidos do espirito de patriotismo, esporo concorrer para a grandeza do Paraná, comportando-me assim à altura do conceito do nosso Partido. Estendo minhas felicitações à Comissão Diretora do P. S. D."

O Ceará

O deputado Raul Barbosa, lider da bancada do P. S. D. na Câmara Federal, esteve, ontem, na sede da Comissão Diretora daquele partido, em longa conferência com o sr. Nereu Ramos, ao qual expôs os resultados do pleito de 19 de janeiro no seu Estado, transmitindo ao presidente do P. S D., também, a solidariedade de seus correligionários.

Em visita o sr. Honório Monteiro

O sr. Honorio Monteiro esteve na sede do P. S. D. do Distrito Federal, onde foi recebido pelos srs. Gilberto Marinho, Rocha Leão, José Romeão, Caldeira de Alvarenga, Valter Barbosa, José Catalano e Murilo Lavrador.

Ala Acadêmica no Rio Grande do Sul

De Porto Alegre recebeu o sr. Nereu Ramos, o seguinte telegrama:

— "Temos a honra de comunicar a V. Excia. que assumimos a direção da "Ala Acadêmica" do P. S. D. do Rio Grande do Sul, pondo-nos à disposição de V. Excia. para a maior grandeza do P. S. D. e do Brasil. (a) Rafael Peres Borges, presidente; Otávio Germano, secretário geral".

A êsse despacho o sr. Nereu Ramos respondeu da seguinte forma:

— "Agradecendo a reafirmação do apoio e solidariedade da Ala Acadêmica do P. S. D. aproveito o ensejo para enviar à briosa mocidade riograndense do sul minhas cordiais saudações, formulando votos pela continuação do trabalho eficiente que vem realizando em prol nosso Partido".

Regressou o sr. Israel Pinheiro

Regressou de sua excursão ao Vale do Rio Doce o deputado Israel Pinheiro, secretário da Comissão Diretora do P. S. D.

Nitida vitória do PSD em Sergipe

Eleitos por aquele partido o governador, o senador, dois deputados federais e treze deputados estaduais

Chegou ante-ontem de Sergipe o deputado Francisco Leite Neto, presidente da Comissão Executiva do P.S.D. naquele Estado, que veio ao Rio a fim de participar da reunião do Conselho Nacional do partido, marcada para amanhã.

Ontem o sr. Leite Neto esteve na sede do seu partido, em visita ao sr. Nereu Ramos. A' saida procuramos ouvi-lo sobre os resultados do ultimo pleito em Sergipe.

— Como correram as eleições no seu Estado?

— "Posso afirmar, com segurança, que o pleito se processou em ambiente de inteira liberdade. O Interventor Federal manteve uma atitude serena e imparcial, o que muito concorreu para a lisura das eleições".

— Qual o resultado final?

— "A Coligação P.S.D.—P.R conseguiu vitoria completa. Elegemos o governador do Estado, o senador e os dois deputados federais. O PSD foi tambem majoritario na legenda estadual, conseguindo eleger 13 deputados contra 9 da UDN. O Partido Republicano elegeu 7, o PTB, PC e a ED conseguiram eleger três, isto é, um para cada partido. Este resultado significa que o governador José Rolemberg Leite contará com dois terços da Assembléia Legislativa, o que garantirá uma situação de perfeita cooperação entre o Executivo e o Legislativo sergipanos".

— E a propalada coação da Liga Eleitoral Catolica, de que falam os udenistas?

— "A. LEC portou-se com dignidade e isensão de animo. Houve, apenas, por parte dos dirigentes da U.D.N. um erro de psicologia e estatistica. Supuseram que, contando com o apoio dos comunistas poderiam dispensar o apoio da Liga Eleitoral Católica. Quando viram o resultado do pleito ficaram arrependidos, mas já era tarde .Agora é de esperar que todos os bons sergipanos cooperem com o governo, legitimamente eleito, a fim de que êle possa realizar uma administração que atenda aos reais interesses do povo". O deputado Leite Neto falou-nos ainda, do grande interesse com que no PSD de seu Estado foi recebida a investidura do sr. Nereu Ramos na presidencia do partido que está contribuindo para o fortalecimento de suas fileiras, inclusive através de rumorosas adesões.

A 2.a sessão preparatória do Senado

Já há número para funcionamento — Ainda não recebida a resposta da Câmara

O Senado realizou ontem, às 13,30 horas sob a presidencia do Sr. Melo Viana, a segunda sessão preparatoria, com a presença de 18 senadores. Do expediente constou o seguinte: — nº 27, de 1947, do presidente da Republica, submetendo à aprovação do Senado a adesão do Brasil à cláusula facultativa do Estatuto da Côrte Internacional de Justiça, ratificado e promulgado pelo Decreto nº 19841, de 22.10.45. Encaminhada as Comissões de Relações Exteriores e de Justiça; — nº 28, de 1947, do Presidente da Republica, submetendo a aprovação do Senado a versão portuguesa da "Convenção sobre Privilégios e Imunidades das Nações Unidas", aprovada com o voto do Brasil, pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, em 13 de Fevereiro de 1946. — As Comissões de Relações Exteriores e de Justiça: Encaminhadas. — nº 29, de 1947, do Presidente da Republica, submetendo à aprovação do Senado e texto, em portugues, da Convenção Interamericana de Telecomunicações, aprovada com o voto do Brasil e firmada, "ad referendem no Rio de Janeiro em 27 de setembro de 1945. Encaminhada. A sComissões de Relações Exteriores de Justiça.

Oficios: — do 1º Secretário da Camara dos Deputados, encaminhando a Proposição nº 18, de 1947, que subordina ao Serviço Nacional de Teatro, orgão do Ministério da Educação a censura dos espetáculos e diversões publicas. Encaminhada. A Comissão de Educação e Cultura; — idem, encaminhando a Proposição nº 19, de 1947, que subordina ao Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, os contratos entre trabalhadores do teatro, radio, circo e os respectivos empregadores. Encaminhada. A Comissão de Trabalho, Industria e Comercio.

Nova sessão, hoje —

Depois da leitura do expediente, o Sr. Melo Viana disse que lhe cumpria comunicar ao Senado que já se encontram nesta capital senadores em numero suficiente para o funcionamento daquela casa do Congresso. Nos termos do art. 4º do regimento interno, já fizera a devida comunicação ao presidente da Camara dos Deputados, aguardando, agora, a resposta. Como essa reposta, — que informará se a Camara já possui tambem numero legal — ainda não fôra recebida, convocava outra sessão preparatória para hoje à mesma hora.

De posse da comunicação da Camara, o Sr. Melo Viana marcará, então a hora da sessão de instalação do Congresso, a ser realizada no próximo dia 15.

Reunida a Comissão de reforma do regimento —

Com a presença dos Srs. Hamilton Nogueira, Atilio Vvaqua e Clodomir Cardoso, esteve reunida, no Monroe, a comissão incumbida de estudar a reforma do regimento do Senado. Dentre os assuntos focalizados, figuraram as sessões preparatorias, discutindo-se se elas deviam ou não ser abolidas. Prevale o ponto de vista de que essa tradição deve ser mantida.

Secretários do govêrno paranaense

CURITIBA, 11 (Asapress) — O governador já escolheu os seguintes auxiliares: Gomy Junior, Interior e Justiça: Milton Munhoz, Saude Pública; Benjamin Mourão, Obras Públicas; Gaspar Veloso, Instrução Pública; Mugiati Sobrinho, Departamento de Informações; Raul Vaz, Departamento de Municipalidade.

Visitaram o presidente Dutra os vereadores do P.S.D.

Os vereadores pertencentes às fileiras do P. S. D., srs. Moura Brasil, Nilo Romero, Caldeira de Alvarenga, José Catano, Walter Barbosa e Murilo Lavrador, acompanhados do presidente da seção carioca daquele partido, sr. Gilberto Marinho, foram recebidos, ontem, às 13 horas, no Palácio Guabarana, pelo presidente Eurico Dutra, que manteve cordial palestra com os representantes pessedistas na Câmara Municipal.

Formaram-se duas alas no P.S.D. de Alagoas

MACEIO', 11 (Asapress) — A nota de sensação da politica foi dada pela luta entre as alas silvestrista e ismarista, em torno da presidência da Assembléia. A primeira se aliou com os udenistas, trabalhistas e comunistas, para obter o primeiro posto, apresentando o nome do sr. Baltazar Mendonça. A ala do sr. Ismar apresentou o nome do sr. Miguel Torres Filho.

Os silvestristas contavam apenas com quatro votos. Mas deram o golpe, conseguindo nove da UDN, três do PCB, e três do PTB. Ficaram assim com 19 votos, contra 15 do restante da bancada do PSD, fiel ao sr. Ismar de Gois Monteiro.

Assim, foi eleito presidente da Assembléia o sr. Baltazar Mendonça; primeiro vice-presidente, João Climaco, pessedista silvestrista; segundo, Mario Guimarães, udenista; primeiro secretário, Manoel Valente Lima, pessedista; segundo, Joaquim Leão, udenista. A presença da UDN na Mesa resulta do acôrdo para eleição do sr. Baltazar. Ainda em consequência do mesmo, parece que os udenistas ocuparão também alguns cargos administrativos.

O P.R. carioca está namorando o P.S.D.

O sr. Miguel Timponi, presidente do P. R. carioca, tem-se visto em sérios apuros com as continuas demonstrações de indisciplina dos seus correligionários e, principalmente, por parte de alguns vereadores municipais, novatos em politica.

Por êsse motivo e, também, pela revolta contra os "paraquedistas" do P. R., a maior ala da entidade, que veio do P. S. D. por divergência com o padre Olimpio de Melo, já esteve em reconhecimentos pelo 3.º andar da sede dêsse partido, hoje chefiado pelo sr. Gilberto Marinho, procurando ouvir a palavra dêsse lider pessedista e, principalmente, obter as boas graças do sr. Nereu Ramos.

No problema da organização da Mesa da Municipalidade, alguns dos vereadores republicanos andaram à frente do carro...

Segue hoje para a Bahia o procurador geral da República

O sr. Temistocles Cavalcanti, procurador geral da República, esteve ontem em conferência com o ministro da Justiça.

Falando, depois, aos jornalistas, informou que viajará hoje, por via aérea, para a Bahia, onde vai arrolar as testemunhas do caso do desembargador Souza Carneiro que assassinou a tiros de revolver o advogado Otávio Barreto.

Disse mais que, possivelmente, regressará ao Rio na proxima terça-feira, nao deixando substituto na Procuradoria Geral da Justiça Eleitoral, como quando viajou para a Argentina. Mesmo ausente, funcionará em todos os processos que serão julgados pelo Tribunal Superior Eleitoral durante a sua viagem.

No dia 19, a posse do sr. Milton Campos

BELO HORIZONTE, 11 (A. N.) — Está marcada para o próximo dia 19 a posse do governador eleito do Estado, sr. Milton Campos.

TERMINADOS OS TRABALHOS DO T. R. E. MINEIRO

BELO HORIZONTE, 11 (A. N.) — O Tribunal Regional Eleitoral deu por terminados os trabalhos de apuração do pleito de 19 de janeiro, nes e Estado. Foram apurados 448.062 votos para o sr. Milton Campos e 388.293 para o sr. Bias Fortes. O P. S. D. elegeu 29 deputados; a U. D. N. 16; o P. R. 14; o P. T. B. 6 e o P. D. C. e P. C. B. 1 cada.

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

Em condições estaveis e sem alteração nas taxas funcionou, ontem, o mercado de câmbio.

O Banco do Brasil taxava a libra à vista a Cr$ 75,44.16, o dolar a Cr$ 18,72 e o pêso argentino a Cr$ 4,50 67, para saques.

Aquele banco comprava a moeda lanque a Cr$ 18,36 e a platina a Cr$ ... 4,40 02.

Assim ficou o mercado no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou sem alteração.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saque:

A VISTA	CR$
Libra	75.4416
Dolar	18,72
Pêso boliviano	0,44 57
Pêso uruguaio	10,60 67
Pêso chileno	0,60 35
Pêso argentino	4,50 67
Franco suiço	4,37 34
Franco belga	0,42 71
Franco francês	0 15 94
Escudo	0,75 79
Coroa tchecoslovaca	0,37 44
Coroa sueca	5,21 06
Coroa dinamarquesa	3,90 08

Para compras regularam as seguintes taxas:

A VISTA	CR$
Dolar	18,36
Pêso uruguaio	10,31 11
Pêso chileno	0,59 18
Pêso argentino	4,45 07
Coroa tchecoslovaca	0,36 78
Escudo	0,74 41
Franco francês	0,15 40
Franco suiço	4,29 44

CAMARA SINDICAL

MÉDIAS DE CAMBIO

Em 10 de Março de 1947.

Londres	75,44 30
Nova Iorque	18,73
França	0,15 74
Portugal	0,77 64
Suiça	4,37 08
Suécia	5,21 04
Urugual	10,82 94
Argentina	4,68 37
Chile	0,60 59
Bélgica (Francos belgas)	0,42 71
Dinamarca	3,90 05
Tchecoslováquia	0,37 44

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81,76.

CAFÉ

TIPO 7 — CR$ 47,80

Em baixa, sem negocios realizados e em posição calma funcionou, ontem, o mercado de café.

O tipo 7 passou a ser cotado na base de Cr$ 47,80, por dez quilos e o mercado fechou sem alteração.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3 e 6	Nominais
Tipo 7	Cr$ 47 80
Tipo 8	Cr$ 47,30

PAUTA

Estado de Minas (Café comum).	4,80
Idem, fino	9,00
Estado do Rio (Café comum)	4,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

Leopoldina:	Sacas
Estado de Minas	5.233
Espirito Santo	4.121
Estado do Rio	—
Maritima:	
Estado de Minas	1.453
Estado de São Paulo	—
Estado do Rio	—
Cabotagem:	
Estado do Rio	—
Espirito Santo	—
Estado de Minas	—
Armazens Reguladores:	
Fluminense (Rio)	—
Espirito Santo	2.790
Total	13.643
Idem, ano passado	—
Desde 1.º do mês	97.273
De 1.º de junho	2.244.304
De 1.º de junho do ano passado	1.862.643
EMBARQUES	
América do Sul	2.331
América do Norte	—
Asia	—
Europa	39.149
Cabotagem	—
Total	41.650
Desde 1.º do mês	71.143
Desde 1.º de junho	1.767.943
Existência	865.793
Café despachado para embarques	171.661

AÇUCAR

Com os preços anteriores ainda em vigor, em condições sustentadas e com animado movimento de negocios funcionou, ontem, o mercado de açucar.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 4.790 sacos, sendo 2.673 de Campos e 2.117 de Minas. Sairam 14 140 e ficaram em depósito 107.622 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,00
Mascavinho	144,00
Mascavo	144,00

ALGODÃO

Com regular movimento de negocios, em posição firme e sem alteração nos preços funcionou, ontem, o mercado de algodão.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 1.006 fardos, sendo 702 do Maranhão e 304 do Ceará. Sairam 400 e ficaram em depósito 25.179 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó	Cr$
Tipo 3	142,00 a 145 00
Tipo 4	138,00 a 140,00
Fibra média:	
Sertões	Cr$
Tipo 4	130,00 a 132 00
Tipo 6	120,00 a 122,00
CEARA'	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	110,00 a 112,00
Fibra curta:	
Matas	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	123,00 a 124 00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	719	800
Farinha (sacos)	—	1.100
Arroz (sacos)	525	2.445
Milho (sacos)	8.264	1.100
Açucar (sacos)	51.637	5.000
Banha (caixas)	—	100
Batatas (sacos)	1.499	—
Manteiga (quilos)	5.118	—
Charque (fardos)	576	—

REUNIU-SE O T. S. E.

Convertido em diligência o julgamento dos recursos do P. S. D. da Paraíba e do Rio Grande do Norte — Outras decisões adotadas na sessão de ontem

Sob a presidência do ministro Lafayette de Andrada, reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral, que deliberou sôbre os seguintes processos:

Anexação de comarca

Não se conheceu do recurso sôbre anexação da comarca de Porto Murtinho a outra, bem como sôbre realização de eleições em 23 de janeiro, por ter sido interposto intempestivamente junto ao Tribunal Regional do Mato Grosso.

Consulta sôbre apuração

A uma consulta do presidente do Tribunal Regional da Paraiba sôbre apurações, respondeu-se que a Resolução 509, do Tribunal Superior, resolve a questão.

Mandado de segurança

Foi homologada a desistência do mandado de segurança interposto pelo Partido Proletário do Brasil contra decisão do Tribunal Regional de São Paulo.

Autorização para aplicar saldos

Foi concedida autorização ao Tribunal Regional da Paraiba para aplicar o saldo de verba existente, de acôrdo com o pedido.

Diplomação de deputados

Foi convertido em diligência o julgamento do recurso interposto pelo Partido Social Democrático da Paraiba contra diplomação de candidatos, a fim de que o presidente do Tribunal Regional informe a respeito, determinando-se o cumprimento do regimento.

Aplicação de saldo

Concedeu-se ao Tribunal Regional de Goiaz autorização para aplicar o saldo de verba existente, conforme solicitação.

Destaque de verba

Foi concedido ao Tribunal Regional de Pernambuco o destaque da verba de Cr$ 1.500,00 para pagamento de gratificações por sessões em 1946. Quanto às deste exercício, correrão pela verba orçamentária própria.

Anulação de eleição

Julgou-se improcedente, por unanimidade, o pedido de anulação do pleito de 19 de janeiro, no Distrito Federal.

Recurso contra candidatura

Por ter pedido vista dos autos o desembargador Rocha Lagôa, foi adiado o julgamento do recurso interposto pelo Partido Social Democratico do Espirito Santo contra o registro da candidatura do sr. Atilio Vivaqua, pelo Partido Democrata Cristão.

Instalação de telefones

Concedeu-se a verba necessária para instalação de aparelhos telefônicos para serviço do Tribunal Superior.

Votação de leitores sem ressalva

Não se conheceu do recurso interposto pela União Democrática Nacional de Piauí contra os votos concedidos pelos eleitores que votaram sem ressalva em outra seção.

Composição do Tribunal Regional

Converteu-se em diligência, para ser ouvido o Tribunal do Rio Grande do Norte, o julgamento da reclamação feita pelo Partido Social Democrático daquele Estado, sôbre composição da côrte eleitoral.

Recurso contra registro de candidatos

Negou-se provimento ao recurso interposto pelo Partido Comunista do Ceará, contra o registro de candidatos do Partido Trabalhista Brasileiro, por não ter sido violada a lei.

Registro de candidatos no P.S.P.

Não se tomou conhecimento do recurso interposto pelo Partido Comunista do Ceará contra o registro de candidatos do Partido Social Progressista.

Consulta sôbre matéria constitucional

A uma consulta sôbre a aplicação do artigo 50 da Constituição Federal, no caso de eleição de membro do Ministério Público no Espirito Santo, respondeu-se de acôrdo com o parecer do Procurador Geral.

Aproveitamento de tarefeiros

A uma consulta do presidente do Tribunal Regional de Minas Gerais sôbre se é possivel a designação de tarefeiros nas zonas, em vez de auxiliares de cartórios, respondeu-se na forma do parecer da Divisão de Contabilidade.

Oscar Niemeyer dentre os "cinco grandes"

(Conclusão da 1.ª pág.)

te mais conhecido em seu pais como autor do projeto do edificio do Ministério da Educação e Saude, no Rio de Janeiro. Nos Estados Unidos, tornou-se conhecido principalmente por ter sido o arquiteto do Pavilhão do Brasil na Feira Mundial de Nova York, em 1939-40.

Howard Robertson foi um dos arquitetos consultores, na construção do Palacio da Sociedade das Nações, em Genebra, e na do Parlamento Turco, em Ankara. A sua firma também projetou a nova sede da Sociedade Real de Horticultura, em Westminster, Londres, e o Pavilhão britanico na Feira Mundial de Nova York.

Nikolai Bassov foi nomeado pelo governo soviético, em 1942, para o cargo de diretor do Departamento de Edificios. e teve a seu cargo o projeto e a construção de numerosos edificios industriais na Russia, durante a guerra.

Lecorbusier, embora nascido na Suiça, vive há longos anos na França e é considerado um dos maiores arquitetos franceses, além de ser tido como um dos pioneiros da arquitetura moderna e do planejamento urbanistico. Foi um dos nove primeiros colocados no concurso para o projeto do Palacio da Sociedade das Nações. Seu verdadeiro nome é Charles-Edouard Jeanneret.

Su-Cheng Liang foi professor da Universidade de Noroest, em Mukden, na China; diretor de Pesquisas do Instituto de Pesquisas sôbre a Arquitetura Chinesa; presidente do Departamento de Arquitetura da Universidade de Tsinghua; e presidente de uma junta criada para a preservação das obras de arte e dos monumentos nacionais da China.

Tradições catarinenses

(Conclusão da 4.ª pág.)

brasileiros a cantoria da aldéia natal. Há porém, um quê inexprimivel a nacionalizar essas toadas caboclas, uma pronúncia mais branda, um final mais sentido em cada fim de frase.

Em Santa Catarina cantam-se o Padre-Nosso, a Ave-Maria e a Salve Rainha com a música generalizada no Brasil. Não encontramos em coleções portuguesas atuais essas músicas singelas. Parece que os primeiros catequistas adaptaram o que já conheciam nos campos em Portugal, cantochão adulterado desde o médioevo, à caracteristica da música indigena. E nada que nos envergonhe! Na basilica nacional da Aparecida canta-se este têrço, é um gosto ouvi-lo. Não o trocariamos pelas músicas francesas que fazem vibrar os peregrinos de Lourdes.

Já no litoral e serra abaixo — voltamos a Santa Catarina — a estes velhos cantos se reunem as músicas alemãs e italianas, conforme as colônias. Ladainhas de Nossa Senhora, p. ex., muito vivas e alegres, e cantos alemães muito sérios, pesados.

A transição para a história dos fanáticos é cômoda.

Trata-se de uma perversão do sentimento religioso.

No antigo Contestado vicejaram os monges. O primeiro, João Maria de Agostinho, era turinense conforme vimos em documentação sorocabana, e chegou ao Ipanema (São Paulo), para viver como solitário-eremita, em 1842.

Da gruta do Ipanema, aí por 1850, mudou-se para a gruta da Lapa, de onde chegou ao Rio Negro e atual Mafra. Voltou ao Ipanema. Retornou à Lapa. Não se sabe onde morreu, depois de 1870. Era homem ajuizado e as romarias que provocou não geraram fanatismo:

Criminosos ou tarados foram os outros chamados monges de recente história. Diz-se que era inofensivo um novo João Maria, que evidentemente copiou o nome do primeiro e desejou herdar-lhe a fama, novo Eliseu herdeiro do manto de Elias. O pior foi o José Maria, onde se vê o mesmo nome modificado. Um matador.

Para reiniciar a compra de libras

(Conclusão da 1.ª pág.)

e a decisão do Banco do Brasil, suspendendo a compra de esterlinos.

Os titulos ferroviários brasileiros continuam com cotação elevada na Bolsa de Londres, sem dúvida devido às informações de que se chegou a um acôrdo a respeito. Até agora, a embaixada não recebeu novas instruções a respeito e não houve qualquer reação oficial em Londres a respeito da declaração que, segundo foi anunciado, fez o Ministro da Fazenda do Brasil, no sentido de que estava sendo estudada a encampação das estradas de ferro pertencentes a companhias britânicas.

Cr$ 18.000,00 furtados

Ao comissário Ariosto Fontana, de dia ao 28.º distrito, queixou-se ontem Edmundo de Oliveira, residente da Estrada do Curana s. n. Declarou o queixoso que durante a madrugada, os ladrões, após terem penetrados no interior de sua residência, furtaram-lhe a quantia de Cr$ 18.000,00.

O fato foi registrado, estando aquela autoridade, auxiliada por uma turma de policiais especializados, diligenciando a respeito.

Sofreu fratura de várias costelas

Quando procurava atravessar a rua Arquias Cordeiro, em frente ao jardim do Meier, o operário Adolfo Magalhães, de 56 anos, casado, residente na rua Visconde de Cairú n.º 637, foi colhido pelo automovel de praça n.º 4-84-12.

O atropelado, que sofreu fratura da quarta, quinta e sexta costelas esquerda, foi em ambulância conduzido ao Posto de Assistência do Meier, onde após medicado foi removido para o Hospital do Pronto Socorro onde se acha em estado grave.

A policia do 22.º distrito, está diligenciando a respeito.

O rádio-operador teve a perna esmagada

Fato deveras doloroso registrou-se na noite de ontem, na rua Piauí, em frente ao n.º 302.

O rádio-operador da Rádio Globo, Dalmo Frazão Antunes, de 32 anos, solteiro, residente na rua Arquias Cordeiro n.º 706, quando, cêrca das 19 horas, ali se encontrava, procurando reparar o para-choque de seu veiculo, foi, em dado momento, atirado contra o mesmo por um automovel de praça, que após o desastre evadiu-se.

Dalmo Frazão, que sofreu esmagamento da perna esquerda, foi em ambulância conduzido ao Dispensário do Meier, onde após receber os primeiros curativos, foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

A policia do 22.º distrito tomou conhecimento do ocorrido.

Atropelada uma menor

Edite da Silva, de 15 anos, comerciária, residente à rua Cruz e Souza, 28, recebeu ferimentos em ambos os braços e contusões generalizadas. O fato ocorreu ontem na Praia do Flamengo, esquina da rua Paissandú e o veiculo que atropelou a jovem foi um ônibus da linha n. 15, pertencente à Viação Continental.

Vítima do 3-38-06

Joaquim Thomaz, de 44 anos, casado, carregador. residente à rua Guaicurús, 157, casa 19, foi atropelado por um automóvel de n. 3-3806, quando tentava atravessar a avenida Presidente Vargas, em frente ao n. 2.223. A vitima recebeu ferimento no frontal e escoriações generalizadas.

O 6-32-67 atropelou

Ontem o auto-caminhão 6-3267, na rua Marquês de Capuca, em frente ao n. 67. atropelou Antonio Floreli de Souza. de 32 anos de idade, casado, padeiro. morador à rua dos Arcos, 52. A vitima sofreu ferimento no braço esquerdo e contusões generalizadas.

Vida Militar

UMA CARTA E DUAS PONDERAÇÕES

Recebemos a seguinte carta:

"Caro patricio major Peregrino".

"Como reporter amador tenho uns fatos a lhe narrar, pedindo o seu auxilio brilhante para que sejam transformados em artigo para A MANHÃ".

"Há dias estive no Colégio Militar assistindo aos exames de admissão e, em conversa, ouvi o seguinte fato, que muito engrandece o seu autor, cujo nome peço licença para não declinar".

"Certo professor do Colégio foi abordado pelo telefone, por um pai que desejava ver o filho enfrentando os exames, porém, o estabelecimento que frequentava seu filho, além de ensino deficiente, não tinha curso de admissão. O pai, funcionário da E. F. C. B. de categoria secundária, não podia pagar as mensalidades dos Cursos que preparam para tal exame".

"Pois bem, o bondoso professor conseguiu a matricula do menino por mensalidade irrisória num ótimo curso e o resultado final foi compensador".

"Assistiu ao exame de um menino modestamente vestido, pálido, subnutrido, por sinal exames bons em oral e, sem qualquer auxilio, teria passado satisfatoriamente. Palestrando soube que se tratava de um menino órfão de um soldado da F. E. B. e que todos os examinadores olhavam com simpatia seu sucesso, porque quase reprovado nas provas escritas, teve como recomendação o fato de ser órfão de um "pracinha". Este gesto me comoveu porque ainda há corações justos nesse meio de interesses e de esquecimento do passado. Quantos não foram reprovados pelo anonimato das provas escritas e que poderiam ter sido aproveitados".

"Uma sugestão interessante às autoridades seria, como auxilio aos órfãos de militares, que há muitos no desamparo, por falta de alimentação e ensino, a criação de um Curso Anexo de Admissão, onde internados pudessem ser recuperados da miséria em que vivem e predispostos à tuberculose, os filhos de seus colegas".

"Os filhos de militares sofrem em seus estudos as consequências das transferências dos pais e para enfrentar o Concurso de Admissão ao Colégio Militar, onde serão gratuitos na situação de órfãos desnutridos, desacompanhados e incognitos, concorrendo com os que têm assistência paterna, é de uma desigualdade chocante, que só é planificada por corações grandes e plenos de solidariedade humana, ou por aqueles que também sofreram situação idêntica".

"DEUS permita que sua pena tenha o poder de fazer realidade êsse amparo aos órfãos de militares e as preces subirão aos ceus..."

a) Júlio Ferreira".

Não obstante o lado humano dos problemas que essa missiva coloca, desejamos ponderar ao missivista duas coisas:

I — Que seguramente será impossivel ao Ministério da Guerra acrescentar ao Colégio Militar um curso prévio de preparação ao exame de admissão. A existência do Colégio já é um grande benefício. Sem dúvida tudo que vier a mais nêsse terreno será bem vindo, mas a verdade é que o Colégio Militar está atualmente no limite das suas possibilidades práticas em matéria de cursos. Pràticamente não param as suas atividades, pois aos exames de fim de ano seguem-se os de admissão e de segunda época. Onde, portanto, instalações, professores e tempo para fazer funcionar um curso prévio? E que critério presidiria à matrícula nêsse curso?

II — Em matéria de exames intelectuais, a nosso vêr, não deve haver sentimentalismo, nessas condições discordamos de que haja qualquer privilégio ou vantagem para qualquer, seja qual fôr o motivo. A solução para os desprotegidos da sorte não deverá nunca ser dada com qualquer concessão ao ensejo das provas intelectuais, porque aí seria até estimular a desgraça... Quem não desejaria, só por isso, uma má sorte?...

UMBERTO PEREGRINO.

MINISTERIO DA GUERRA

Ordem do comandante da 1.ª R. M. sôbre dispensa de revista — Instruções para recebimento de medalhas — Restituição de móveis emprestados — Assegurada a transferência de matrícula dos filhos dos militares — O novo chefe do E. M. Francês — Oficiais que vão aos EE. UU. — Boletim da Diretoria do Pessoal

O comandante da 1.ª R. M. em boletim de ontem, declarou o seguinte:

"Determina-se nos Comandos subordinados que as dispensas da revista do recolher deverão ser limitadas a um numero minimo de praças.

Deverão tambem os mencionados Comandantes relembrar às Unidades subordinadas, que a Policia Militar prenderá os transgressores dos n.ºs 42 e 43 do art. 13 do R. D. E. mesmo, quando dispensados da revista do recolher".

INSTRUÇÕES PARA RECEBIMENTO DE MEDALHA

O Secretário geral do Ministério da Guerra, general Edgard do Amaral baixou, ontem, as seguintes instruções:

"Solicito dos srs. Comandantes de Corpos, Chefes de Repartições e Estabelecimentos que tiverem sob suas ordens oficiais e praças que obtiveram medalhas militares que, comuniquem diretamente a esta Secretaria, observando o seguinte:

a) para o recebimento da medalha e passadeira militar de bronze, somente a comunicação;

b) para o recebimento da medalha e passadeira militar de prata: restituição da medalha e passadeira de bronze, ou em caso de extravio, sua indenização, na base de Cr$ 28,00 para a medalha e Cr$ 18,00 para a passadeira;

c) para o recebimento da medalha e passadeira militar de ouro: restituição da medalha e passadeira de prata, ou em caso de extravio, sua indenização, na base de Cr$ 54,00 para a medalha e Cr$ 35,00 para a passadeira;

d) para o recebimento da passadeira militar de platina: restituição da passadeira militar de ouro, ou em caso de extravio, sua indenização na base de Cr$ 450,00.

"Para os casos das letras b), c) e d), se o militar não houver recebido a medalha correspondente ao decenio anterior, deverá fazer uma declaração por escrito a qual será remetida a esta Secretaria pelo respectivo Comandante, Chefe ou Diretor".

OS MOVEIS DEVEM ESTAR PREPARADOS PARA RESTITUIÇÃO

O ministro da Guerra dirigiu ao chefe do Departamento Geral de Administração a seguinte nota:

"Os imoveis, pertencentes aos Estados e ocupados, a qualquer titulo, pelo Ministério da Guerra, deverão estar em condições de pronta restituição logo que reclamados pelos seus proprietarios. Para tanto fica esse Departamento autorizado a tomar as providencias julgadas necessarias à consecução daquele objetivo, obedecido em todas elas, o criterio de máxima economia proporcionada pela intensa utilização dos imoveis do patrimonio deste Ministerio".

COMPARECIMENTO DE ALUNOS DA E. E. M.

Devem comparecer às 9 horas de hoje, os alunos matriculados no 3.º Ano; no dia 14, à mesma hora, os alunos do 2.º ano, da Escola de Estado Maior.

TRANSFERENCIA DE MATRICULAS DOS FILHOS DE MILITARES

Acaba de ser distribuida a seguinte circular:

"Assunto — Matriculas no Colegio M[illegible] (transferencia). Referencia: Despacho ministerial de 24-II-946. 1 — Pelas disposições regulamentares vigente, (R-69: art. 54 e D. n. 20.679, de 28-II-946) — só os filhos dos militares transferidos para esta Capital obtem, automaticamente, a transferencia de matriculas dos Estabelecimentos oficiais ou equiparados para as series correspondentes do Colegio Militar. 2. Em oficio n.º 117-A, de 21 do corrente, esta Diretoria, tendo em vista a inexistencia ou limitação do Ensino Secundario em muitas de nossas guarnições do Interior, propôs ao Exmo. sr. Ministro a extensão daquela faculdade, no limite das vagas existentes para os filhos de militares, servindo nas condições citadas. 3. E S. Excia. pelo ato oficial de referencia, exarado no mencionado expediente, vem de aprovar a proposição feita, que passa a vigorar desde logo. 4. Queira V. Excia. dar conhecimento aos camaradas dessa jurisdição, pelo Boletim Diario desse Grande Comando, da sobredita resolução ministerial, que a muito pode interessar. (Ass.) — Francisco Borges Fortes de Oliveira, General de Brigada, Diretor de Ensino do Exército".

REGULANDO A PROMOÇÃO DOS OFICIAIS DA RESERVA

Consultou o Comandante da 3.ª Região Militar, se aos oficiais da reserva de 2.ª classe, licenciados depois de completarem o periodo de serviço de 6 meses acima citado, deve ser exigido os estagios ou periodo de instrução previstos para promoção ao posto imediato.

Em solução, declarou o ministro da Guerra que o periodo de serviço definido na letra b), do art. 2.º do Decreto lei n.º 5.465, de 14-V-943, supre com vantagem os estagios ou periodos de instrução exigidos para promoção ao posto imediato dos oficiais de reserva não convocados, ficando por isso dispensados dessa exigencia para promoção, os oficiais da reserva de 2.ª classe, já licenciados e que quando convocados para o serviço ativo, satisfizeram o requisito da letra b) do Decreto acima referido, respeitados os requisitos de conceito e intersticios exigidos".

"1. Aos oficiais da reserva de 2ª classe, quando convocados, a Lei estabelece para promoção o requesito de "exercer no posto para o qual foi convocado, em Corpo de Tropa, Formação de Serviço, Estabelecimento ou Repartição militar, um periodo de 6 meses de serviço ininterruptos, o comando ou função privativa do seu posto" (letra b) do art. 2.º do decreto lei n.º 5.465 de 14-V-943).

Para promoção dos oficiais da reserva não convocados, estabelece a exigencia de estagios ou periodos de instrução (art. 11 do decreto lei n.º 15.231, de 31-XII-921).

NOVO CHEFE DO E. M. FRANCÊS

PARIS — 11 — (A. F. P.) — O general Revers foi nomeado chefe do Estado Maior Geral do Exército Francês.

O posto de chefe do Estado Maior Geral do Exército Francês, para o qual acaba de ser nomeado o general Revers, é um posto novo. Havia apenas o chefe de Estado Maior Geral da Defesa Nacional, que permanece e é ocupado pelo general Juin, e o de inspetor geral do Exército de terra, cujo chefe é o general Lelattre de Tassigny. De futuro, porem o Exército ficará sob um duplo controle: o do chefe do Estado Maior e o do Inspetor Geral.

VÃO SE ESPECIALIZAR NOS EE. UU.

Foram designados para cursarem nos Estados Unidos da America as Escolas que se seguem, os seguintes oficiais:

ESCOLA DE INFANTARIA — (FORT BENNING)

Capitão — EDUARDO CONFUCIO DA CUNHA BASTOS — JOSE PORFIRIO DE SOUZA LOBO — ANTONIO PINTO DE FIGUEIREDO — IBA MESQUITA ILHA MOREIRA — CONCEIÇÃO NUNES DE MIRANDA.

ESCOLA DE ARTILHARIA — (FORT SILL)

Capitães — ENEAS MARTINS NOGUEIRA — LUIS CHAVES BARLEM — GASTÃO GUIMARAES DE ALMEIDA — ALCI JARDIM DE MATOS — CARLOS CAMURANO.

ESCOLA DE BLINDADOS — (FORT KNOX)

1.º Tenente de Cavalaria — JOAQUIM LOUZADA MARIANTE — Artilharia — HELIO MENDES — Cavalaria — MARIO RAMOS DE ALENCAR — Cavalaria — GERALDO DO VELHO BARRETO — Cavalaria — HELIO NAZARIO SEVERO LEAL.

ESCOLA DE INTENDENCIA (CAMP LEE)

Capitães — FRANCISCO MESQUITA CALDAS XEXEO — OSCAR SILVA — RUI BELMONTE VAZ.

REGRESSA O GENERAL PESSOA

Deixou ontem Londres, com destino, a esta capital, onde deverá chegar no próximo dia 31, o general José Pessoa, antigo Inspetor de Cavalaria.

HOMENAGENS NO GABINETE

O major Almeida de Morais, adjunto do gabinete do ministro da Guerra, por motivo de seu aniversario natalicio, foi alvo ontem de uma manifestação de apreço por parte de seus companheiros de trabalho que compareceram incorporados à sua sala de trabalho. Em nome dos presentes falou o chefe daquele gabinete, coronel José Carlos de Sena Vasconcelos que, depois de saudar e ressaltar os meritos, ofereceu ao homenageado uma custosa lembrança. A essa festa se associaram os jornalistas credenciados. O aniversariante após agradecer foi abraçado por todos os presentes. Hoje, pelo mesmo motivo, será homenageado o tenente-coronel Pedro Geraldo de Almeida, tambem adjunto do gabinete ministerial.

A SERVIÇO

Por ter vindo a esta capital a fim de tratar assuntos referentes ao Território de Fernando de Noronha, apresentou-se ontem ao Secretário Geral da Guerra, o major Mario Fernandes de Imbiriba.

SERVIÇO BUROCRATICO

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, solucionando uma consulta do Comandante da 8.ª Região Militar declarou que as praças dos Contingentes das C. R. podem fazer o trabalho burocrático atribuido aos funcionarios civis, mas não preencher os claros deixados por êstes. Esta medida, se fôr tomada, não poderá acarretar em aumento de efetivo dos Contingentes.

PEDIU EXAME DAS PROVAS

O professor Carlos Evangelista, esta sendo convidado a comparecer ao Gabinete do Ministro da Guerra, a fim de lhe ser proporcionado, por intermedio do oficial encarregado do ensino Militar, o exame das provas escritas dos candidatos à matricula nas Escolas Preparatorias de acordo com a solicitação do mencionado professor.

Em solução a uma consulta do Comandante da 3ª Região Militar, o ministro da Guerra declarou que o periodo de serviço definido na letra b. do art. 2.º do Decreto lei n.º 5.465, de 14-5-43 supre com vantagem os estagios ou periodos de instrução para promoção ao posto imediato dos oficiais de reserva não convocados, ficando por isso dispensados dessa exigencia para promoção, os oficiais da reserva de 2.ª classe, já licenciados e que quando convocados para o serviço ativo, satisfizerem o requisito da letra b. do Decreto acima referido, respeitados os requesitos de conceito e intersticios exigidos.

PARA MATRICULA

Os candidatos a efetuarem matricula no Colegio Militar, deverão comparecer o referido estabelecimento de ensino, das 13 horas em diante.

SARGENTO CHAMADO

Está sendo chamado a Diretoria de Ensino do Exército, o 3.º sargento Bruno Schokas, para tratar assunto de seu interesse.

PARA RECEBEREM CONSIGNAÇÕES

O Chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, solicita, por nosso intermedio, o comparecimento àquela Pagadoria dos representantes das Entidades abaixo discriminadas, devidamente credenciadas, a fim de receberem as consignações que lhes são destinadas nos dias 13 e 14 do corrente mês de março, das 13 às 16 horas.

— Aliança dos Servidores da União — Asilo de Invalidos da Pátria — Associação Auxiliadora dos Funcionarios — Associação Beneficente Independente dos Funcionarios Públicos — Associação dos Funcionarios Civis e Militares — Associação dos Servidores Públicos — Banco Brasileiro do Comercio S. A. — Brasil Social — Caixa Beneficente da Marinha — Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra — Caixa Economica Federal do Estado do Rio — Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro — Caixa dos Funcionarios Públicos — Carteira de Crédito — aos Funcionarios — Centro Beneficente Civil e Militar — Centro Federal de Auxilios — Circulo dos Funcionarios — Credito Social S. A. — Independencia dos Funcionarios — Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado — S. A. — "A Economica" — União Beneficente dos Funcionarios — União Beneficente dos Militares — União dos Servidores do Estado — União Social de Beneficencia — Clube Militar — Biblioteca Militar — Delegacia Regional do Imposto Sobre a Renda — Casa dos Sargentos — Circulo dos Sargentos — Estabelecimento Comercial de Material de Intendencia — Farmácia Central do Exército — Hospital Central do Exército — Secretaria Geral do Ministério da Guerra — Diretoria do Material Bélico do Exército — Instituto dos Docentes Militares — Instituto de Engenharia Militar; Casa Aviação; e, Casa Leda.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL 11 DE MARÇO DE 1947

BOLETIM INTERNO N.º 59

— Publico, de ordem do Exmo. Sr. Ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

— Coronel — Augusto Frederico de Araujo Correia Lima, do Q. E. M. A. por ter sido transferido do Q. O. para o Q. E. M. A. por Decreto de 6-2-47, publicado no D. O. de 8-2-47;

— Tenente Coronel — Emanuel Graça de Araujo Franco, do Q. S. G., por haver terminado a licença e ter que ser submetido a nova inspeção;

— Majores — Mario Fernandes Imbiriba, da G. F. Noronha, por ter vindo a esta Capital a serviço do Territorio de Fernando de Noronha com autorização do Exmo. Sr. Ministro, tratar de assuntos do Território;

Heracio Cardoso Machado, do C. A. E. R., por ter regressado de São Paulo onde se achava em gozo das férias relativas ao ano de 1945;

Aguinaldo Oliveira de Almeida, do R. E. A. por ter sido transferido e recolher-se ao R. E. A.;

— Capitães — Colbert Gouvea Espindola, do 5.º R. A. M., por termino da prorrogação do transito e permanecer adido à D. P., de ordem do Exmo. Sr. Ministro;

Alcy Jardim de Matos, do 1.º G. O. 155, por termino de 15 dias de transito e ter de recolher-se à sua Unidade;

Carlos Alberto Soares Futuro, do Q. S. G. — E. E. M., por ter regressado de Salvador;

— 1.ºs Tenentes — Amerino Raposo Filho, da Escola Militar, por ter sido transferido do Q. O. (I-2.º R. A. A. Aé.) para o Q. S. P. nomeado auxiliar de instrutor da Escola Militar de Rezende e continuar em transito;

Roberto Carvalho de Melo, da 3.º B. A. C., por ter sido matriculado na E. A. C. transferido para o Q. S. G. e apresentar-se à Escola;

Leonidas Pinto Paca, da 3.ª B. A. C. por ter sido transferido para o Q. S. G., matriculado na E. A. C. e apresentar-se à referida Escola;

Jorge Pereira Lucio, da 1.ª B. O. C., por ter sido matriculado na E. A. C. e apresentar-se à essa Escola;

Valdyr Leal Lopes, do I-4.º R. O. 105, por ter vindo a esta Capital em gozo de férias iniciadas em 1.º do corrente;

Luciano Salgado Campos, do 8.º G. A. C. MB., por ter sido mandado matricular na E. A. C.;

Geraldo Figueira Rugeri, do I-3.º R. O. 105, por seguir para Porto Alegre com permissão do Exmo. Sr. General Inspetor de Ensino;

Orion Gavião Gonzaga Calado de Castro, do 4.º G. A. C. M. e Jorge Alberto Moitrel Costa, do 2.º G. A. C., por terem sido matriculados na E. A. C. e apresentarem-se à essa Escola;

Roberto Meira de Vasconcelos Chaves, do 1.º G. A. C. M., por desistir do restante do transito e seguir destino para Vitoria;

Jader João Ferreira, do 1.º G. A. C. Frv., por ter sido classificado e apresentar-se à sua Unidade;

Marino Freire Dantas, do R. E. A. por ter sido transferido para o I-3.º R. O. — Cachoeira e entrado em transito;

— 2.ºs Tenentes — Lourival Gehre, do 1.º G. A. C. M. por termino das férias e recolher-se à sua Unidade;

Raymundo Benjamim Falcão de Queiroz, do I-8.º R. A. M., por termino de férias e regressar à sua Unidade;

— Aspirante a Oficial — Widger Ciconi do Rego Monteiro, do 5.º R. A. M., por termino do trânsito e aguardar embarque;

Higino Borges dos Santos, do 4.º G. A. C. M., por termino de transito e ter que seguir destino;

Fernando Luiz Vieira Ferreira, do 4.º G. A. Cav., por termino de transito a 11 e aguardar embarque;

[illegible] Henrique Vieira Martins, do I-7.º R. O. 105, Ferrucio Retumba Carneiro Monteiro, do 1.º G. A. Cav. e Humberto Duarte Rangel, do I-7.º R. O. 105, todos por conclusão de transito e aguardarem embarque;

Enio Martins Sena e Anapio Gomes Filho, do 6.º R. A. M. Mario Vital Guadalupe Montezuma, do I-3.º R. O. 105, José Francisco de Oliveira, do I-3.º R. A. A. Aé. e Odin Barroso de Albuquerque Lima, do 7.º G. A. Cav. todos por conclusão de transito e seguirem destino.

ARMA DE CAVALARIA:

— Coronel — Dilermando de Assis, adido à D. P., por ter tido permissão do Sr. Ministro para ir ao Estado do Paraná;

— Tenente Coronel — Heitor Lopes Caminha, do Q. S. G. por ter assumido a direção da D. R. Vet. por ter entrado em férias o Exmo. Sr. General Diretor;

— Majores — Aparicio Gonçalves Roma, do 17.º R. C., por ter de regressar à Pirassununga e continuar em gozo de férias em que se encontra;

Manoel Joaquim da Fonseca Neto, do 11.º R. C., por ter de embarcar para a sua Unidade por conclusão de férias;

— Capitães — Atila Viana, adido a esta Diretoria, por ter passado a adido a esta Diretoria;

Argus Lima da E. E. F. E., por ter sido julgado apto em inspeção de saude para matricula na E. A. O. e ter de se apresentar à referida Escola;

Manoel Luiz Palmeiro, do 2.º B. C. C. por ter sido classificado no 2.º B. C. C.;

Euripides Machado Boavista, do Q. S. G., por ter que seguir para Pirassununga (São Paulo) com permissão do Exmo Sr. General Mario Ramos de quem é ajudante de Ordens;

Gerson Gomes de Oliveira, da E. T. E., por termino de férias e regressado de Curitiba;

— 1.º Tenente — Edmundo Pereira dos Passos, do Q. S. G.-C. E. Eq., por ter sido transferido para o Q. S. G. e matriculado no C. E. Eq.;

— Aspirantes a Oficial — Helio da Rocha Camargo, do 8.º R. C., por termino de transito e embarcar a 11 com destino a sua Unidade;

Belmiro de Santana Coutinho, Ulysses da Silva e José Agostinho Marques Porto, todos do 1.º R. C., João Pedro Telentino de Souza, do 3.º R. C. e Potyguar de Bustamante Fontoura, do 4.º R. C., todos por conclusão de transito e aguardarem embarque.

ARMA DE ENGENHARIA:

— Coronel — José Rodrigues da Silva, da C. E. R.-1, por ter de regressar à Ponta Grossa;

— Tenente Coronel — Adalardo Filho, da B. E. E., por ter sido transferido do Q. E. M. A. para o Q. O., classificado no B. E. E. e ter de assumir o Comando desse Batalhão.

— Capitães — Walter Serqueira Martins, da E. T. E., por conclusão de férias;

Dagoberto Pinto Paca, do B. E. E., por ter sido trasferido para o B. E. E., conclusão de férias e apresentar-se à nova Unidade;

— 1.º Tenente — Haroldo Correa de Matos, do 2.º B. E. por ter sido transferido para o 2.º B. E., desligado da 1.ª Cia. de Trns. e entrado em transito;

— 2.ºs Tenentes — Solon de Figueiredo Meneses, do Q. G.-1.ª R. M., por ter regressado de Porto Alegre, onde se achava em gozo de férias;

Fernando Sebastião Gramal, da C. E. R.-4, por ter vindo à esta Capital em gozo de um periodo de 60 dias de férias iniciado em 15-2-47;

— Aspirantes a Oficial — Alisio Sebastião Mendes Vaz, do 1.º Btl. Pnt., por termino de trânsito e seguir destino a 12 do corrente;

Jair Barbosa Pinto, do 1.º Btl. Pnt., por termino de transito e seguir destino.

ARMA DE INFANTARIA:

— Tenentes Coroneis — Irapuan Elyseu Xavier Leal, do 32.º B. C., por ter de regressar a sede da sua Unidade;

Alcebiades Garcia Rosa, da 14.ª C. R. por ter de regressar à Sorocaba, a 11 do corrente;

— Majores — Antonio Luiz de Barros Nunes, do Q. G.-8.ª R. M., por ter que seguir a 10 pelo Itanage, para Belem do Pará;

Anthero Coutinho de Azevedo, do 3.º B. C., por ter de seguir para Vitoria, onde gozará o resto das férias;

— Capitães — Oscar Viriato Thomé de Saboia, do III-8.º R. I., por ter de seguir destino, por conclusão de transito a 10 do corrente sendo desligado de adido a esta Diretoria;

Vaz Curvo, da E. A. O., por termino de férias regulamentares de 1945 e ter sido nomeado auxiliar de instrutor de Infantaria da E. A. O.;

Mario de Assis Nogueira, da E. E. M., por termino de férias e recolher-se à Escola tendo regressado do Rio Grande do Sul;

Raimundo Teles Pinheiro, da E. E. M., por ter regressado do Ceará, onde se achava em gozo de férias escolares;

Ari Lopes do Q. S. G. — E. E. M., por ter vindo efetuar matricula na E. E. M.;

Clovis Ferreira de Souza, da E. T. E., por ter sido transferido para o Q. T. A. e classificado na F. P. V.;

Carlos Figueira da Mata, do 3.º B. C., por ter vindo a esta Capital a serviço do 3.º B. C.;

Cordeiro França, do R. Esc. I., por ter sido retificada a sua classificação para o R. Esc. I.;

Carlos Alberto da Costa Ferreira Belchior, do 24.º B. C. por, ter que seguir para Fortaleza, via aérea e recolher-se à sua Unidade;

Antonio Pacheco Pimenta, do 12.º B. C., por ter sido tornada sem efeito a sua nomeação para instrutor da E. A. O. e classificado no 13.º B. C.;

— R-2 — João Amancio de Souza Queiroz, do C. P. O. R., por ter sido desligado do C. O. R. ficando adido ao C. P. O. R.;

— 1.ºs Tenentes — Alberto Gonçalves Vasques, do D. C. M. B., por ter entrado em gozo de férias para gozá-las em Porto Alegre e Rio Grande — Estado do Rio Grande do Sul;

Murilo dos Santos Passos, da E. S. A., por termino de férias, ter sido transferido para a E. S. A. e entrado em transito a partir de 8 do corrente;

— 2.ºs Tenentes — Luiz Carlos Figueirôa Nepomuceno da Silva, do 1.º B. C., por conclusão de transito e recolher-se à sua Unidade;

Edilberto Correia de Melo, do 2.º R. I. por ter sido transferido do 10.º para o 2.º R. I., termino de transito e recolher-se à sua Unidade;

— Aspirantes a Oficial — José Noy Fernandes Antunes, José Eduardo Lopes Teixeira e Helio Lara Orlandi, todos do 8.º B. C., Paulo de Macedo Lopes Rego e Orlando Pereira dos Passos, do 27.º B. C., Carlos Alberto Aranha Gouvea, do 5.º R. I., Paulo Burlier Fontes do 13.º R. I. e Carlos Antonio Figueiredo, do 15.º R. I., todos por conclusão de transito e aguardarem embarque;

Mario Roca Diegues, do 8.º B. C. por termino do transito e seguir destino na primeira condução;

Wilson Figueirôa Nepomuceno da Silva e Luiz da Silva Vasconcelos, do 15.º B. C., Eduardo do Couto Pleil do 38.º B. C. Valter de Almeida Lopes, do 11.º R. I. e Salvador de Barros do 10.º R. I., todos por conclusão de transito e seguir destino;

Clovis Rodrigues Barbosa e Armando Vila Pitaluga, do 10.º R. I. Darcy Duarte de Siqueira, do 18.º B. C. e José Maria Barbosa, do 12.º R. I. todos por termino de transito e seguirem destino a 12 do corrente.

TRABALHO BUROCRATICO ATRIBUIDO A FUNCIONARIO CIVIL:

— Em solução ao radio n.º 177-A do General Comandante da 8.ª R. M., solicitando esclarecimentos sobre se os claros de funcionários civis das C. R. deverão ser preenchidos por Sargentos Cabos e Soldados, mediante transferencia, em face do Aviso n.º 640, de 29-V-46, o Exmo. Sr. Ministro, por despacho de 21-II-47, declara: "As praças dos Contingentes das C. R. podem fazer o trabalho burocrático atribuido aos funcionários civis mas não preencher os claros deixados por estes. Essa medida, se fôr tomada, não poderá acarretar aumento de efetivo dos Contingentes".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS:

— do Tenente Coronel Haroldo de Paço Matoso Maia, da Arma de Engenharia, pedindo arregimentação. — Arquive-se — O requerente já foi proposto em encaminhamento n.º 225, de 13-II-47, para o 1.º Btl. Pont. (Itajubá); o enc. de 17-II-47, da D. P., s-n fica sem efeito.

FERIAS:

— O General de Ex., Chefe do D. G. A. concedeu, a partir de 7 do corrente, um periodo de férias, ao Coronel Augusto Frederico de Araujo Correia Lima, relativas ao ano de 1946.

BAIXA DE OFICIAL AO H. C. E.:

— Conforme oficio do Diretor do Hospital Central do Exército, baixou no dia 4 do corrente mês àquele Hospital, o Capitão Silvio de Brito Pereira, em transito para o 13.º R. I.

EXPEDIENTE DO MINISTRO:

DESPACHO:

— O Ministro de Estado da Guerra, resolve designar o Capitão da Arma de Infantaria José Maria de Figueiredo Guedes, a titulo precário, adjunto de Professor da Aula de Aplicações de Fisica, Quimica e Mecanica, a Arte da Guerra e Noções de Meteorologia e Metalurgia, da Escola Militar de Rezende, sem prejuizo das suas atuais funções e de eventual movimentação.

REQUERIMENTOS:

— Delma Mergulhão, 1.º Sargento da 1.ª R. M., Fernando Pereira Falcão, 2.º Tenente do Q. A. O., Jaime Moitinho Neiva, Capitão de Artilharia, João Martins Peel, 2.º Sargento RT-2, Paulo Henrique Cini, 1.º Sargento RT-1 — Cancelamento de punição (punições) disciplinares — Deferido de acordo com o n.º 5 do artigo 73, do Decreto n.º 8 835 de 23-II-1942.

— Ernesto Gomes Lustosa e Francisco Barroso de Souza, Segundos Tenentes — Promoção ao posto de 1.º Tenente e Odon Antonio da Cunha Braga, 2.º Tenente — Promoção por antiguidade em ressarcimento de preterição — Indeferido por não possuirem o interstício legal.

— Feliciano Praxedes Brandão, ex-1.º Sargento — Seja reincluido sem direito a vencimentos atrasados.

ADIÇÃO DE OFICIAL AO 1.º R. C. Gd.:

— Fica adido, de ordem do Ministro, ao 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas (Dragões da Independencia) para fins de competição hipica o 1.º Tenente I. R. Alipio Pereira da Costa, do Estabelecimento Central de Fundos.

OFICIAL E PRAÇAS A' DISPOSIÇÃO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS:

— O Ministro pôs à disposição da Confederação Brasileira de Desportos a fim de tomarem parte nos preparativos para o Campeonato Sul Americano de Atletismo a realizar-se nesta Capital, em abril p. vindouro, os Aspirante a Oficial Armando Vila Pitaluga, 3.º Sargento Osmar Carvalho Bruno e soldado Geraldo Caetano Feline.

REQUERIMENTO DESPACHADO POR ESTA DIRETORIA:

— Osmany Maciel Pillar — 2.º Tenente da Arma de Artilharia, em serviço no 1.º R. O. 105 (Regimento Floriano), pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorita Nancy Pinto Botelho, brasileira, residente nesta Capital, à rua Comandante Cordeiro de Farias n.º 12 — Despacho: Concedo — Em 11-III-1947.

PERMISSÕES:

— Concedidas pelo Exmo. Sr. Ministro:

OFICIAL:

— para ir à Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, o Coronel da Arma de Cavalaria Dilermando de Assis, que se encontra adido a esta Diretoria.

— Concedida por esta Diretoria:

ASPIRANTE A OFICIAL:

— para permanecer por mais 15 dias na cidade de São Luiz, Estado do Maranhão, onde se encontra, o Aspirante a Oficial Orlando da Fonseca Pires da 10.ª Cia. de Trns.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— Transfiro, por necessidade do serviço, o 1.º Tenente de Infantaria — Q. A. O. Edson Sant'Ana Bormann, da 1.ª Cia. Leve de Manutenção (Capital Federal) para a Cia. do 21.º B C (Garanhuns).

— Transfiro, por necessidade do serviço:

— do Q. O. — 15.º B. C. para o Q. S. P. e nomeio para a função de Instrutor do 1.º ano da Escola Militar de Rezende, o Capitão de Infantaria Ramo Rocha.

— do Q. S. P. — Auxiliar de Instrutor da Escola Militar de Rezende para o Q. S. G. e nomeio para a função de Ajudante e Secretário da mesma Escola, o Capitão de Infantaria Francisco de Assis Araujo Emerre.

—Exonero, por necessidade do serviço, o Capitão da Arma de Infantaria [illegible] Pereira de Araujo, das funções de Ajudante de Ordens do [illegible] Alexandre Zacarias de Assunção.

— Em consequencia transfiro do Q. S. G. para o Q. O. e classifico no 16.º R. I. (Natal), o citado oficial.

— Transfiro, do Q. O. para o Q. S. P., o Capitão da Arma de Engenharia Herve Berlandez Pedrosa, por ter sido designado auxiliar de instrutor da Escola de Transmissões.

— Classifico, por necessidade do serviço o Capitão da Arma de Cavalaria Atila Viana, no 1.º Batalhão de Carros de Combate — Distrito Federal.

— Transfiro, por necessidade do serviço:

— do Q. O. (9.ª Cia. Trns.) para o Q. S. P. e classifico na Escola de Transmissões do Exército, como auxiliar de instrutor o 1.º Tenente da Arma de Engenharia José Teixeira de Carvalho Filho.

— do Q. S. P. (D. T. P. E.) para o Q. O. e classifico no 7.º B. E. (Recife) o Capitão de Engenharia Dilermando Alan;

— do Q. O. (1.º B. E.) para o Q. S. P. e designo auxiliar de Instrutor da Escola de Sargentos das Armas, o 1.º Tenente Ivan de Souza Mendes;

— da 2.ª Cia. Rdv. (Porto Velho) para o 1.º B. Pnt. (Itajubá) o 2.º Tenente Q. A. O. José Alves da Cruz.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAIS:

— Em inspeção de saude a que foi submetido pela J. M. S. da D. S. E., para fins de matricula na E. A. O., o Capitão da Arma de Cavalaria, Anisio da Silva Rocha, foi julgado: — Apto para o serviço do Exército.

— Em inspeção de saude a que foi submetido em 10-3-47, pela J. M. S. da D. S. E., para fins de matricula na E. A. O., o Capitão da Arma de Cavalaria, Argus Lima, foi julgado — Apto para o serviço do Exército.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS ADIDOS:

— Sejam desligados de adidos a esta Diretoria, os Tenente Coronel Osvaldo Melquiades de Almeida, recentemente nomeado Comandante do A. I. P.;

Major Luiz Maximo Pereira de Araujo, da S. G. M. G.; Capitão Aratus Alves do Nascimento, do 20.º R. I., todos da Arma de Infantaria e 2.º Tenente do Q. A. O. da Arma de Artilharia Antonio Godoy Junior, da Com. Rede 2 que, nesta data, entra em transito para a sua Unidade.

AINDA REQUERIMENTO DESPACHADO POR ESTA DIRETORIA:

— João Henrique Faco, 1.º Tenente da Arma de Cavalaria, pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorita Norma Gladys Garry — Deferido.

EXONERAÇÃO DE INSTRUTOR DA E. E. F. E.:

— Por ter sido matriculado na E. A. O. exonero das funções de Instrutor da Escola de Educação Fisica do Exército, o Capitão da Arma de Artilharia Walmiki Ericksen.

ADIÇÃO DE CAPELÃO MILITAR A ESTA DIRETORIA:

— Fica adido a esta Diretoria, para fins de ajuste de contas o Capitão Padre Argemiro Pantoja Munhoz, ultimamente nomeado Capelão Militar e classificado no 27.º B. C.

DESISTENCIA DE MATRICULA NA E. M. M. — COMUNICAÇÃO:

— O General Comandante do C. A. E. R., informou a esta Diretoria que os 1.ºs Tenentes Algedy Ubiracy de Souza, do R. E. I. e Layete Jacques de Moraes Passos, do 3.º R. I. declararam desistir da matricula no Curso Técnico da Escola de Motomecanização no corrente ano, solicitando outrossim, a exclusão dos citados oficiais da relação de matricula encaminhada a esta Diretoria.

— Em consequencia, sejam os oficiais em causa, excluidos da referida relação.

MATRICULA DE OFICIAIS NA E. M. M.:

— De acordo com a indicação do General Comandante do C. A. E. R. sejam matriculados no corrente ano, na E. M. M. (Curso Tático), os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— Major Petronio Machado Costa;

— Capitães — Silvio Novais — Danton Pescadinha — Rodim Holanda de Sá — Edgard Leite Borges — Henrique Rodrigues Albuquerque Filho — Moacyr Teixeira Coimbra — Josquim Miranda Pessoa de Andrade — Paulo Correa Lima e Helio Ferraz de Andrade.

CAVALARIA:

— Tenente Coronel — Sandoval Cavalcante de Albuquerque;

— Majores — Maurilio Mena Barreto Benevides e Pedro Augusto Mena Barreto Filho;

— Capitães — Orlandino de Matos — Napoleão Cavalcante de Lima Prates — Clovis Chagas de Azambuja e Edgard Duarte Nunes.

ARTILHARIA:

— Major — Alcides Munhoz Junior;

— Capitão Colbert Gouveia Espindola.

— Os oficiais acima deverão estar apresentados à referida Escola até o dia 25 do corrente.

MATRICULA NA E. A. C.:

— Fica sem efeito o trancamento da matricula na Escola de Artilharia de Costa, do 1.º Tenente Helder Serpa publicada no B. I. de 6-III-47, desta D. P.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

A cooperação que está sendo prestada pela FAB às vítimas da enchente de Trindad, na Bolívia — Gêneros, remédios, médicos e enfermeiros conduzido para o país amigo, em socôrro da zona assolada — Informações prestadas ao Ministro

O ministro Armando Trompowski tem recebido detalhadas noticias acerca dos vôos de aviões da F. A. B. rumo à Bolivia. De acordo com decisão governamental, a aviação militar empenha-se em prestar sua colaboração às vitimas da enchente de Trinidad, naquele país amigo, conduzindo generos, medicamentos, médicos, enfermeiros, desta capital para La Paz e dali para a zona assolada.

Ainda ontem, o tenente brigadeiro Eduardo Gomes, diretor de Rotas Aéreas, levou ao ministro novas informações a respeito. Um dos aviões daqui saidos ultimamente transportou para a Bolivia 1.960 quilos de carga, levando ainda novos médicos e enfermeiros a reforçar a equipe brasileira de socorro. No regresso, o mesmo avião trouxe para Santa Cruz de La Sierra evacuados da região, entre homens, mulheres e crianças, aos quais foram dispensados todos os cuidados de uma assistência efetiva.

No dia 10, outro avião da F. A. B. conduziu generos com que acudir à população sofredora. Tanto nesas tarefa como na da retirada das vitimas da enchente, os aviões militares do nosso país tem desempenhado um importante papel, segundo o depoimento das autoridades bolivianas, que não se cansam de expressar o seu reconhecimento pela cooperação em larga escala que lhes está dando o govêrno do Brasil.

DIVIDAS RECONHECIDAS

O ministro reconheceu as seguintes dividas, cujo pagamento por exercicios findos, lhe foi solicitado: M. H. Rezende e Cia., Casa Souza Batista Limitada, Casa Nunes, Alberto D'Almeida, Martins Junior, J. R. Peres Comercio e Industria, Ferreira Filho, John Roger, Companhia Manufatura Comercio e Industria Matos Rocha, Dias Amorim, Duarte Neves, C. Gusmão e Comércio e Indústria Quimica Cruzeiro.

OUTROS DESPACHOS

Foram ainda despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: do 1.º tenente mecanico de avião — Marcial Benites, solicitando retificação de sua classificação no Almanaque Militar — "Retifique-se de acordo com o parecer da Comissão de Promoções"; do 3.º sargento Onofre Gardin, solicitando restituição de documentos — "Sim mediante recibo"; e da Rede Aérea Nordestina Limitada, sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede na cidade de Recife, Pernambuco, solicitando autorização para seu funcionamento juridico — "Deferido — é esclarecido que a Sociedade só poderá iniciar trafego aéreo depois de obter a concessão respectiva, obedecendo à orientação do decreto lei 9.793 de 6.9.46".

Ministério da Marinha

Baixas de aspirantes de Marinha — Oficiais que concluíram o Curso de Atualização do Pessoal — Atos sem efeito — Vai fazer parte de comissão examinadora — Requerimentos despachados — Outras notas

BAIXAS DE ASPIRANTES DE MARINHA:

O titular da pasta da Armada comunicou ao diretor da Escola Naval que resolveu eliminar da matricula daquele estabelecimento de ensino superior da marinha e dar baixa de aspirantes a:

Milton Matos dos Santos — Rui Tras Valença Teixeira — Izeu Barcelos — Roberto Flavio Cristofaro Galvão — José Luiz Madeira Barros — Mário Meireles — Haroldo Janot Tavares — Cid Ribeiro — Antonio Gomes do Amaral — Alfredo Salgado Neto — Alberto Merais — Adil de Albuquerque Melo — Gilberto Horta Ribeiro — Gastão Fernandes Cotrim — Auré Correa da Costa — Gerson Fleischhauer — Aldo Viana Galvão Bueno — Paulo Mac Cord — Orlando Serra Lopes — Osvaldo Marx Pôrto Rocha — Helson Lino da Costa — Simonini Sapienza Cepolilo — Antonio Carlos de Sá e Mauro Fernando Coutinho Camarinha.

CONCLUIRAM O CURSO DE ATUALIZAÇÃO DO PESSOAL:

O diretor do Ensino Naval, comunicou ao titular da pasta da Armada que concluiram o Curso de Atualização do Pessoal, os capitães tenentes Eliseu Palet de Abreu Lima — Jaberi Nepomuceno de Oliveira — Gustavo F. F. Bitencourt — Elci Silveira da Rosa e Abelardo Romano Milanez; e os primeiros tenentes Paulo Aucidio G. T. de Freitas — Eduardo Julio Sabobia Bandeira de Melo — Arnaldo Correga Lage — Haroldo da Rosa Martins — João Maria Batista — Paulo Bruno de A. Filho — Murilo de Souza — Antonio Martins Fontes e José Carlos Coelho de Souza.

ATOS SEM EFEITO:

O ministro da Marinha resolveu tornar sem efeito os seguintes atos de designações:

capitão Humberto Gandice Filipoldi para o 5.º Distrito Naval e primeiro tenente Adir Veloso de Albuquerque, para o 2.º Distrito.

Assim, o primeiro desses oficiais, continua servindo no Estado Maior da Armada; e o segundo na Esquadra.

VAI FAZER PARTE DE COMISSÃO EXAMINADORA:

O Ministro da Marinha designou o primeiro tenente quimico, Jaime Ptolomi Rocha, para fazer parte da mesa examinadora do concurso de admissão ao Corpo de Intendentes Navais.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS:

O Presidente da Republica despachou os seguintes requerimentos, na pasta da Marinha:

Eugenio Candido Cardoso Filho — Arquive-se.

Nestor Vilela Lima — Arquive-se.

Paulo Leopildino de Jesus — Pede readmissão nos serviços do 2.º Distrito Naval. — Arquive-se.

O titular da pasta da Armada despachou as petições:

Valdir Meneses Rodrigues — Indeferido.

Minon Tapiero — Indeferido, por falta de amparo legal.

Martiniano Ferreira Alves — Indeferido, por falta de amparo legal.

Alberto Fleischauer — Não há o que deferir.

MOVIMENTO FORENSE

TRIBUNAL DE JUSTIÇA — VARAS CRIMINAIS — TRIBUNAL DO JURI

O LEITE CONTINHA AGUA

Ao Tribunal de Justiça desta Capital, foi impetrada uma ordem de habeas-corpus em favor de José Maria de Matos, que estaria sofrendo constrangimento ilegal por parte da autoridade policial, que o prenderá em flagrante, não obstante falta de justa causa, isto é, sem que tivesse procedido exame de corpo de delito, relativamente a infração do leite que o paciente possuia em deposito.

O Tribunal denegou a ordem sob o fundamento de que a prisão em flagrante não dependia do previo exame de corpo de delito no sentido técnico-processual. Na hipotese dos autos, acentuou o relator, segundo informa a autoridade policial, foi feita, no momento da prisão em flagrante, a analise quimica do leite que o paciente possuia em deposito, constatando-se a sua alteração, fato que foi, aliás, confirmado pelo ulterior exame de corpo de delito.

CONDENADA A ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL A PAGAR A INDENIZAÇÃO

Perante a Segunda Vara da Fazenda Publica Erik Esra Damgard propôs uma ação de indenização contra a Estrada de Ferro Central do Brasil, como vitima que alegou ter sido de desastre ocorrido em 1940, na estação de Augusto Vieira, ramal de Terezopolis, num trem da ré, no qual viajava como passageiro. O autor sofreu lesões fisicas e economicas, tendo sido recolhido a um hospital e submetido a tratamento, dependendo nisso vinte e cinco mil novecentos e quatorze cruzeiros. Em face da natureza e localização das lesões, teve sua capacidade laborativa reduzida de cinquenta por cento.

A Estrada defendeu-se, alegando prescrição do pedido, pois decorrera mais de cinco anos depois da data do desastre e, no merito, que, caso não preponderasse a preliminar, a vitima corria o dever de provar fatos substancialmente destinados a apurar o quantum indenizavel.

O juiz Sr. Artur de Souza Marinho, apreciando a especie deu pela procedência da ação, condenando a ré a pagar ao autor a importancia de sessenta e três mil cento e setenta e um cruzeiros, honorarios de advogado, juros e custas.

O JULGAMENTO DE UM CRIMINOSO DE MORTE, HOJE

Será submetido a julgamento, hoje, no Tribunal do Juri, o reu João José Alves Filho, denunciado como incurso no crime de homicidio. O reu, no dia 2 de junho do ano findo, às 15 horas mais ou menos, fez varios disparos de revolver contra Abel da Silva Pereira, matando-o. O fato ocorreu na rua Magém no interior do predio 67, tendo o reu, ao depor na policia, alegado que agira em legitima defesa.

A sessão será presidida pelo juiz Antonio Faustino do Nascimento. Como acusador, funcionará o promotor Teodoro Artur. A defesa estará confiada ao advogado Mario Figueiredo.

O MUSICO ALEGOU QUE ESTAVA IMPEDIDO DE TRABALHAR

Ao Juiz da Segunda Vara da Fazenda foi impetrado, por Djalma Neves Ferreira, musico, um mandado de segurança contra o Chefe do Serviço de Censura de Diversões Publicas sob o fundamento de está impedido de trabalhar livremente na sua profissão. O impetrante alegou que esse ato teria origem em pedido feito pelo seu ex-empregador naquela chefia.

O juiz Sr. Alcino Pinto Falcão, julgando a especie, deu pela improcedencia do pedido. Salienta o magistrado que o impetrante não tem atestado liberatorio, exigido pela lei.

JULGAMENTOS

O Juiz da Decima Sexta Vara Criminal marcou os julgamentos dos reus Newton Dandino e de Arlindo Fernandes da Silva, o primeiro para o dia 27 do corrente e o segundo para 8 de abril próximo. Os acusados foram denunciados por crime de ofensas leves.

— Na Decima Oitava Vara Criminal foi designado o dia 21 do corrente para o julgamento de Domingos Seda, infrator, para o dia 14, o de Ailton da Silva Ribeiro.

DENUNCIADOS

Foram denunciados, ontem, no Juizo da Quarta Vara Criminal os reus Vitor Hugo da França Junior, motorista, e Florentino José Ferreira, motorneiro. Como reza o processo, os reus, no dia 3 de novembro do ano findo, ao pateerem com seus veiculos pela Avenida Venezuela, foram causa do choque dos mesmos, saindo feridos vários passageiros.

DISPAROU O REVOLVER CONTRA A VIZINHA

No dia 31 de dezembro do ano findo, no interior da casa de comodos da rua dos Invalidos, 184, na cozinha Margarida Neves, depois de troca de insultos com sua vizinha Rosa Porto alvejou-a a queima roupa, com 3 tiros de revolver. Embora os tiros tenham sido disparados de uma distancia de 2 metros Rosa não foi atingida. A criminosa, que está em adiantado estado de gravidez, foi desarmada, fugindo, em seguida do local.

Comunicado o fato a policia foi instaurado inquerito a respeito, que concluiu apurando a responsabilidade da acusada. Os autos deram entrada ontem, na Primeira Vara Criminal.

Declara que não matou o marido

DEPOIS DE OUVIDA A ACUSADA FOI POSTA EM LIBERDADE

Conforme noticiamos, á dias, foi recolhido ao H. P. S. Olindo Amaral, de 63 anos de idade, o qual além de varios ferimentos pelo corpo, apresentava fratura de uma das pernas. O fato foi registrado como queda, mas com o falecimento da vitima, surgiu no 18.º distrito, um sobrinho do morto, que declarou ter razões para acreditar não se tratar de acidente e sim de crime, apontando como autora, a esposa de Olindo d. Josefina Feitoza Vitoria Amaral, pois a mesma infligia ao marido, o pior tratamento, chegando mesmo a espancá-lo.

O comissario Ari Leão, fez abrir o necessario inquerito, ouvindo Josefina, a qual disse que seu marido estava atacado de insidiosa molestia, levando por isso varias quedas, apesar de sua constante vigilancia. Declarou a respeito da denuncia, ser ela uma vingança sordida do sobrinho e de vizinhos com os quais não mantinha relações. Como a acusada como só pezassem provas circunstanciais, foi ela posta em liberdade, prosseguindo o inquerito instaurado.

AUXILIO PARA 800 CLUBES VARZEANOS

O Governador de São Paulo promete construir praças de esportes populares e intensificar a prática da Educação Física nas Escolas -- Promoverá a realização de jogos abertos em todo o País

O sr. Ademar de Barros, governador de S. Paulo, cercado pelo deputado Franklin Almeida, major Flodoardo Maia, o redator de A MANHÃ, Fausto Guimarães de Almeida e jornalistas vinculados à A. C. D., quando falava sôbre os auxilios que seu govêrno dará aos clubes da Várzea bandeirante

O Dr. Ademar de Barros, governador eleito do Estado de São Paulo concedeu interessante entrevista aos cronistas desportivos cariocas. No momento em que os jornalistas do Rio chegaram ao seu gabinete de trabalho, o ilustre homem publico estava atarefadissimo com a constituição do secretariado. Varios politicos procuravam avistar-se com ele. Mas o Sr. Ademar de Barros nem por isso fez os representantes da imprensa especializada esperar. No seu gabinete estavam os Srs. Miguel Reale, deputado Franklin Almeida e o major Eloycardo Maia.

FALA O GOVERNADOR

Começou a sua palestra dizendo que, tendo sido eleito pelo povo o seu programa esportivo era pugnar pelos interesses dos desportos populares".

Dessa maneira, ia logo após a assunção do cargo, mandar estudar a construção de grandes praças de esportes populares. Inicialmente seriam levantados quatro estadios, sendo o maior na capital, com a capacidade de para 150.000 espectadores. Os campeonatos da varzea serão, de futuro, disputados nas praças de esportes dos municipios, as quais serão dotadas de todo o conforto, embora de feição modestas. Convem notar que disporão as mesmas de locais para todos os desportos, inclusive piscina para a natação.

PADILHA A FRENTE

O governador paulista conversa francamente com os representantes da Associação dos Cronistas Desportivos: "Tenho a idéia de conservar o capitão Silvio de Magalhães Padilha à frente da Diretoria de Esportes, para realizar a obra que planifiquei. Ainda não o convidei para permanecer ao cargo mas estou certo que, com o seu elevado espirito patriotico, não se furtará a colaborar no meu Governo com a grande experiencia que possue".

INTENSIFICARÁ A EDUCAÇÃO FISICA

Disse o Sr. Ademar de Barros, em seguida, que procurará intensificar a prática da educação fisica nos estabelecimentos de ensino, a começar pela obrigatoriedade das salas de aulas serem mais arejadas e dos programas constarem competições desportivas frequentes.

UMA ORIENTAÇÃO MAIS AMPLA

Prosseguindo a sua narrativa, o novo governador de São Paulo adiantou que irá imprimir uma orientação mais ampla para os jogos abertos pois tem a idéia de promover a sua realização em todo o país.

Afirmou que auxiliará todas as agremiações desportivas, inclusive os oitocentos e poucos clubes da varzea.

Regresso de cronistas desportivos

Regressaram ao Rio, ontem, os jornalistas Antenor Soares de Magalhães e Armando dos Santos, que foram a São Paulo a serviço dos jornais a que emprestam a sua colaboração, respectivamente, Ao "Correio da Noite" e ao "Diário da Noite".

Os dois confrades viajaram no "D. C. 3" de Linhas Aéreas Paulistas e tiveram oportunidade de assistir à diplomação do sr. Ademar de Barros, no Govêrno do Estado de São Paulo, na qualidade de representantes da Associação dos Cronistas Desportivos do Rio de Janeiro.

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 12 de Março de 1947 — NÚMERO 1.714

MOVIMENTAM-SE OS CLUBES AVULSOS

AS CANDIDATAS INSCRITAS RECEBERÃO O APOIO DOS GRÊMIOS QUE NÃO ESTÃO CONCORRENDO — EM JOGO A "TAÇA ESPORTE AMADOR DE "A MANHÃ" — INTERESSANDO A APURAÇÃO DO PRÓXIMO SÁBADO — TRABALHA JOÃO LIMA PELA CANDIDATA DO TURUNAS TIETÉ F. C., DE SÃO PAULO — OUTROS INTERESSANTES DETALHES

A nosa iniciativa visando oferecer uma taça ao clube avulso que maior numero de votos der para uma das candidatas já inscritas, no próximo sábado, dominou o reduto amadorista da cidade. Pelo ambiente que vimos notando deante das informações que nos chegam, a próxima apuração deverá ser concorridissima. Tivemos noticias de apoio ás candidaturas de Marlene Alberti, Cenira Rodrigues, Floripes Monção, Deyse Pereira, Ivone Boboda e outras, num ambiente indescritivel de entusiasmo. Tudo faz crer pois, que o escrutinio do dia 15 será um dos maiores até agora realizados.

DESPONTA UMA SERIA CANDIDATA

Já tivemos a oportunidade de noticiar a inscrição da gentil candidata Odete Lima, do Turunas Tieté F. C., de São Paulo, que iniciou a sua campanha modestamente, pois não tinha outra finalidade senão dar o seu apoio moral à nossa iniciativa. Entretanto, o sr. João Lima, presidente daquela agremiação animou-se com o final que se aproxima e, aproveitando a sua estada no Rio, vem empregando todos os esforços, senão pela vitória, pelo menos por uma posição honrosa. Desse modo, é de se esperar uma significativa votação da digna representante da terra do café, ao nosso concurso.

UM APELO AOS CLUBES AVULSOS

A fim de facilitar a apuração de sábado, desde que, independente de termos que observar o nome da candidata, nome do fan e do clube a que pertence, igualmente teremos que atentar para novos fans que surgirão, pedimos aos referidos clubes que vão dar o seu apoio às candidatas, que não coloquem os votos na urna, enviando-os diretamente para a redação, em envelopes fechados. Terão assim colaborado enormemente por uma eficiente e rápida apuração.

JÁ ESTÃO EM EXPOSIÇÃO OS OUTROS PREMIOS

Conforme vimos dando publicidade, além dos premios que até ontem se encontravam nas vitrines da Perfumaria Meyer, à rua Arquias Cordeiro, no Meyer, outros mais tinhamos recebido. Hoje podemos noticiar que já se encontram os mesmos em exposição, desde que continuamos a contar com a gentilezas daqueles dignos proprietários.

A graciosa Odete Lima, candidata do Turunas Tieté F. C., de São Paulo, cujo "fan", sr. João Lima, presidente da referida agremiação, vem trabalhando ativamente.

AOS CLUBES EM GERAL

Solicitamos aos clubes amadoristas em geral, que nos enviem toda correspondencia, convites etc. para OCTACILIO REZENDE, redator responsavel desta Seção endereçado à Praça Mauá, 7 (Edificio de "A noite") 5º andar, Portaria. Esta solicitação tem por objetivo melhor orientar as agremiações e evitar que seus noticiários deixem de ser publicados. Quanto aos convites, na falta da solicitação acima mencionada, ficarão sujeitos a não serem atendidos.

O 40.º ANIVERSARIO DO CARIOCA ESPORTE CLUBE

Comemorando a passagem do seu 4.º aniversário de fundação a Diretoria do Carioca Esporte Clube, promoverá em sua sede social no proximo domingo, 16 do corrente, às 13 horas, uma festa fadada a alcançar indescritivel sucesso. A crônica esportiva metropolitana, o clube do Jardim Botânico, oferecerá uma suculenta feijoada. A MANHÃ recebeu atencioso convite para as festividades comemorativas.

VENCEU BEM O ONZE TERRIVEIS

POR 3 X 2 TOMBOU O JOSE' BONIFÁCIO

Realizou-se, domingo último, no campo do S. C. Parisiense, a sensacional peleja entre as equipes do 11 Terriveis A. C. x José Bonifacio, saindo vencedora, depois de luta renhida, a equipe de Piedade.

Sob a mestra orientação de Djalma, o esquadrão fantasma de Piedade conquistou brilhante vitória frente ao punjante conjunto adversário, conjunto êsse, formado com elementos de clubes da 3a. Categoria.

Encontrava-se superlotada a praça de esportes do S. C. Parisiense, onde o interêsse era geral, por mais uma vez, apreciarem os meninos de ouro do 11 terriveis A. C.

Lilito (1), Tana (1) e Banga (1), foram os marcadores. Atuação de classe fizeram todos os elementos do 11 Terriveis Não há nomes a destacar, pois todos agiram no mesmo nivel.

Na preliminar venceram os aspirantes do 11 Terriveis por 4 tentos a 1.

O quadro titular do 11 Terriveis A. C. foi o seguinte: Waltinho; Biguá e Pagão; Nildo, Flavio e Bidú; Tana, Bibinho, Banga, Lilito e Mineiro.

UM BILHÃO DE CRUZEIROS

— O valor dos pagamentos de beneficios efetuados pelo Instituto dos Industriários já atingiu à significativa cifra de um bilhão de cruzeiros, isto é, um milhão de contos. E' oportuno acentuar que até 1945 o I. A. P. I. havia feito pagamentos de beneficios no valor de meio bilhão de cruzeiros e que, assim, enquanto a primeira metade daquela importância foi paga em oito anos, a segunda o foi em pouco mais de um ano; isso mostra como os pagamentos de beneficios vêm crescendo grandemente de ano para ano e deverão crescer no futuro, de acôrdo, aliás, com as previsões técnicas do Instituto.

Esporte Club Suburbano 3 — Cometa F. C. 0

Em movimentada pugna realizada domingo ultimo, no Engenho de Dentro, as equipes do Esporte Clube Suburbano e Comêta F. C. levou a melhor o primeiro pela contagem de 3 x 0.

O Esporte Clube Suburbano que tem se firmado como um dos melhores "teans" do suburbio, continua na trilha vitoriosa de sucesso.

Marcaram os tentos da vitoria os valorosos jogadores Chico (2) e Batista (1).

O AMBIENTE NAS HOSTES DO E. C. ITACURUSSA' JA' NÃO E' O MESMO

Estão comprometendo o passado de uma agremiação que constitui uma tradição do amadorismo fluminense — Falam a A MANHÃ dois diretores do T. L. Imprensa Nacional — Amarga decepção tiveram os visitantes

Quando nos dispuzemos a abrir nossas colunas para difundir e defender, por qualquer preço, os interesses e o bem estar do esporte amadorista, tivemos tambem o cuidado de não transigir, quando os que neste setor militam, infringirem as boas normas do senso esportivo. Já por diversas ocasiões, temos combatido os miasmas daninhos que proliferam no amadorismo e, continuaremos a combatê-los, sempre que se faça necesario.

ESTÃO "ENTERRANDO" O E. C. ITACURUSSÁ

Ultimamente o ambiente nas hostes do E. C. Itacurussá não está lá muito respiravel, tornando-se até inconveniente em face da sequencia de fatos lamentaveis ocorridos, oriundos da falta de habilidade de alguns de seus dirigentes. O tradicional gremio do ramal de Mangaratiba, sempre mereceu destaque nestas colunas e, sobre as suas atividades, não poupamos adjetivos para ressaltá-las, uma vez que faziamos justiça ao trabalho proficuo dos que, anteriormente, dirigiam-lhe os destinos. Ainda assim, não nos cabe o direito de atingir a querida agremiação praiana, já que a mesma, em sua verdadeira expressão não tem culpa do mal que lhe estão causando. Entretanto, é de entristecer que um patrimonio esportivo de tradição, com sóe ser o E. C. Itacurussá, esteja a mercê da inabilidade de meia duzia de falsos esportistas. Raro é o domingo, quando os clubes cariocas visitam a linda localidade fluminense, atendendo convites ou solicitando um amistoso com o gremio alvi-negro que não se registram anormalidades incriveis. Domingo ultimo coube à delegação do T. L. Imprensa Nacional, sofrer amargas decepções, conforme entrevista que nos concederam, na tarde de ontem, os doubles de esportistas e gráficos Artur de Barros e Ignacio Pereira.

"O AMBIENTE NÃO É MAIS O MESMO..."

O Sr. Ignacio Pereira que por sinal foi o chefe da delegação do T. L. Imprensa Nacional, demonstrando ainda estar vivendo a decepção que lhe causara o tratamento dispensado aos seus colegas e amigos de clube, assim se expressou:

— "Meu amigo, o E. C. Itacurussá já não é o ambiente que sirva para que se faça sacrificio de visitá-lo, não é o mesmo ambiente respiravel de quando lá encontravamos, sempre amavel cem por cento esportista, a figura simpática de Clodoaldo Rosas. Lá estivemos por duas vezes, jogamos com o esquadrão local e o vencemos em ambos os compromissos. Fomos muito bem tratados, tivemos uma recepção fidalga em verdadeiro contraste com a que tivemos no ultimo domingo.

O Sr. Ignacio Pereira fez uma pausa, acendeu um cigarro e prosseguiu:

— Logo que chegamos à estação de Itacurussá tivemos a primeira decepção, pois nenhum diretor nos viera receber, gesto de cortezia muito comum em tais situações. Ficamos ao léo, até que tivemos oportunidade de nos confrontarmos com o Sr. Messias Cardoso. Este cavalheiro, foi quem nos orientou, e a ele devemos os nossos sinceros agradecimentos. Varios casos foram criados demonstrando as pessoas ligadas à diretoria do clube local, completa ausencia de trato, ora nos ameaçando de que determinados jogadores, atualmente defendendo as nossas cores não podiam jogar, por terem sido ali militantes.

Os srs. Ignacio Pereira e Artur de Barros, diretores do T. N. Imprensa Nacional, quando falavam à reportagem de A MANHÃ sôbre os graves acontecimentos de domingo, em Itacurussá

FALA O TECNICO ARTUR DE BARROS

O Sr. Artur de Barros interceptou a palestra, para tambem dizer o que viu e sentiu, durante a visita feita a Itacurussá. Entre outras coisas graves, o técnico do esquadrão do T. L. Imprensa Nacional disse o seguinte:

— Meu amigo, jamais poderia prever que iria encontrar um ambiente tão desleal. Imagine o meu amigo, que um tal de Djalma Cardoso teve o desplante de me abordar, como se fosse alguma "coisa" na vida, dizendo: "seu moço, olhe aqui, aquele jogador ali — e apontou para o player Abajour — não vai jogar não" — a principio achei graça, pensando que o "ingenuo" estivesse pilheriando porém, quando observei a sua atitude insólita, disse-lhe umas liberdades, dentro das normas da educação e, quase que cheguei a ser agredido. Mas, o pior estava reservado para a ocasião do jogo. Descrever as cenas de carnificina das quais foram vitimas os jogadores de meu clube, bem poucos acreditariam. Para resumir basta que lhe afirme ter sido preciso, após a partida, se assim se pode classificar aquela autentica "tourada", procurar socorro numa farmacia, para os jogadores Gerson, Américo Waldir, Orlando, Chico, Carlinhos, isto sem contar os restantes, cujos ferimentos foram mais suportaveis. Pode acreditar meu caro reporter que, se não perdessemos a peleja por 3x1, o que não aconteceria em jogo normal, teriamos saido de maca de Itacurussá.

Diante das afirmações dos dois esportistas que nos visitaram, temos a impressão que não é mais preciso comentarios a respeito.

Venceram os "Solteiros"

No jogo realizado, domingo ultimo, no campo do Fortaleza F.C. entre as equipes dos casados e Solteiros da rua Macapury, sagrou-se vencedora a equipe dos solteiros que, com facilidade, cumpriram o que prometeram, vencendo assim, pelo merecido escore de 3 x 2.

Os artilheiros respectivamente foram:

Pelos solteiros: Nilton (2) e Walter (1).

Pelos Casados: Hélio que participando da equipe dos Solteiros fez goal contra e João (1).

Mostraram assim os Solteiros que a rapaziada nova ainda é superior na arte de Futebol.

SERA' FUNDADO O IGUAÇU T. C.

Um salutar movimento se processa em Nova Iguaçu, para a concretização de um velho ideal, qual seja o da fundação de um clube de elite, difundindo o basquetebol, tenis, natação e outros.

À frente do referido movimento se encontram figuras prestigiosas novaiguaçuanas, tudo levando a crer que o êxito seja absoluto. Entre outros, podemos citar os srs. deputado Mario Guimarães, dr. Fernando Brigagão, capitão Joaquim de Oliveira, Rodolfo Quaresma, Abelardo Pinto, Luiz de Azevedo, Carvalho Sobrinho e Manoel Florence, que já deram as providências preliminares, inclusive providenciando uma reunião, domingo ultimo, quando foram estudadas as preliminares dos estatutos do clube, que chamar-se-á Iguaçu Tenis Clube.

JUSTIFICA-SE O TIRA-TEIMA F. C.

O Bandeirante F. C. apresentou-se com um quadro de adultos e não com juvenis

Do Tira-Teima F. C. recebemos a seguinte nota:

«Com relação a uma nota publicada em um matutino no dia 23 de fevereiro p. passado, cabe-nos esclarecer o seguinte: — Julgamos ter havido um equivoco do Bandeirantes F. C. ao combinar o jogo com o nosso quadro juvenil, pois o que lá encontramos, foi uma verdadeira equipe de adultos. Por isso, cabe-nos justificar os motivos que nos levaram a retirar o quadro de campo, que são os seguintes: Os juvenis rubro-negros esperavam enfrentar um quadro da mesma categoria o que não se verificou; o Tira-Teima F. C., que estava jogando desfalcado de vários elementos, ainda tinha um dos seus melhores valores atuando febril, sendo obrigado a retirar-se do campo. O motivo mais forte entretanto, o Bandeirantes F. C. esqueceu de fornecer ao referido matutino. Queremos nos referir a um juiz camouflado, pois todos os ataques dos rubro-negros, eram paralizados pelo mesmo. Portanto, venceu o Bandeirantes F. C., mas não fez jús a vitória, pois, além de empregar chaves misteriosas, como a já citada, sôbre o juiz, não nos enfrentou com um quadro da mesma categoria.

Perdura a ameaça de greve

LONDRES, 11 (A.F.P.) — Em seguida a uma reunião, em Mancester, os membros da Federação de Futebol da Inglaterra decidiram entrar em greve a partir do próximo dia 21 do corrente, se o govêrno britânico se recusar a arbitrar o litígio entre a Federação e os jogadores(litígio êsse que se relaciona com aumento de salários para estes últimos.

Essa decisão poderá trazer grandes transtornos à realização do "match" entre a Inglaterra e a Escocia, marcado para o dia 12 de abril próximo, se por acaso entrar em efeito. Igualmente outros jogos que a Inglaterra deverá fazer contra vários paises europeus, sofrerão as consequências dêsse movimento.

O Veteranos Cariocas homenageará os paulistas

O Veteranos Cariocas homenageará hoje, às 15 horas, com um "cock-tail" os integrantes da delegação paulista de futebol, e especialmente os veteranos Roberto Pedrosa e José Ferreira Keffe.

RESULTADO DA DÉCIMA QUINTA APURAÇÃO

Após a décima quinta apuração realizada sábado, os concorrentes ficaram nas seguintes posições:

LUGAR	MADRINHAS	VOTOS
1.º	CENIRA RODRIGUES, E. C. Vila Jopert	13.324
2.º	Marlene Alberti, Onze Terriveis A. C.	11.916
3.º	Floripes Monção, E. C. João Ribeiro	9.057
4.º	Deyse Pereira, São Braz F. C.	7.086
5.º	Ivone Boboda, Moura F. C.	3.462
6.º	Olga Rosa, Bar das Pombas F. C.	2.890
7.º	Maria Augusta, E. C. Valim	2.084
8.º	Esmeralda P. dos Santos, Guarany F. C.	1.226
9.º	Maria Elane Corel, Astro F. C.	891
10.º	Nair A. de Lima, C. A. Mauá	681
11.º	Glória Rodrigues Nunes, Adélia F. C.	377
12.º	Dilza de Almeida, Florestal F. C.	345
13.º	Izaura Alvim Flores, Maria da Graça F. C.	312
14.º	Hilda Pereira Lemos, Adélia F. C.	289
15.º	Antonieta dos Santos Silva, Tefé F. C.	257
16.º	Omar Rita, E. C. Portuario	207
17.º	Lourdes de Lima, E. C. California	147
18.º	Maria da Conceição Soares, S. C. Padilha	136
19.º	Helena Rodrigues de Araujo, River F. C.	129
20.º	Odete Lima, Turunas Tieté F. C. (S. Paulo)	113
21.º	Maria de Lourdes Leitão, Padilha F. C.	108
22.º	Lilian Lacerda Menezes, Confiança A. C.	10
23.º	Ortencia Pereira Leite, Democracia F. C.	4
24.º	Arethusa Messias, Astro F. C.	1
25.º	Margarida Chaves, Confiança A. C.	1

LUGAR	"FAN"	VOTOS
1.º	MANOEL FARIA, E. C. Vila Jopert	13.183
2.º	Luiz Gama Filho Onze Terriveis A. C.	9.554
3.º	Gilberto Fonseca, E. C. João Ribeiro	8.693
4.º	Joaquim da Costa, São Braz F. C	7.086
5.º	Armando Rocha, Bar das Pombas F. C.	2.830
6.º	Ivan Moura, Moura F. C.	2.862
7.º	Gilberto Camara, E. C. Valim	2.084
8.º	Carmem Ferreira, 11 Terriveis A. C.	1.521
9.º	Carlos Sergio dos Santos, Guarany F. C.	1.162
10.º	Osvaldo A. Silva, C. E. Mauá	681

E outros com menos votos.

LUGAR	CLUBE	VOTOS
1.º	E. C. VILA JOPERT (Bonsucesso)	13.324
2.º	Onze Terriveis A. C. (Piedade)	11.916
3.º	E. C. João Ribeiro (Pilares)	9.057
4.º	São Braz F. C. (Engenho de Dentro)	7.086
5.º	Moura F. C. (Vaz Lobo)	3.462
6.º	Bar das Pombas F. C. (Tijucas)	2.890
7.º	E. C. Valim (Meyer)	2.084
8.º	Guarany F. C. (Aldeia Campista)	1.226
9.º	Astro F. C. (Sanz Pena)	891
10.º	C. E. Mauá (Niterói)	681

E outros menos votados.

O RIO F. CLUBE FOI O VENCEDOR

Em nossa edição de ontem, registramos o resultado do amistoso realizado entre as equipes do Rio F. C e do E. C. Oposição, destacando a vitoria deste ultimo pela contagem de 6 x 2. Entretanto, houve um equivoco com referencia ao desfecho do encontro, oriundo de má interpretação emprestada a comunicação telefonica que recebemos sobre o seu resultado real. Ontem, o sr. Miguel Costabell, diretor do Rio F. C., tambem por comunicação telefonica, nos solicitou retificassemos a "maneada" o que, prazeirosamente fazemos. Deste modo, não coube ao valoroso E. C. Oposição vencer por 6 x 2 e, sim ao Rio F. C. pela contagem referida.

Qual a madrinha do ESPORTE AMADOR?

A MANHÃ

Candidata..............................

....

Fan N.º 1..............................

....

Clube..............................

....

HOMENAGEM DA A. C. D. AOS CRONISTAS BANDEIRANTES

A Associação dos Cronistas Desportivos do Rio de Janeiro presta, hoje, uma homenagem aos representantes da imprensa paulista que vieram ao Rio assistir o desenrolar do segundo jogo da série final do Campeonato Brasileiro de Futebol.

A homenagem consistirá no oferecimento de um "cook-tail" aos cronistas desportivos bandeirantes. A reunião terá lugar ás 16 horas, na séde da A. C. D., á Rua Chile, nº 21 — 2º andar. Foram convidados para o "cook-tail" as autoridades desportivas.

ESPORTES

"VENCEREMOS"

AFIRMAM OS CARIOCAS MANECO E ADEMIR — OS PAULISTAS PROIBIDOS DE FALAR — O QUE OUVIU A REPORTAGEM DE "A MANHÃ" NA CONCENTRAÇÃO DOS DOIS RIVAIS

Jorge e Orlando jogando uma partida de dominó, assistidos pelo nosso companheiro e pelos "players" Luiz Borracha, Rodrigues, Mundinho, Pirilo, Alfredo e Bigode

E' verdadeiramente sensacional o ambiente de espectativa reinante entre os "fans" cariocas, sôbre a segunda melhor de três das finais do Campeonato Brasileiro de Futebol, que será travada entre as seleções da F.M.F e F.P.F. O embate entre os "scratchmen" metropolitanos e bandeirantes, os maiores "astros" do "association" nacional, vem atraindo completamente as atenções do mundo esportivo guanabarino. Em todos os recantos da cidade Maravilhosa o assunto obrigatório do momento constitui a peleja, de logo mais à noite no estádio de S. Janário.

"A MANHÃ" ENTRE OS CRACKS CARIOCAS

Ante esse enorme entusiasmo em torno do sensacional embate, em busca da supremacia do futebol nacional, a reportagem de A MANHÃ, no intuito de bem informar aos seus leitores, esteve, ontem, em S. Januário, local da concentração dos cariocas, para ouvir os seus "cracks".

Ao contrário do que se supunha, o moral dos cariocas é bastante elevado. O fracasso do Pacaembú, como pudemos constatar, de nada influiu para diminuir o animo dos defensores da F.M.F. A turma está possuida de grande entusiasmo e só pensa no momento da partida para poder conseguir uma desforra, que venha reabilitar de forma absoluta o futebol metropolitano.

"DESTA FEITA A COISA VAI SER DIFERENTE"

Como dissemos, fomos a São Januário ouvir alguns "cracks".

Os pupilos de Flavio Costa estavam à vontade. Uns descansavam no dormitório; outros, estavam tomando massagens; e outros, ainda, encontravam-se na pista ogando "Boche".

Aproveitamos a oportunidade e nos acercamos dos "players". E, como era natural, pusemo-nos em ação.

"Estamos em ponto de bala. E desta vez, pode dizer pelo seu jornal, que a coisa vai ser muito diferente. "Vamos pra cabeça". E não há "tatú" que nos faça desistir desse nosso intento. "Quem assim nos falava era o grande "insider" Ademir.

"SE EU JOGAR!..."

Ademir ainda não havia terminado de falar, e já Maneco, o grande meia rubro, disse: "Meu caro, se eu for escalado para defender as nossas cores... Não medirei esforços. E o pessoal paulista que abra os olhos, senão nos vamos desforrar e com juros".

"VENCEREMOS!"

Também Jorge, o eficiente médio que, segundo dizem, já está com o seu lugar garantido no selecionado, quis dar o seu parecer.

— "O que houve em S. Paulo, pode estar certo, não se repetirá de forma alguma, aqui em S. Januário. O "milagre" só é "milagre" quando se verifica apenas uma vez. Por isso, afirmo, com convicção, que a vitória será nossa, e, quanto a isso, não há nenhuma dúvida.

NA CONCENTRAÇÃO DOS PAULISTAS

A nossa reportagem estava satisfeita com que viu e ouviu entre os "players" cariocas. Posto isso, rumamos para o Hotel dos Estrangeiros, local da concentração dos paulistas. Todos os "cracks" estavam descansando. Estivemos com os pupilos de Joreca durante muito tempo, porém, nada podemos adiantar ao público, por que os "players" foram proibidos de falar.

—Não podemos dizer nada. O nosso técnico não nos permite. Depois do jogo, então, sim."

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os numeros ocultam em sua significação simbolica, deverão preencher o coupon abaixo, indicando sempre o pseudonimo para a resposta. E é possivel que o prof. Vedasrishis os esclareça sobre as coisas de que depende o êxito de suas vidas.

N.º 2519 — MARTA — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza desconfiada, impressionavel, retraída, timida, vacilante, sentimental, sugestionavel, emotiva e tristonha. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é o onix.

N.º 2520 — NATALIA — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza alegre, viva, espirituosa, curiosa, expansiva, sociavel, engenhosa, empreendedora e esperançosa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra favorita é o jaspe.

N.º 2521 — LOURDES — Niteroi — Estado do Rio. A combinação numérica das letras do seu nome revela uma natureza afetuosa, sincera, romantica, apaixonada, vaidosa, orgulhosa e ciumenta. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é a esmeralda.

N.º 2522 — TEO — D. Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome denota uma natureza altiva, ambiciosa, audaciosa, energica, voluntariosa, ativa, empreendedora, e independente. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra talismã é o topasio.

N.º 2523 — AZEVEDO — D. Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome revela uma natureza idealista, versatil, inspirada, ilusoria, sonhadora, emotiva, generosa e mistica. Ano importante no passado, 1944, no futuro será 1949. Sua pedra afortunada é a turmalina.

N.º 2524 — MALAGUENHA — D. Federal. Verifico pelo conjunto numérico das letras do seu nome que a consulente possui uma natureza afetuosa, romantica, sincera, meiga, delicada, apreensiva, timida e sentimental. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra venturosa é a opala.

N.º 2525 — SOLDADO — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome indicam uma natureza ambiciosa, altiva, curiosa, engenhosa, empreendedora, ativa, prática e voluntariosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra mistica é a turquesa.

N.º 2526 — LENIRA — Niteroi — Estado do Rio. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome revelam uma natureza alegre, teimosa, ativa, expansiva, curiosa, sociavel, espirituosa, feliz e sincera. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra talismã é o jaspe.

N.º 2527 — VALENCIANA — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome revela uma natureza serena, afetuosa, meiga, delicada, generosa, apreensiva, sentimental e discreta. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é a agata.

N.º 2528 — FLORIANO — D. Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome revela uma natureza ambiciosa, audaciosa, ousada, autoritaria, inteligente, impulsiva, emotiva e independente. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é a ametista.

N.º 2529 — SIMPHONI — D. Federal. A soma dos valores numericos das letras do seu nome revela uma natureza idealista, ambiciosa, emotiva, caprichosa, engenhosa, expansiva e sociavel. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra afortunada é a turmalina.

N.º 2530 — EVA — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome indicam uma natureza afetuosa, altiva, sincera, vaidosa, orgulhosa, curiosa, sentimental e romantica. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra talismã é a esmeralda.

N.º 2531 — MAGNOLIA — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza ambiciosa, ativa, empreendedora, autoritaria, voluntariosa, impulsiva e independente. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1948. Sua pedra favorita é a turquesa.

N.º 2532 — MORENA — D. Federal. A combinação numerica das letras do seu nome denota uma natureza viva, curiosa, expansiva, alegre, espirituosa, generosa e sociavel. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra mistica é o jaspe.

N.º 2533 — IOLANDA — Niteroi — Estado do Rio. A soma dos valores numericos das letras do seu nome exprime uma natureza ilusoria, inspirada, romantica, sonhadora, apaixonada, sentimental, caprichosa e mistica. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra afortunada é a granada.

Pseudônimo para a resposta: ....

O ENÍGMA DOS NÚMEROS

Sexo: ....

Nacionalidade: ....

Dia: .... Mês: ...... Ano de Nascimento: ......

Residência: ....

Resposta para:
Redação da A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

COUPON PARA CONSULTA

Nome por extenso: ....

Vasco (misto) x Belford Roxo

O Vasco pediu licença à F.M.F. para jogar no próximo domingo uma partida amistosa contra o E.C. Belford Roxo, no campo deste, representado pelo seu quadro misto.

Cedeu todos os direitos ao Bangu

O Madureira comunicou à F.M.F., que cedeu todos os seus direitos que mantinha sbre o "player" Moacir, para o Bangú.

O empate não evitará a terceira partida

(Conclusão da 12.ª página)

jôgo, por indicação da turma visitante.

HORÁRIO

O jôgo terá inicio às 21,30 horas, devendo a solenidade do hasteamento do pavilhão nacional ser iniciada precisamente às 21,15.

No Rio os paulistas devem perder

(Conclusão da 12.ª página)

desnorteou-se com a conquista do 2.º tento carioca. Se a pressão dos comandados de Heleno não fôsse tão passageira, e o selecionado carioca estivesse em melhor dia, não teriam ganho os bandeirantes.

Essa a impressão geral. Tanto que está prevista a derrota no Rio, no segundo jogo, caso a representação carioca sofra alterações ou apresente um pouco melhor.

Deverá melhorar a turma do Rio, de qualquer maneira, enquanto os paulistas não têm recursos para aumentar a sua capacidade, estando resolvido que o quadro será o mesmo.

A impressão do autor desta crônica é a de que, no Rio, os paulistas serão derrotados, e talvez por uma contagem mais expressiva do que registrada no Pacaembú. Mas também pode ser que não seja...

Turfe

O CLASSICO PAUL MAUGE' ABRE A TEMPORADA OFICIAL DO CORRENTE ANO

OS PROGRAMAS ORGANIZADOS — ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS

Esteve reunida a Comissão de Corridas

Reunido ante-ontem o órgão técnico do Jockey Club tomou as seguintes resoluções:

a) — Chamar a atenção dos tratadores de Urucungo e Cometa, sôbre a indocilidade dos mesmos, sendo o último pela derradeira vez;

b) — Confirmar a suspensão de três corridas, imposta pelo starter, ao aprendiz Nelson Motta, por infração do parágrafo 6.º do artigo 151 do Código (deixar de obedecer ao sinal de partida), montando o animal Oleg;

c) — Multar em Cr$ 300,000 o tratador Manoel Raphael, por infração do artigo 84 do Código (não ter dado os compromissos de montarias para os seus profissionais inscritos nas reuniões de 8 e 9 do corrente), e em Cr$ 200,00 o tratador Miguel Gil, por infração da alinea D do artigo 44 do Código (mau arreamento de sua pensionista Farra);

d) —Suspender por três corridas o joquei Artur Araujo, por duas corridas o joquei Julio Maia e o aprendiz Salomão Ferreira e por uma corrida o joquei Inacio de Sousa, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Gaita, Estileto, Tango e Juventa, respectivamente;

e) — Multar em Cr$ 200,00 o aprendiz Adão Ribas, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando o animal Grilo;

f) — Chamar à secretaria, quinta-feira, às 17 horas, o tratador Adair Feijó, responsavel pelo animal Corsário; e

g) — Ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 1 e 2 do corrente.

Escudo mudou de dono

O cavalo Escudo, que defendia a jaqueta do sr. Luiz Olympio Bello, passou à propriedade da sra. Pancha R. Gil.

Escudo continuará sob os cuidados de Miguel Gil.

Antar II mudou de nome

O cavalo Antar II, que defende a jaqueta do Stud União, passou a chamar-se Darke.

Heitor de Oliveira

Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio do nosso colega de imprensa, Heitor de Oliveira, que empresta sua atividade profissional em «Vanguarda» e em «A Noite», como cronista turfista.

O aniversariante, que goza de um largo circulo de amizades, foi alvo das maiores demonstrações de apreço e estima.

Ao Heitor, deixamos aqui o nosso abraço.

PROGRAMA PARA A CORRIDA DE SABADO

1.º páreo — 1.600 metros, às 14,20 horas — Cr$ 18.000,00. Ks.

1—1 Energina 52
2 { 2 Naipe .. .. 58 / 3 H.A.S. 52
3 { 4 Tribunal .. .. 52 / 5 Vitacin 56
4 { 6 El Rey .. .. 56 / 7 Ermitão 52

2.º páreo — 1.400 metros, às 14,50 horas — Cr$ 18.000,00. Ks.

1—1 Comica 54
2—2 Otequi 50
3 { 3 Bebuchita .. .. 54 / " Marimanta 54
4 { 4 Dolorosa .. .. 54 / " Temper 52

3.º páreo — 1.600 metros, às 15,20 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1—1 Ganges 56
2—2 Yemanjá 54
3—3 Aracagy 56
4 { 4 Giria .. .. 54 / 5 Ianaco 54

4.º páreo — 1.600 metros, às 15,55 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1 Diamant 56
2 Admittido 52
3 Hyperbole 58
4 Fandango 58

5.º páreo — 1.400 metros, às 16,30 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting. Ks.

1—1 Blue Rose 50
2 { 2 Granfiauta .. .. 60 / 3 Yaguarazo 60
3 { 4 Natalia .. .. 59 / 5 Lydia 50
4 { 6 Marancha .. .. 59 / 7 Topetudo * 55
* ex-JUNIN.

6.º páreo — 1.400 metros, às 17,05 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Alameda .. .. 54 / 2 Milagrosa 54
2 { 3 Thelina .. .. 54 / 4 Isloti 54
3 { 5 Porungo .. .. 56 / 6 Gironda .. .. 54 / 7 Izarari * 56
4 { 8 Luia .. .. 56 / 9 Manduba .. .. 54 / " Chilito 56
* ex-IRATY II.

7.º páreo — 1.500 metros, às 17,40 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Tango .. .. 56 / 2 Morena Clara 50
2 { 3 Moema .. .. 54 / 4 Manful 52
3 { 5 Três Pontas .. .. 54 / 6 Alvinopolis .. .. 52 / " Flexa 50
4 { 7 Aquilon .. .. 54 / 8 Escudo .. .. 54 / " Dictinha 52

SERA' DISPUTADO DOMINGO O PRIMEIRO CLASSICO DA TEMPORADA

1.º páreo — 1.200 metros, às 13,50 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.

1—1 Outono 56
2—2 Folgazão 56
3 { 3 Itamar .. .. 54 / 4 Garimpa 54
4 { 5 Infiel .. .. 56 / 6 Phoenix 56

2.º páreo — 1.500 metros, às 14,20 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.

1—1 Seafire 54
2—2 Destemor 56
3 { 3 Mangil .. .. 54 / 4 Arranchador 56
4 { 5 Idos .. .. 56 / 6 Sunray 54

3.º páreo — 800 metros, às 14,50 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.

1—1 Hellen 52
2 { 2 Dynamo .. .. 54 / 3 Lenita 52
3 { 4 Gavial .. .. 54 / 5 Sans Souci 52
4 { 6 Libio .. .. 54 / " Lagar .. .. 54 / " Luva 52

4.º páreo — 1.600 metros, às 15,20 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1—1 Cordon Rouge 55
2—2 Caxambu 55
3 { 3 Garbolito .. .. 55 / 4 Itanora 53
4 { 5 Chapada .. .. 53 / 6 Halo 55

5.º páreo — Prêmio Clássico Paul Maugé — 1.000 metros, às 15,55 horas — Cr$ 80.000,00. Ks.

1—1 Satiro 54
2—2 Soleweigh 52
3 { 3 Icaro .. .. 54 / " Illiada 52
4 { 4 Halesia .. .. 52 / " Hamdam 54

6.º páreo — 1.400 metros, às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Huasca .. .. 50 / 2 Gualanete .. .. 56 / 3 Impio 56
2 { 4 Fantasia .. .. 50 / 5 Relincho .. .. 54 / 6 Stefana 50
3 { 7 Educada .. .. 56 / 8 Cajubi .. .. 56 / 9 Rocanora 50
4 { 10 Esquadra .. .. 52 / 11 Maryland .. .. 54 / " Telephonema 56

7.º páreo — 1.500 metros, às 17,05 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Arroz Doce .. .. 55 / 2 Ilheta .. .. 53 / 3 Montese .. .. 55 / 4 Taóca 55
2 { 5 Mavilis .. .. 53 / 6 Hylas .. .. 55 / 7 Calita .. .. 53 / 8 Momentanea 55
3 { 9 Xavante .. .. 55 / 10 Farra .. .. 53 / 11 Cambuci .. .. 55 / 12 Pirajá 55
4 { 13 Farçola .. .. 55 / 14 Vampire .. .. 53 / 15 Haridan .. .. 53 / 16 Emirana .. .. 53 / " Huri 53

8.º páreo — 2.000 metros, às 17,40 horas — Cr$ 24.000,00. Ks.

1—1 Malo 50
2—2 Crédulo 50
3 { 3 Bordoneo .. .. 50 / 4 Heleno 50
4 { 5 Fritz Wilberg .. .. 50 / " Lotus 54

RECREATIVISMO

"CENACULO DO SAMBA"

Uma escola de samba que honra os subúrbios da Central do Brasil — A impressão de Flavio Costa — Desfilará no sábado de Aleluia

Flavio Costa, o sambista cem por cento quando descortinava ao nosso companheiro os seus conhecimentos sôbre o samba

Recebemos em nossa redação a visita de Flavio Costa, elemento sobejamente conhecido na roda do samba da cidade. Flavio, veio nos trazer uma serie de impressõee que nos serão uteis para o futuro, tal o seu conhecimento do samba. Flavio é tambem um grande sambista, pois toda a sua familia integra uma Escola de Samba, que já está ficando famosa nos suburbios da Central: "Cenaculo do Samba".

A IMPRESSÃO DE FLAVIO COSTA

Flavio Costa, não é como muitos naturalmente estão pensando. Flavio, não é o famoso "coach" que ora dirige a Seleção Carioca na disputa do Campeonato Brasileiro de 46. Este é um outro Flavio Costa, que também é bastante conhecido, porem, na roda do samba. O famoso sambista que é o presidente da Escola de Samba "Cenaculo do Samba" radicada em cachamby no Meier, foi um dos propulsores da oficialização do samba, quando o samba nada mais era do que o fruto de um aglomerado de "batuqueiros". Não vamos repetir aqui, o que Flavio nos revelou sobre o samba, pois iriamos ocupar extensas laudas de papel. Contudo não poderemos furtar a oportunidade de citar suas principais impressões sobre a campanha que ora A MANHÃ vem encetando a favor da mais melodiosa das musicas nacionais; o Samba.

ACREDITA NA VITORIA DO SAMBA

Entre muitas coisas, que nos foi dita por Flavio, podemos destacar o seu entusiasmo pela iniciativa de A MANHÃ em tornar vitoriosa essa melodia. Acredita, plamente na vitoria do samba.

Flavio, declarou-nos também, que pedirá filiação a Federação Brasileira das Escolas de Samba, pois leu seus Estatutos e verificou o quanto de util poderá ser o samba, desde que seja bem orientado e tenha por dirigentes sambistas de escola. Essa foi uma das fortes razões que cooperaram para que Flavio Costa, solicite filiação a novel mais já vitoriosa F.B.E.S.

DESFILARÁ NO SABADO DE ALELUIA

O "Cenaculo do Samba" é uma Escola pequena, porem bem orientada e integrada de valorosos sambistas. Suas pastoras, selecionadas, constituem o orgulho dos componentes da agremiação que Flavio Costa preside com brilantismo. O publico não pode assistir a cadencia do "Cenaculo do Samba" no domingo de carnaval, em face da chuva, todavia no dia 5 de abril, segundo nos declarou o velho sambista, o "Cenaculo do Samba" estará novamente ante os olhares do carioca carnavalesco na Praça Mauá, por ocasião da PARADA EXTRA DO SAMBA, que será patrocinada pela A MANHÃ.

REGISTRO DO SAMBA

Hoje, apresentamos um samba de autoria de Euclides Vasconcelos, compositor da Escola de Samba "Academicos da Gavea" na Zona Sul. Nele Euclides conta a desventura de um amor, que "ela" não soube corresponder. Eis o samba de Vasconcelos:

ESCOLA DE SAMBA "ACADEMICOS DA GAVEA"

"SO' EU SEI SOFRER..."

Samba de Euclides Vasconcelos

Só eu tenho direito de sofrer
E você viver na liberdade
Entre nós está tudo acabado
Terminou o nosso amor
Dizem que um homem não chora
Mais eu chorei de dôr (bis).
Tantas lagrimas que derramei
Isto tudo foi uma ilusão
Só eu que tenho o direito de sofrer
E ela não tem coração.

NO SAMBA

As Escolas de Samba que desejarem ver suas atividades noticiadas pelas colunas de nosso matutino devem enviar correspondencia para a Praça Mauá, 7 — Edificio de "A Noite" — 5.º andar — Redação de A MANHÃ, endereçada ao cronista Irenio Delgado.

Nova adesão à parada extra do Samba

Nova adesão, vem de ser emprestada a Parada Extra do Samba, que será realizada no sábado de Aleluia, na Praça Mauá, sob o patrocinio de A MAHÃ.

"IMPERIO DA TIJUCA"

A famosa Escola de Samba da Tijuca, que tantas glórias vem colhendo no meio sambista da metrópole, por intermédio de seu presidente o esforçado Fernando de Mattos, solicitou inserição para poder desfilar na Praça Mauá.

Fernando de Mattos, é um desses jovens trabalhadores, que incansavelmente procuram a melhoria de seus orientados, pois segundo soubemos, Fernando de Mattos, deseja colocar sua Escola, num indice superior a que até então, desfrutou. A palavra de Fernando de Mattos, são expressivas e dentro de mais alguns dias, tornaremos publicos os seus projetos.

Permissão para excursionar a Itajubá

O Bangú pediu permissão à entidade controladora do "association" carioca, para excursionar no próximo domingo à cidade mineira de Itajubá, onde realizará um jôgo amistoso contra o Yuratan F.C., forte clube daquela cidade.

NA CONCENTRAÇÃO DOS CARIOCAS E PAULISTAS — A MANHÃ esteve, ontem, à tarde, na concentração dos cariocas e paulistas. O ambiente tanto em São Januário como no Hotel dos Estrangeiros é de franca animação. Todos estão confiantes. Na gravura, à esquerda, a nossa reportagem fotográfica quando surpreendia o grande "Da Guia" falando ao telefone, cercado de Oberdan, Og, Rui e Lima; ao centro, Ademir, Chico, Maneco, Danilo e Lima, jogando "Bocha"; à direita, Noronha, Remo, Servilio e Geraldo José, da Rádio Record, quando ouviam uma estação de S. Paulo.

PIEDADE COUTINHO HOMENAGEADA EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11 (A.F.P.) — Em solenidade ontem realizada, a sra. Eva Duarte Perón, espôsa do presidente da República, general Perón, fez entrega à nadadora brasileira Piedade Coutinho da Silva Tavares da "Taça Buenos Aires", instituida como prêmio perpétuo à natação feminina do Continente, este ano brilhantemente conquistada pela representação brasileira, que teve, em Piedade Coutinho, a sua figura máxima.

Além da "Taça Buenos Aires", recebida das mãos da sra. Perón, Piedade Coutinho recebeu do presidente da Confederação Sul Americana de Natação um estôjo contendo uma orquidea de ouro, cuja entrega foi feita também pela sra. Eva Duarte Perón.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 12 de Março de 1947 — NÚMERO 1.714

LINGUA DE SOGRA

O presidente Vargas Netto homenageará hoje os cronistas paulistas que aqui se encontram, a fim de assistir a segunda peleja entre as seleções da metrópole e da paulicéia.

A iniciativa do presidente da entidade metropolitana merece louvores. A homenagem é, sob todos os títulos, justa. Além do mais, servirá para demonstrar à rapaziada da crônica paulista o grau de atenção que o presidente Vargas Netto dispensa aos jornalistas.

Jornalista que é, Vargas Netto não poderia agir de outro modo, pois do contrário estaria relegando a um segundo plano a classe a qual pertence e na qual conseguiu se impor por simpatia pessoal e valor intelectual.

A Vargas Netto, pois, os meus aplausos.

"A SOGRA"

O EMPATE NÃO EVITARÁ A TERCEIRA PARTIDA

Os cariocas não estão conformados com o resultado do primeiro jôgo da série final do Campeonato Brasileiro de Futebol de 1946. Não é que considerem irregular o revés imposto pelo "onze" bandeirante. Queixam-se da alta contagem verificada, que não representa com fidelidade o panorama do embate, e principalmente da falta de sorte com que atuaram.

Por essa razão, os jogadores prometeram à direção técnica uma ampla reabilitação. E o momento de demonstrarem o propósito de que se acham possuidos, chegará logo mais. No estádio de São Januário, logo mais à noite, os dois conjuntos voltarão a se degladiar.

O EMPATE NÃO SATISFARA'

Pelo regulamento sairá vencedor do certame a representação que vencer a "melhor de quatro pontos". Assim, os paulistas só terão levantado o certame no caso de triunfo hoje. Mas o empate não satisfará os locais.

Para os cariocas vencerem o campeonato é indispensável pelo menos empate hoje, hipótese em que será realizado o terceiro encontro.

SORTEIO NO CAMPO

De acôrdo com o resultado pelo Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., se os cariocas empatarem ou vencerem hoje, logo após a terminação do embate, no próprio campo, será procedido ao sorteio para indicação do local do terceiro jôgo.

COMPENETRADOS DA RESPONSABILIDADE

Os bandeirantes estão compenetrados da grande responsabilidade que assumiram com o público, em virtude da espalhafatosa contagem de 5 x 2.

Joreca está preparando o ânimo da turma com o máximo cuidado, pois compreende a influência do fator campo.

OS QUADROS

Sabe-se que a turma paulista não sofrerá qualquer alteração, enquanto no bando carioca alguns elementos serão substituidos, por não terem correspondido no primeiro embate.

OS CARIOCAS LUTARÃO ENTRETANTO, PELA VITORIA - TUDO PARA OBTER A REVANCHE - OS DOIS QUADROS E O ARBITRO

Assim, logo mais, em São Januário, os quadros deverão formar da seguinte forma:

PAULISTA — Oberdan; Caieira e Domingos; Rui, Bauer e Noronha; Cláudio, Lima, Servilio, Remo e Teixeirinha.

CARIOCA — Luiz; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Amorim, Maneco, Heleno, Ademir e Rodrigues (Chico).

ARBITRAGEM

Caberá a Mário Viana funcionar na arbitragem do

(Conclui na 11.ª pág.)

NO RIO OS PAULISTAS DEVEM PERDER

A REPRESENTAÇÃO BANDEIRANTE NÃO PODE AUMENTAR A SUA CAPACIDADE

SÃO PAULO, 9 (De Fausto G. Almeida, especial para A MANHÃ) — Ao contrário do que muitos podem supôr não foi fiel o resultado do primeiro cotejo entre as seleções paulista e carioca, referente ao Campeonato Brasileiro de Futebol de 1946. E' que a representação bandeirante não chegou a dominar a adversária. A ligeira supremacia de ações resultou apenas da melhor coordenação de seus defensores. Notou-se mesmo a fragilidade do onze orientado por Joreca. O que aconteceu foi o fracasso total da equipe metropolitana, tanto que Oberdan não chegou a ser assediado. Além dos dois tentos, por outras tantas vezes a sua meta esteve em perigo, mas a sorte o protegeu. O onze bandeirante movimentou-se melhor, indiscutivelmente. Mas nem por isso as suas tramas chegaram a satisfazer o publico, limitando-se a investidas esporádicas.

Individualmente Servilio surgiu como o melhor jogador da sua turma, pelo fato de haver marcado três tentos. Augusto não tolheu os seus passos em virtude de uma atuação fraquissima. Era de se esperar que tal acontecesse, pois lhe faltam credenciais até para a sua efetivação no onze vascaino! Mas o comandante do ataque paulista teve chance na marcação dos pontos.

Remo foi a «alma» da ofensiva com notável trabalho de «ligações» bem coadjuvado por Lima. Lançando Teixeirinha e Servilio nos «buracos», o «mignon» meia esquerda foi uma figura de realce na jogada de ontem, no Pacaembú. O seu companheiro de ala também apareceu destacamente, mercê da insegurança de Biguá, inteiramente transfigurado. Claudio jogou «livre» e, por isso, influiu na pressão sôbre a meta inimiga.

Na intermediária Rui foi o mais opsitivo, porque «amarrou» completamente Orlando. Já do outro lado Noronha era frequentemente dominado por Amorim, que apareceu como o atacante mais positivo. E Bauer demonstrou falta de experiência.

A parelha jogou deslocada, isto é, Domingos na esquerda e Caieira na direita. O veterano Da Guia não é mais aquele «fantasma». Deu espetacular «furada» e andou rebatendo sem direção. O seu companheiro foi seguro, apresentando-se como o melhor elemento da defesa. Derrubou, em certo momento, Ademir dentro da área, mas o arbitro não consignou a penalidade máxima.

Como se vê, o selecionado bandeirante não chegou a jogar bem.

Apresentou falhas sensiveis. Quase entregou o jogo, porque quando a contagem era de 4 x1,

(Conclui na 11.ª pág.)

OS ATLÉTAS BRASILEIROS EM GRANDE ATIVIDADE

AGRADARAM DE MODO GERAL OS RESULTADOS OBTIDOS PELOS ATLETAS DO RIO E DE SÃO PAULO

Os resultados obtidos pelos atletas cariocas e paulistas, nas provas preliminares que foram efetuadas nesta capital e em S. Paulo nas tardes de sabado e domingo, para a seleção dos que intervirão no proximo campeonato Sul Americano de Atletismo que será realizado na pista do Fluminense na segunda quinzena de Abril, corresponderam de modo geral a espectativa, não só pelos tempos obtidos, como tambem pelo fato de que, a maioria dos participantes, estavam afastados de nossas pistas a longo tempo. Os resultados alcançados foram equilibrados, pois tanto os cariocas, como os paulistas, demonstraram que estão readquirindo com rapidez, a sua forma primitiva.

Pela relação abaixo, poderão os nossos leitores avaliar o grão de preparação que ostentam presentemente, os nossos atletas.

Nadim Marreis, do Botafogo, alcançou no Arremesso de Disco, a distancia de 42m40.

PROVAS	NOMES CONCORRENTES	TEMPOS RIO	TEMPOS SÃO PAULO
100 mts. rasos	— Edgard Santos	11,3s.	—
	— Guilherme Puschnick ...	—	10,9s.
200 mts. rasos	— Edgard Santos	23,2s.	—
	— Benedito Ribeiro	—	23,2s.
400 mts. rasos	— Rosalvo Ramos	50,9s.	—
	— Benedito Ribeiro	—	51,1s.
800 mts. rasos	— José Viana	2m06,8s.	—
	— Agenor Silva	—	1m59,0s.
1.500 mts. rasos	— Emilio Hernandes	4m24,0s.	—
	— Agenor Silva	—	4m16,0s.
3.000 mts. rasos	— Emanuel Prado	9m09,1s.	—
	— Derminio Lima	—	9m11,5s.
110 mts. bar.	— Helio Pereira	15,7s.	—
	— Gastão Mesquita	—	16,2s.
400 mts. bar.	— Guilherme Rubem	:8,5s.	—
	— Edman Ayres	—	59,1s.
Salto Altura	— José Marques	1m80	—
	— Francisco Moura	—	1m75
Salto Extensão	— Ney Barros	6m36	—
	— Francisco Moura	—	7m34
Salto Vara	— Raimundo Rodrigues	3m50	—
	— Sinibaldo Gerbasi	—	3m80
Salto Triplo	— Hello Coutinho	14m19	—
	— Geraldo Oliveira	—	14m52
Arremesso Peso	— Nadim Marreis	13m55	—
	— Francisco Scabelo	—	13m09
Arremesso Disco	— Nadim Marrei	42m40	—
	— Antonio Giusfredi	—	41m68
Arremesso Dardo	— Harry Strethorst	50m15	—
	— Silvio Braga	—	54m88
Arremesso Martelo	— Adolfo Silva	40m40	—
	— Bindo Guida Filho	—	45m41

Agenor Silva uma das esperanças do Brasil, ao terminar uma prova de sua especialidade.

Marcado o embarque dos atlétas chilenos

SANTIAGO, 11 (A.F.P.) — A Federação Chilena de Atletismo anunciou que a delegação que representará o Chile no próximo Campeonato Sul-Americano de Atletismo, a ser disputado no Rio de Janeiro, entre fins de abril e inicio de maio próximos, partirá para a capital brasileira dividida em duas turmas, nos dias 20 e 22 de abril, próximo, por via aérea.

Contratos para registro

O Vasco remeteu à F.M.F., para registro, os novos contratos firmados com os seus "players" Jorge, Lelé, Néstor e Rafanelli.

Carlos Nascimento é o novo diretor do Tricolor

O Fluminense comunicou que nomeou os srs. Carlos Nascimento e Walter Vasconcelos, respectivamente, diretor de futebol-profissional e amador.

O "IMPERIO DA TIJUCA" VAI DESFILAR NA PARADA EXTRA DO SAMBA

A PARADA EXTRA DO SAMBA, que será organizada sob o patrocínio de A MANHÃ no Sábado de Aleluia, na Praça Mauá, vem de receber novo apoio. Trata-se da Escola de Samba, "Império da Tijuca" que solicitou inscrição, na tarde de ontem. Assim, todos os setores da cidade estarão representados no dia 5 de abril próximo, quando o carioca, terá ensejo de reviver novamente o Carnaval deste ano, assistindo o sensacional desfile e ouvindo os sambas que tanto sucesso fizeram êste ano.